

ANC XXVII  
1969  
9611  
Preço 1500

**DIÁRIO POPULAR**

LISBOA  
2.ª-feira  
**21**  
Julho

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telef. 328291/5 (P. P. C. A.) — 32829 6-34630-34639 (Redacção) — 328297 (Publicidade)

# O HOMEM PISOU A LUA

## ARMSTRONG E ALDRIN

### DEVEM VOLTAR (às 18 e 53)

## PARA O MÓDULO DE COMANDO

FP 144) MAR DA TRANQUILIDADE, 20+=A LUA ESTÁ ALCANÇADA. OS PRIMEIROS TERRESTRES ARMSTRONG E ALDRIN ACABAM DE POUSAR NO MÂR DA TRANQUILIDADE. (FP)

2120+=JL+=PB+=7+=FLASH.

O «flash» da France Press: que ficará célebre na história do Jornalismo: pela primeira vez, um telegrama informativo traz procedência de uma região da Lua — Mar da Tranquilidade...

*«O passo que dei foi muito pequeno para um homem, mas foi um gigantesco salto para a humanidade.»*



*Estas as palavras que Neil Armstrong pronunciou, quando, às 3 e 56 (hora de Lisboa), pisou a Lua. Com o pé esquerdo.*

HOUSTON, 21 — Se os planos de voo não forem alterados, às 18 e 53 de hoje (hora de Lisboa) os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin sairão da superfície lunar, a bordo do «Águia», para se juntarem a Michael Collins, que se encontra no módulo de comando «Colúmbia».

As 5 e 57 de amanhã os astronautas iniciam a viagem de regresso à Terra, disparando o motor principal do «Colúmbia».

Esta fotografia é já histórica: foi obtida nos primeiros momentos da Era Lunar, quando Armstrong e Aldrin, esta madrugada, se encontravam com os pés assentes no nosso satélite, lendo em voz alta a inscrição da placa que ficou a assinalar a presença do Homem na Lua

UPI — TELIMPRENSA  
(Telefoto especial para o «Diário Popular»)

repousaram hoje no «Mar da Tranquilidade», após o seu extraordinário passeio na Lua. Sobre as suas cabeças, em órbita lunar, encontrava-se Michael Collins, que foi um dos poucos americanos a quem não foi dada a possibilidade de assistir à histórica estreia do Homem na Lua. — (R.).

Ma's noticiário nas páginas 7, 8, 9, 10, 13, e 16

**ARMSTRONG  
REPOUSA  
MAS NÃO  
DORME**

(Ler na 16.ª página)

Hoje:  
32 páginas

VISADO PELA COMISSÃO  
DE CENSURA

# DEPOIS DAS NOVE

(F. N. A. T.)  
 Hoje, dia 21 às 21.30  
 4.ª RECITA  
 COM A OPERA  
**WERTHER**  
 de MASSNET  
 Pela Companhia Portuguesa  
 de Ópera

OPERA PARA TODO O PÚBLICO A  
 PREÇOS POPULARES — Desde 5500

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO  
 (Maiores de 12 anos)

Amanhã, dia 22 — 3.ª recita das  
 óperas de Rossini «LA SCALA DI  
 SETA» e «LA CAMBIALE DI MA-  
 TRIMÓNIO»

**MONU MENTAL**  
 As 20.45 e 23 h.  
**VASCO MORGADO**  
 APRESENTA  
 A 1.ª REVISTA DOS  
 PARODIANTES DE  
 LISBOA  
 T. 555133

**RI-TE, RI-TE**  
 c/ CAMILO, FLORELA, Octá-  
 vio de Matos, Delfina Cruz,  
 Orlando Fernandes, Alice Carla,  
 Marília Gama, e as atrações Luis Gul-  
 lherme, a concertista Hy Kday e  
 PAULA RIBAS  
 Um Corpo de Baile Internacional  
 Direcção de PAULO RENATO  
 (P.ª Adultos)  
 AMANHÃ, descanso da Companhia

(ADULTOS)  
 5.ª-feira, às 21.45 h.  
 A PEÇA  
**OS DIREITOS  
 DA MULHER**  
 T. 326037  
 C.ª TEATRO ALEGRE — com  
 Henrique Santana, Irene Isid-  
 ro, Costinha, M.ª Helena,  
 Henrique Santos, Lia Gama, Luisa  
 Durão, Helena Isabel, Benjamin  
 Falcão — Uma comédia de AL-  
 FONSECO PASO

As 15.15, 18.30  
 e 21.45 (Adultos)  
**EDEN**  
 T. 320268  
 EASTMANCOLOR  
 Um milhão de dólares  
 no banco... Meia  
 dúzia de garotas  
 nos braços...  
**JAMES COBURN/CAMILLA SPARV/  
 ALDO RAY em**  
**Amar nas horas vagas**

As 15.15, 18.15  
 e 21.30 (Adultos)  
**SÃO LUIZ**  
 T. 327177  
 ...Uma mulher jo-  
 vem e bonita...  
 entre a sua vida e o  
 amor de sua filha...  
**KAREN BLANGUERNON e FREDER-  
 IC DE PASQUALE** no filme de  
**DIRK SANDERS**  
**ESTA NOITE, NÃO!**  
 (Tu Seras Terriblement Gentille)

As 15.45 e 21.45 h.  
 (Maiores 17 anos)  
**AIVA LADE**  
 T. 763080  
 ...Uma mulher jo-  
 vem e bonita...  
 entre a sua vida e o  
 amor de sua filha...  
**KAREN BLANGUERNON e FREDER-  
 IC DE PASQUALE** no filme de  
**DIRK SANDERS**  
**ESTA NOITE, NÃO!**  
 (Tu Seras Terriblement Gentille)

HOJE, às 15.15,  
 18.15 e 21.30  
 (Maiores 17 anos)  
**SÃO JORGE**  
 T. 54453-4  
**O PERIGO VEM  
 DAS MULHERES**  
 com RICHARD JOHNSON, DALIAH  
 LAVI, BEBA LONCAR  
 Como homenagem ao ciclista JOA-  
 QUIM AGOSTINHO e pela sua fla-  
 grantante oportunidade, volta ao écran  
 deste cinema a sensacional reportagem  
 de Claude Lélouch sobre a  
 Volta à França  
**POR UMA CAMISOLA AMARELA**

As 18.30 e 21.45 h.  
 (Adultos)  
**MUNDIAL**  
 T. 538743  
 Anthony Perkins,  
 Janet Leigh, John  
 Gavin e Vera Miles  
 no emocionante  
 filme  
**PSICO**  
 Um filme de mestre ALFRED  
 HITCHCOCK  
 AR CONDICIONADO

As 15 e às 21 horas  
 (12 anos)  
**CINEARTE**  
 T. 74444  
**A MALDIÇÃO  
 DOS DEUSES**  
 e UM IATE PARA JAMAICA

AS 21.45 HORAS  
 UMA ALEGRE HIS-  
 TÓRIA MUSICAL!  
**DE BRAÇO  
 DADO**  
 EASTMANCOLOR  
 MASSIEL, BRUNO LOMAS, MIKY  
 (AR CONDICIONADO) — (12 anos)

(Maiores 17 anos)  
 AS 18.30 E 21.45  
 HORAS  
**ESTÚDIO  
 444**  
 T. 779095  
 UM POEMA  
 DE GRAÇA E DE  
 IMAGENS!

O CASAMENTO  
 (LE MARIAGE OU MAZELTOV)  
 com CLAUDE BERRI, ELISABETH  
 WIENER — EASTMANCOLOR  
 AR CONDICIONADO

15.15, 18.15 e 21.30  
 (PARA TODOS)  
 OS REIS DO RISO  
 NO SEU MELHOR  
 ESPECTACULO  
**O MELHOR  
 DE BUCHA E ESTICA**  
 E DESENHOS DE TOM & JERRY

As 15.15, 18.15  
 (p. red.) e às 21.30  
 SÓ HOJE e AMANHÃ  
 (12 anos)  
**ODEON**  
 T. 326283  
 REPOSIÇÃO DO NO-  
 TAVEL FILME POR-  
 TUGUES  
**ENCONTRO COM A VIDA**  
 Realização de ARTUR DUARTE com  
 ROGÉRIO PAULO e MARIA DULCE

As 15.15 e 21.30 h.  
 (Maiores 12 anos)  
 70 mm  
**EUROPA**  
 T. 661010  
 A mais divertida co-  
 média de todos os  
 tempos!  
**NATALIE WOOD/TONY CURTIS  
 e JACK LEMMON** no filme de  
**BLAKE EDWARDS**

15.15 e 21.30  
 (12 anos)  
**MONU MENTAL**  
 T. 555131  
 O espectacular filme  
**SPARTACUS**  
 com Kirk Douglas, Lawrence Olivier,  
 Jean Simmons, Charles Laughton  
 e outros

AS 9.30 DA NOITE:  
 JOHN WAYNE, ER-  
 NIE KOVACS,  
 STEWART GRAN-  
 GER e CAPUCINE  
 no famoso filme de  
 acção que reaparece  
**A TERRA DAS  
 MIL AVENTURAS**  
 (P.ª Adultos)

As 15.15 e 21.30 h.  
 (Maiores 17 anos)  
 TECHNICOLOR  
 2.ª SEMANA  
 Há uma chave que  
 todos os meses abre  
 o coração de Sara...  
**DOCE NOVENBRO**  
 com Sandy Dennis e Anthony  
 Newley

ESTÚDIO — As 15.30, 18.30  
 e 21.45 — 12 anos — Technicolor  
 O extraordinário filme de WALT  
 DISNEY  
**O DESERTO MARAVILHOSO**

AS 21.30 HORAS  
 (Maiores 17 anos)  
 3.ª SEMANA  
 O REGRESSO DE UM  
 DOS MAIORES EXI-  
 TOS DO CINEMA  
 EUROPEU  
**ROMA**  
 T. 727735

**ROCCO e seus IRMÃOS**  
 ALAIN DELON, ANNIE GIRARDOT,  
 RENATO SALVATORI, CLAUDIA  
 CARDINALE  
 Ar condicionado

As 15.15, 18.30  
 e 21.45 h.  
 (Maiores 17 anos)  
 2.ª semana do êxito!  
 SYLVA KOSCINA,  
 JEAN SOREL, GA-  
 BRIELE FERZETTI  
**OS PROTAGONISTAS**  
 Uma extraordinária e excitante  
 aventura — SCOPE-COR

## Intrigas de teatro

### • VARIOS PLANOS

Naturalmente que, volta não volta, tem que se repetir o assunto. E, agora, calha a vez de falar na época do Inverno, que já não tardará muito. Pode julgar-se que os empresários estão já a pensar nas explorações para a temporada que se avizinha, de modo a tirar dela o maior proveito, o que se conseguirá abrindo os teatros o mais cedo que for possível e traçando os planos, a tempo e horas. Parece, que sim, que há planos. Contudo, segundo consta, existem dúvidas sobre se a Companhia do Teatro Nacional continua instalada no Capitólio; ignora-se que companhia irá para o Trindade; quanto ao Villaret, neste momento, parece que ainda se está à procura de uma peça para representar no Verão... Acerca do Laura Alves, também nada se sabe, e, por fim, a Companhia do Teatro Estúdio de Lisboa, ainda ignora se continuará no Vasco Santana ou se este teatro já tem os dias contados... Pelos teatros de revista, as

coisas estão melhores... mas só aparentemente, claro. No A. B. C., dentro em pouco, devem começar os ensaios e reatar-se-á a tradição de inaugurar a época em princípios de Setembro. Também o Maria Vitória pareceu ter o destino traçado. Isto é, cada um destes teatros tem a sua companhia de revista, até já com elencos esboçados. Mas — caso curioso — a companhia do primeiro, ir em Setembro ao Porto, representar uma revista, mas com elementos indigitados para o segundo. Isto quer dizer que, as temporadas daqueles dois teatros não principiarão muito cedo. Quanto ao Monumental, de certeza que nada há, ainda planeado e será muito difícil chegar a conclusões.

### • AI QUE SAUDADES!...

Uma grande vedeta de opereta e revista dos anos vinte a quarenta voltou, por momentos, a pisar um palco. Foi Luisa Satanela que, faz hoje oito dias, esteve no teatro Villaret, convidada pelos produtores do programa da televisão «Zip-Zip», a desfiar saudades.

E que saudades... O tempo não permitia e, por isso, Satanela, pouco evocou. Foi uma bela artista do teatro ligeiro, que também passou pelo comédia, tendo, até interpretado, ao lado de Chaby Pinheiro, uma célebre comédia, «O Conde Barão». E foi até de aí, que nasceu a Companhia Satanela-Amarante, pois este artista, também interpretou um dos principais papeis da peça. Da ligação nasceu a empresa teatral que durante largos anos, primeiro no Politeama e, depois, no Avenida, criou um notável repertório de operetas, sempre com os dois artistas nos principais papeis. Delas se recordam, «O João Ratão»,

(Continua na pág. seguinte)

### PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 12 anos)  
**CINEMAS**  
 IMPERIAL — As 21 — «Tobruk». MOSCAVIDE — As 21 — «Bonança & C.ª». PROMOTORA — As 21 — «A sombra dum gigante». TERRASSE — As 21 — «Páginas de amor». SALÃO LISBOA — As 19 — «Batman, o invencível». ARCO-IRIS — As 21 — «O carnesco de Venézia». IDEAL — As 21 — «O homem que veio do futuro». OLÍMPIA — As 19 — «Os dez gladiadores».  
 (Para maiores de 10 anos)  
**CINEMAS**  
 JARDIM — As 21 — «Blue». PARIS — As 21 — «Os pistoleiros da Casa Grande». ROYAL — As 21 — «Uma incógnita chamada Duffy». LYS — As 21 — «A espia sem nome». UNIAO PIEDENSE — As 21.30 — «A palavra». ESPLANADA ESTORIL — As 21.30 — «A beira do pânico».

As 15.15, 18.15  
 (p. red.) e às 21.30  
**ULTIMOS DIAS  
 UM FILME EXPLO-  
 SIVO com TONY  
 KENDALL e BRAD  
 HARRIS**  
**VOLTEAMA**  
 T. 326305

**COMISSÁRIO X  
 NO VALE DAS MIL MONTANHAS**  
 MISTÉRIO, «SUSPENSE», DROGAS  
 (COL.) — (M. 12 anos)

As 21.30 (12 anos)  
**LADRÃO  
 ROUBADO**  
 c/ Shirley McLaine,  
 Michael Caine  
 e Herbert Loom

As 21.30 horas  
 (Maiores 12 anos)  
**O PEQUENO  
 BANHISTA**  
 com Louis de Funès, Robert Dery  
 e André Parisy

As 21.30 (12 anos)  
**O FILHO  
 DE DIANGO**  
 com Guy Madison

As 21.30 horas  
 (Adultos)  
 Na grandiosidade do  
 70 mm e do som  
 estereofónico, um filme delicioso e  
 adorável  
**7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS**

As 21.30 horas  
 (17 anos)  
**GIGANTES  
 EM DUELO**  
 com Montgomery Wood e Lee Van  
 Cleef

**NOVO  
 CASINO  
 ESTORIL**



SALA DE JOGOS  
 TODOS OS DIAS  
 DAS 16 AS 3 HORAS

SLOT MACHINES  
 ACESSO LIVRE  
 PARA M/ 21 ANOS



## CARMEN PERINA and THE TRIPLETS

Vedetas filipinas do "music-hall" internacional

## MICHEL DE LA VEGA

ilusão, mistério e levitação

## LIDIA RIBEIRO



## BLUEBELL GIRLS' SHOW

## OS PRÉMIOS «MARIA MATOS»

Conforme já noticiámos, a empresa concessionária do novo Teatro Maria Matos, de colaboração com a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, criou os prémios «Maria Matos», destinados aos melhores artigos, ensaios ou crónicas sobre a grande actriz — a sua vida artística, de professora e escritora. O júri é constituído pelos d.ªs. Luis de Oliveira Guimarães, em representação da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, e Fernando Teixeira, chefe da Redacção do «Diário Popular»; pelos actores Assis Pacheco, Curado Ribeiro e Igrejas Caeiro, este em representação do Teatro Maria Matos. Foi instituído, também, o prémio «Maria Matos», de vinte contos, para um concurso de originaes portugueses de Teatro. O júri é constituído pelos dramaturgos Luis Francisco Rebelo e Costa Ferreira, actor Fernando Gusmão, dr. Alexandre Babo e actor Igrejas Caeiro.

## SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

## JIRINA'S COMBO

## FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17anos no wonder bar à 1.00h m/21anos

## CASSANDRA

SÓ NO WONDER BAR

No CINEMA, às 17 e às 21.30 h. M/12 anos  
 O PEQUENO BANHISTA

**CLUBE 107** HOJE — Sensacional «show»  
 de variedades internacionais  
 em que colaboram  
 (M/ 21 anos) **BOITE**  
 (AR CONDICIONADO) **TRISTAO DA SILVA**  
 Conceição Santos  
 Pepita de Cuba  
 Clara Maria  
 Música pelo conjunto Helder Reis  
 (Das 22 h., até de madrugada)  
 R. da Madalena, 107 - T. 327049

# UMA EMPRESA INDUSTRIAL DÁ MAGNÍFICO EXEMPLO DE MECENATO ARTÍSTICO



A capela de Nossa Senhora da Oliva, no Tojal, concelho de Sátão, vai ser restaurada, mercê do patrocínio e subvenção da Fábrica OLIVA, o que constitui a primeira manifestação do nosso país de mecenas artístico.

Os srs. D. Domingos de Pinho Brandão, eng. Santos Simões, dr. Flório de Vasconcelos, professor pintor Amândio Silva e arq. Eduardo Coimbra Brito, autor do projecto de restauro, deram a sua preciosa colaboração ao minucioso estudo que em todos os aspectos foi necessário fazer do restauro da interessantíssima capela seiscentista, o que, evidentemente, demorou alguns anos. Removidas todas as dificuldades, as obras foram, no meio de natural contentamento da população do Tojal, oficialmente iniciadas no passado dia 14.

Muitas das individualidades estiveram presentes na capela de Nossa Senhora da Oliva, entre as quais os srs. governador civil de Viseu, eng.º Manuel Augusto Engrácia Carrilho; bispo de Viseu, E. José Pedro da Silva; bispo de Filica e Auxiliar de Leiria, D. Domingos de Pinho Brandão; presidente da Câmara Municipal de Sátão, dr. António de Figueiredo da Costa Faro; director das Estradas de Viseu, eng.º Luis de Pinho Correia de Sá; pároco de S. João da Madeira, padre Moura de Aguiar; e representantes da família do fundador da capela, D. Feliciano de Oliva e Sousa.

Receberam estas entidades o pároco de Sátão, padre Albano Martins de Sousa, o administrador-delegado da Fábrica OLIVA, eng.º Gil da Silva, o director da mesma empresa, Fernando de Novais, dr. Renato Figueiredo, chefe da divisão de Publicidade e Relações Públicas, arquitecto Fernando Vieira Campos, também da Fábrica OLIVA, o gerente de Máquinas OLIVA Comercial, Lda., Joaquim Garcia Gonçalves, e o chefe da zona de Viseu, Alberto da Gama Xavier Pereira.

Todas as individualidades inicialmente referidas, e que colaboraram com grande competência no estudo do restauro, estavam também presentes.

Na sessão solene que se realizou, usaram da palavra o sr. eng.º Manuel Soares Correia, em nome da população do Tojal, o presidente da Câmara de Sátão e o pároco da mesma vila, que se referiram encomiadamente à iniciativa da OLIVA, expressando o regozijo que todos sentiam pelo início das obras. Durante a missa rezada pelo sr. D. Domingos de Pinho Brandão, este ilustre prelado proferiu notabilíssima homilia, salientando o muito que aquela cerimónia significava e pondo em relevo a atitude da OLIVA — um exemplo a seguir — ao promover o restauro da valiosa peça artística que é a capela de Nossa Senhora da Oliva.

A todas as individualidades mencionadas foi oferecido, em Viseu, almoço, no qual falou, pela Fábrica OLIVA, o sr. eng.º Gil da Silva, pela família Oliva o sr. dr. José de Brito Guterres, e, pela equipa que estudou o restauro, o sr. eng.º Santos Simões. Usou, por fim, da palavra o sr. bispo de Viseu, que, em improviso factuoso, focou a iniciativa da OLIVA, que apontou como exemplo.

Representantes da Imprensa, directores dos jornais de Viseu e Sátão e correspondentes dos jornais diários, assistiram a todas as cerimónias, sendo também digno de registro que, devido ao interesse despertado pelo facto, se deslocou ao Tojal, a fim de aí colher imagens do acontecimento, o rev. dr. Videira Pires, acompanhado por equipa da Radiotelevisão Portuguesa.

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

«A Pérola Negra», «O Tourneador», «A Rainha do Animatógrafo», «Paris-Monte-Carlo», «Eva», «Casta Susana», «O Poço do Bispo», «a menina do chocolate», «O pão de ló», «O dr. da Mula Rupça», «O padre-cura», etc. Nesse Verão de 1927, Satanela e Amarante fizeram em cena, no Avenida, uma revista, «Água-jé», que esteve em cena «só» treze meses e, no Inverno do ano seguinte, outra revista, «Tremoco Saloio», que não obteve grande êxito, mas era um lindíssimo espectáculo.

## ESPECTÁCULO DE ÓPERA NO TRINDADE

Hoje, às 21 e 30, efectua-se no Trindade o terceiro espectáculo desta temporada, do grande êxito «Werther», de Massenet, em que se destacam o tenor Carlos Jorge no protagonista, que lhe mereceu o prémio especial da Casa da Imprensa, e Helena Claudio, em «Carlota», obtendo também o mais assinalável êxito. Completam a distribuição Manuel Leitão, Elsa Saque, João Velloso, João Pessanha, Armando Guerreiro, Regina Malta e António Malta.

Direcção musical do maestro Jaime Silva (filho), encenação de Tomás Alcaide, ensaiada por Asta Rose Alcaide e Pizani Burnav; cenários do prof. Alfredo Furiga, e coro infantil da Academia de Música de Santa Cecilia.

Colaboram a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

Luisa Satanela, no Variadades, desfeita aquela companhia, foi vedeta da revista, «A cigarra e a formiga» e, de novo como empresária, obteve ali outro grande êxito, com outra revista «Pernas ao léu», que também esteve largos meses em cena. Depois de ter residido alguns anos no Brasil, Satanela voltou a Lisboa e ao teatro. Em 1945, ainda foi primeira figura de uma companhia de revistas do teatro Maria Vitória.

Dos seus grandes êxitos aqui evocados, na revista «Água-jé», Luisa Satanela interpretava nada menos de dez números: «Alegria das hortas», «Valsa moderna», «A Papillon», «A voz da pátria», «A casa moderna», «Fox-trot», «A neve», «Dança moderna», «Charlston», e «A florista», este em dueto com Estevão Amante, um «engraxador». E foi, deste número que se ouviu, no programa de televisão, um trecho musical em disco.

Satanela, mostrou aí todas as facetas do seu temperamento artístico: representava, cantava e bailava, tendo, como parceiro o bailarino Francis. Este foi o ensaiador do grupo de bailarinas da revista, que eram somente oito...

Os ensaios para as coristas-bailarinas eram, por isso, fatigantes e, quando, ao fim de muitas horas de trabalho, o ensaiador as mandava descansar, Satanela, que não parava um só momento, gritava-lhes:

«Ó meninas, enquanto descansam, venham cá ensaiar este número comigo...»

Bem, isto era no tempo em que o teatro ligeiro exigia trabalho, e esforço, e não se levava seis meses a ensaiar uma revista...

# SABÉ QUE USA DIARIAMENTE A TÉCNICA QUE LEVOU O HOMEM À LUA?



## A resposta está nos pneus Mabor do seu carro

Accionando a cápsula Apolo 11 com o motor SPS, a Aerojet General comprovou, uma vez mais, a sua avançada técnica. E essa mesma técnica está ao serviço nos pneus MABOR que equipam o seu carro. Porque a Aerojet e a MABOR, associadas da General, compartilham dos resultados das suas investigações e progresso científico. Viaje com a segurança de saber o seu carro equipado com pneus concebidos por uma empresa que tomou parte na conquista da Lua. Prefira a técnica MABOR.

# MABOR GENERAL

CIENCIA E TECNICA - AO SERVIÇO DA SEGURANÇA

O máximo conforto no mínimo espaço

Artis

Dispõe de desenhadores e oficinas próprias para executarem

MÓVEIS

Funcionais, apropriados para espaços reduzidos

R. MARIA ANDRADE, 64 (perto da Igreja dos Anjos) — Telefone 848719

# SELEÇÃO TV

## CARTAZ DO DIA I PROGRAMA

- 19.00: **SÉRIE JUVENIL.** «O Bom Gigante», com Denis Weaver, Clint Howard, Beth Brickell, Howard da Silva.
- 19.30: **TELEJORNAL.**
- 19.45: **MOMENTO DESPORTIVO.** Entrevistas e comentários dos principais acontecimentos da actualidade desportiva.
- 20.05: **IV JOGOS LUSO-BRASILEIROS.** Reportagem dos enviados especiais da R. T. P.
- 20.30: **TEMPO INTERNACIONAL.** «A China por Dentro», um programa de António Ruano.
- 21.00: **TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.**

**QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS**

**REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS**

LISBOA - 382844 • 382957 • 683121 • 580200  
PORTO - 1667 - FARD-23899



- 21.35: **IMAGENS DA POESIA EUROPEIA.** Por David Mourão Ferreira.
- 21.55: **ZIP-ZIP.** Programa realizado no Teatro Villaret. Produção de Raul Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia. Realização de Luís Andrade.
- 23.30: **MARCHA DO MUNDO.** Serviço informativo.
- 23.45: **MEDITAÇÃO.**

## II PROGRAMA

- 21.00: **TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.**
- 21.30: **FOLHETIM.** «David Copperfield», de Charles Dickens, adaptado à Televisão por Anton Giulio Majano. São intérpretes: Giancarlo Giannini (David Copperfield), Laura Efrikian e Anna Maria Guarnieri. 8.º episódio (Transmitido no I Programa em 10.3.69).
- 21.55: **FADOS.** Por Maria Augusta Ermida e Júlio Peres, acompanhados à guitarra por António Chainho e Francisco Carvalhinho e à viola por Pais da Silva e José Maria Nóbrega.
- 22.10: **PORTA 77.** Episódio, «A Herdeira Desaparecida», com Efrém Zimbalist Jr., Roger Smith, Sherry Jackson e Louis Quina. Realização de Montgomery Pittman.
- 23.00: **A CONQUISTA DA LUA.**

# DEPOIS DAS NOVE

## ONTEM VIMOS...



## «SE SOUBESSE TINHA FEITO A BARBA ANTES DE DESCER»

«**«APOLLO-11»/LEM/LUA**  
Longas horas de expectativa, que se prolongaram, ininterruptamente, até à madrugada de hoje, puseram os nervos de milhões de pessoas num feixe. Teve a Televisão a sua grande «aparalavras»: o directo — e logo para uma «première» como esta! Se vá inútil comentar um acontecimento que, sucedido nesta segunda-feira, era do programa de ontem. Ele vai ser abundante e minuciosamente comentado. Duas palavras, apenas, para nos referirmos à excelente definição da imagem e ao bom enquadramento conseguido. «Se soubesse, tinha feito a barba antes de descer» — disse Aldrin ao pôr o elmo de protecção especial, ainda quando se encontrava no interior do LEM já alunado. E com isso, Aldrin restabeleceu instantaneamente, na situação

mais «desumana» em que o homem alguma vez se encontrou, a dimensão humana, restabeleceu-se principalmente para nós, os que ficámos a morder o sabugo...  
Ainda dentro da série de transmissões relacionadas com o programa «Apolo-11», seja-nos permitido comentar, com bastante mágoa, a série de «depoimentos de ruas obtidos pelos serviços de exterior da RTP. Não há dúvida que o nosso nível de informação é bastante baixo. A maioria das pessoas perguntadas mostra uma igno-

rância conflagradora em relação a um problema que já tão debatido foi na Televisão, na Imprensa e na Rádio portuguesas. E, o que é pior, além de ignorância parece revelar desinteresse ou pouco interesse. Andaremos todos na lua que já não há...»

**S. O. S. TV  
TEVERAPIDA**  
Assistência permanente ao domicílio  
Lisboa: R. António Pedro, 118  
Tel.: 50651-535024  
Estoril: R. Viveiro, 8  
Tel.: 262357  
Porto: R. Oliveira, 18  
Tel.: 52887

## 9.º FESTIVAL DA CANÇÃO PORTUGUESA DA FIGUEIRA DA FOZ

Uma tristeza de coisa, santo Deus! Se as 10 canções que ouvimos eram más, o que não seriam as 150 rejeitadas pelo «competente» júri! E a orquestra! E aquela cantora «alemã» que tanto nos entristeceu na segunda parte! Ai Figueira, ai Figueira, que pobre «festiveleira» me saíste...

## TV RURAL — O INÍMICO É O FOGO!

Sousa Yeloso, com a aplicação e a fluência que lhe são habituais, chamou mais uma vez a atenção de todos nós para esse terrível inimigo da floresta que

zemos nós — que as próprias garrafas, partidas ou não, constituem um grande perigo de fogo quando abandonadas no mato ou na floresta, pois podem funcionar como lentes e provocar a combustão de ervas, folhas secas, caruma ou papéis. Atenção ao fogo na floresta! Atenção ao civismo, que evitará o fogo e muitos outros males! Salvé e, para logo... boa descolagem do LEM!

## A. JAZENTE CARTAZ DE AMANHÃ

- I PROGRAMA — Às 19.00: TV Educativa; 19.30: Telejornal; 19.45: O voo da «Apolo-11»; 20.15: TV Social; 20.40: Se Bem me Lembro; 21.00: Telejornal; 21.30: IV Jogos Luso-Brasileiros; 21.45: A Europa Canta; 22.45: Série do Oeste («Grande Vale»); 23.45: Marcha do Mundo; 24.00: Meditação.

- II PROGRAMA — Às 21.00: Telejornal; 21.30: Viagens sem Passaporte; 21.55: Concerto para Jovens; 22.50: Crónica; 23.05: Hollywood Playhouse.

## TEATRO

**na Estufa Fria**  
A Companhia de Teatro Popular estreou ontem na Estufa Fria a peça «O Inseparável», de Agustina Bessa Luís, e da qual, por falta de espaço, não nos é possível publicar hoje a respectiva crítica, o que faremos amanhã.

**TROCO**  
os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição e fabricamos por desenhos. Facilidades de pagamento.  
**ARMAZENS DE MOVEIS JORGE**  
Av. Almirante Reis, 35 (aos Anjos) Tel. 83 21 61

# GRANDE CONCURSO SIGNAL



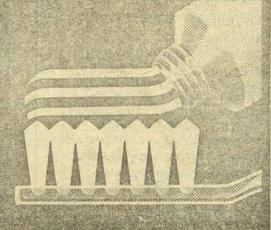
**CONCORRA... E GANHE!**

**BMW 1600**

Uma boa notícia para si! Signal, o dentífrico que lhe dá protecção permanente contra a cárie, passa a sortear todos os meses um BMW 1600 — o carro que lhe dá segurança na estrada! Sim, a partir de agora, está nas suas mãos poder ganhar um sensacional BMW 1600 — o carro moderno, confortável, robusto, veloz e seguro, sempre seguro na estrada. Concorra, enviando ao Rádio Clube Português, Lisboa-1, coladas num postal as duas tampas de cartão de qualquer embalagem Signal. Lembre-se de que há horas felizes e... de um momento para o outro pode ser seu um estupendo BMW 1600 ou um valioso electrodoméstico AEG! Concorra! Concorra todos os meses!

**Signal** **NOVA FORMULA**

PROTECÇÃO PERMANENTE CONTRA A CÁRIE



**CML CONCERTOS CORAIS (GRATUITOS)**

**ESTUFA FRIA**  
Amanhã, dia 22 (21.45 h.) «Ohio State Fair Youth Choir» — conjunto de estudantes universitários dos E. U. A. Distribuição de bilhetes no próprio dia: Restauradores, das 18 às 20 horas Estufa Fria, depois das 21.15 horas  
**IGREJA DE S. ROQUE**  
Dia 27 (16 h.) — Orfeão de Castelo Branco  
ENTRADA LIVRE M/12 anos

Quinta-feira 24 estreia no cinema **VOX**

**HELGA O SEGREDO DA MATERNIDADE**  
(Versão integral)

FILME EDUCATIVO DE CARÁCTER DOCUMENTAL CIENTIFICAMENTE ELABORADO

maiores de 21 anos

Falado em português

o filme-revelação que inicia o público no conhecimento indispensável das funções naturais da vida



# DEPOIS DAS NOVE

**ESTA NOITE PODE OUVIR**

**EMISSORA NACIONAL - Programa «A»**

19: Noticiário regional; Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Rádio rural; Música, só música; 20: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 20 e 24: Melodias do passado; 20 e 40: «Tristeza à beira-mar»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Vamos ouvir Tony de Matos; 22: A ciência ao serviço do homem; 22 e 20: As nossas melodias; 22 e 50: Conjuntos ligeiros; 23: Noticiário; Boletim meteorológico; 23 e 5: Programa da noite; 24: Noticiário; Programa da noite; 0 e 30: Últimas notícias; 1: Fecho.

**Programa «B»** — As 19: Crítica literária; 19 e 10: Semanário musical; 20: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Música coral sinfónica — Magnificat em sol menor (Vivaldi) — solistas, coro e orquestra do tetro «La Fenice», de Veneza; 21: Recital de violino e piano; 21 e 30: Música sinfónica — Sinfonia n.º 1 em mi menor op. 39 (Sibeliús); 21: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa** — As 19 e 5: Música selecionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS** — As 19: Noticiário; Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 19 e 50: Língua portuguesa; 20: Hoje convidamos...; Nota de abertura e noticiário; 20 e 30: Jornal dos espectá-

culos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21: Noticiário; 21 e 3: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22: Noticiário; Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 8: Grande roda.

**Modulação de frequência** — As 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; Em órbita; 21: Noticiário; 21 e 2: Boa-noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 23: Noticiário; Programa à Gô-Gô.

**Emissor de Miramar** — As 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 10: Norte dia-a-dia; 21: Noticiário; 21 e 5: Diálogo; 21 e 15: 5ª Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22: Noticiário; 22 e 3: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23: Noticiário; 23 e 4: Clube da juventude.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA**

**C. RADIOFÓNICO DE PORTUGAL** — As 19 e 30: Ondatejo; 20 e 30: Parada da paródia; 21: Rádio motorismo; 21 e 45: Vozes portuguesas.

**RÁDIO VOZ DE LISBOA** — As 18: Para vocês, jovens; 18 e 30: Os nossos êxitos; 19: Rádio Alentejo; 22 e 2: Pop 22; 22 e 30: 7.000 RPM; 23: Paralelo 39; 1: Europa.

**AMANHÃ PODE OUVIR**

**EMISSORA NACIONAL - Programa «A»**

7: Abertura; 7 e 5: Noticiário; Boletim meteorológico; Programa da manhã; 7 e 15: Rádio rural; Programa da manhã; 7 e 55: Boletim meteorológico; 8: Jornal da manhã;

Programa da manhã; 9: Noticiário; Programa da manhã; 10: Noticiário; Programa da manhã; 10 e 25: Variadades; 10 e 50: Ginástica de pausa; 11: Noticiário; Cartaz dos espetáculos; 11 e 10: Música no trabalho; 11 e 45: Conjuntos portugueses; 12: Noticiário; Revista da Imprensa do Norte; 12 e 10: Caleidoscópio; 13: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 13 e 20: Música ligeira; 13 e 30: «Tristeza à beira-mar»; 13 e 50: Conjuntos ligeiros; 14: Pequeno concerto; 14 e 30: «Meridiano», programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 15: Noticiário; Boletim meteorológico; 15 e 10: Festival no mundo; 16: Noticiário; 16 e 5: Cançonetas por Sacha Distel; 16 e 15: Tradições, costumes e turismo dos Açores; 16 e 30: Roteiro musical português; 17: Noticiário; Ginástica de pausa; Roteiro musical português; 18: Noticiário; 18 e 10: As grandes figuras do mundo português; 18 e 40: Conjuntos instrumentais; 19: Noticiário regional; Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Rádio rural; Música, só música; 20: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 20 e 20: Um solista... uma orquestra;

20 e 40: «Tristeza à beira-mar»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: O trompetista Georges Jouvin; 21 e 40: Tempo de jazz; 22 e 10: Espectáculo, magazine de teatro, cinema e bailado; 22 e 30: Fados; 22 e 50: Música ligeira; 23: Noticiário; Boletim meteorológico; 23 e 5: Programa da noite; 24: Noticiário; Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa** — As 7: Abertura, leitura do programa oração da manhã e boletim religioso; 7 e 15: Rítmicos alegres da manhã; 7 e 30: Despertar às sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Bom-dia Almada; 8 e 45: Música variada; 9: Uma hora para si; 10: Entanto for bom-dia; 12: Oração do meio-dia; Leitura do programa; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 30: Música portuguesa; 12 e

(Continua na pág. seguinte)

**MALAS SACOS \* PASTAS LUVAS \* Carteiras Chapéus de sol Porta-moedas O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS MALITA RUA BARROS QUEIRÓS, 5**

## DEMITIU-SE O GOVERNO do Vietname do Sul

SAIGÃO, 21 — Anuncia-se, oficialmente, que todos os ministros pediram esta manhã a sua demissão ao Chefe do Governo Tran Huong. — (F. P.)

# «A MAÇÃ» NO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

A inaugurar a temporada de Verão, o Teatro Experimental de Cascais leva à cena, dentro de dias, «A Maçã» (The Apple, de Jack Gelber) peça que, pelo arrojado de que se reveste, irá constituir motivo de controvérsia, mas, que sem qualquer dúvida, acabará por ser um êxito.

Jack Gelber é um lídimo defensor do «teatro vivo». Compreendendo o significado da palavra teatro, procura, através da sua obra, integrar a plateia no espectáculo, obrigando-a a participar nele, directamente. Daí, o «teatro vivo», em que «A Maçã» se integra, necessitar de uma boa plateia, quer dizer, uma plateia viva.

Provocará controvérsia, «A Maçã»? Sem dúvida nenhuma. Desagradará a uns tantos? Com certeza também. Mas é isso que pretende o autor. Foi isso que ele conseguiu em Nova Iorque e Paris. Será isso — essa participação do público — que o Teatro Experimental de Cascais vai tentar fazer. E

Vitor Ribeiro, João Vasco, Zita Duarte, António Marques, Vasconcelos Viana, Céu Guerra e Santos Manuel, sob a direcção de Carlos Azeiteiro, têm possibilidades de o conseguir quando, ainda esta semana, trouxerem ao público português a primeira peça de Jack Gelber, em espectáculo que a Fundação Calouste Gulbenkian subsidia.

## OS BOMBEIROS DE OEIRAS e o incêndio de Porto Salvo

— Não impediu que os meus subordinados apagassem o incêndio — declarou-nos, esta manhã, o comandante dos bombeiros de Oeiras, sr. Germano Dias, a propósito do fogo ocorrido a noite passada, cerca das 23 horas, na Aldeia do Meio, em Porto Salvo.

— O que aconteceu — prosseguiu — é que del ordem para deixar arder todo o resto-lho, a fim de evitar novos incêndios naquela zona.

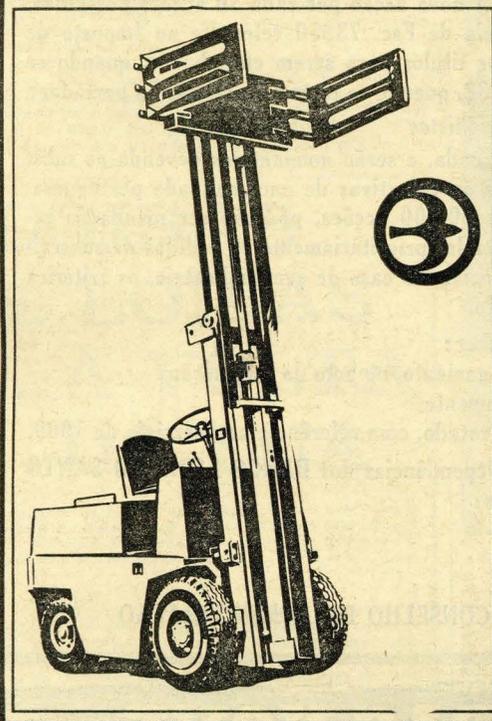
De facto, correu a notícia, um pouco estranha, de que o comandante dos Bombeiros de Oeiras não autorizara os seus elementos a entrar em acção no ataque ao sinistro, apesar das suas proporções e do perigo de explosão de um patal que ficava próximo.

— O patal nunca esteve em perigo. Constatou, primeiro, que estavam lá guardadas umas centenas de quilos de explosivos. Aproximamo-nos, por isso, tomando as necessárias precauções. Mas nem se confirmou existir ali essa quantidade de explosivos, nem se verificou alguma vez grande perigo.

E o sr. Germano Dias esclarece:

— Saímos do local às duas da manhã, só depois de darmos o fogo por completamente extinto. De resto, a nossa intervenção foi de tal ordem que esgotámos um autotanque de mais de 3000 litros de água.

**Rádio & Televisão PUBLICA-SE AOS SÁBADOS**



O maior exportador Europeu de empilhadores eléctricos, **BALKANCAR** é o segundo produtor de empilhadores eléctricos do Mundo.

## IG-balkancar

As máquinas de manutenção da marca Balkancar são procuradas e preferidas em mais de 50 países da Europa, Ásia, África e América.

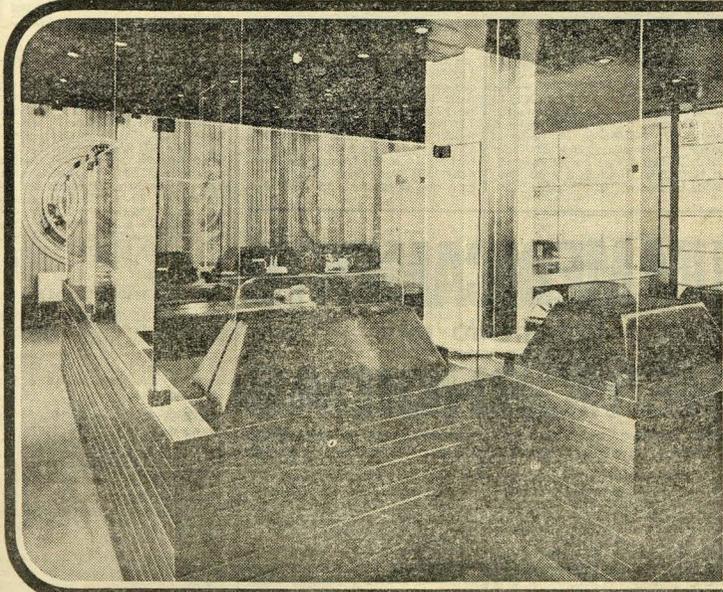
Capacidade de carga de 500 a 5000 Kg. Altura de elevação de 15 cm a 4,5 m Variadas aplicações.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

### UNIVERSAL

ÁÇOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS, S. A. R. L. PORTO — Rua do Campo Alegre, 718 — Telefone 6 51 51 LISBOA — Av. da República, 34-A/34-B — Telefone 77 98 81/2 COIMBRA — Rua Simões de Castro, 159-1.ª-Dt.ª — Tel. 2 27 35 MARINHA GRANDE

EM EXPOSIÇÃO NO PORTO E LISBOA



## NOVA AGÊNCIA DA TAP

PROCURANDO ACOMPANHAR AS EXIGÊNCIAS DUMA EXPANSÃO CONSTANTE, E NO SENTIDO DE MELHOR SERVIR TODOS OS SEUS CLIENTES A TAP ACABA DE INAUGURAR UMA NOVA AGENCIA QUE FUNCIONARA COM SERVIÇO DIRECTO AO PUBLICO NA

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15-C TELEFONES 71 60 73/4 — LISBOA

**TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**

através do mundo em boa companhia

# Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal (SACOR), S. A. R. L.

CAPITAL: Esc. 700 000 000\$00

SEDE: Rua das Flores, 7 — LISBOA

## AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL PARA ESC. 850 000 000\$00

Por portaria de 24 de Junho do corrente ano, publicada no Diário do Governo, 3.ª Série, de 28 do mesmo mês, foi autorizada a emissão de 150 000 acções nas seguintes condições:

a) — 35 000 acções por incorporação de reservas

Os actuais accionistas, incluindo o Estado, terão direito a receber 1 nova acção por cada 20 acções possuídas, contra o pagamento da quantia de Esc. 50\$00 referente ao Imposto de Mais-Valias. Este direito será exercido pela apresentação das acções, que serão carimbadas;

b) — 38 334 acções a atribuir ao Estado

De acordo com o disposto no artigo 10.º do decreto de 22 de Julho de 1965 publicado no Diário do Governo, 3.ª Série, da mesma data;

c) — 76 666 acções para subscrição pública, sendo:

1) — 46 666 acções com reserva de preferência para os actuais accionistas excluindo o Estado

Os actuais accionistas terão direito a subscrever 1 nova acção por cada 10 acções possuídas, ao preço de Esc. 3 450\$00 a que será acrescida a importância de Esc. 73\$50 referente ao Imposto de Mais-Valias. Este direito será exercido pela apresentação dos títulos para serem carimbados, quando se tratem de acções nominativas, ou pela entrega do cupão n.º 32, quando se tratem de acções ao portador;

2) — 30 000 acções sem reserva de preferência para os actuais accionistas

As acções são emitidas ao preço de Esc. 3 450\$00 cada, e serão nominativas devendo as subscrições, sujeitas a rateio, ser feitas por pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 46.312. Destas 30 000 acções, poderão ser mandadas reservar pelo Ministério das Finanças 15 000 acções, para atender prioritariamente os pedidos de subscrição formulados por Misericórdias e fundações de interesse social. No caso de eventual rateio, os critérios do mesmo ficarão sujeitos à aprovação do referido Ministério.

As acções referidas em 1) e 2) serão liquidadas em duas prestações a saber:

— 50 % e mais o Imposto de Mais-Valias, quando houver lugar ao seu pagamento, no acto da subscrição;

— 50 % durante o mês de Novembro próximo e em data a fixar oportunamente.

As acções agora emitidas, terão direito a 1/4 do dividendo que vier a ser votado, com referência ao exercício de 1969.

As operações acima referidas, terão lugar nas Sedes, Filiais, Agências e Dependências dos BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA e BANCO FONSECAS & BURNAY, nas seguintes datas:

— a partir de 24 do corrente, a constante na alínea a);

— de 24 a 31 do corrente, as constantes na alínea c).

Lisboa, 17 de Julho de 1969.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**POSTIÇOS**  
100% GARANTIA E ASSISTÊNCIA  
Ideal para praia e viagens. Leves e não aquecem. — Pronto-a-usar

TODAS AS CORES ..... Preço ao público

Meia cabeleira ..... 360\$00  
Cabeleira completa c/ permanente ..... 600\$00  
Trança bandelete ..... 60\$00  
Cabeleira curta ..... 300\$00  
Trança comprida ..... 100\$00  
Totó ..... 180\$00  
5 canudos ..... 220\$00

Feito por encomenda à sua cor e medida em 4 dias

**EXPOSIÇÃO A PARTIR DAS 10.30 H.**  
**CIELLA** RUA BARATA SALGUEIRO, 26 — Telefone 5 88 89  
(Na entrada do Restaurante Macau)

**PROSSEGUE O AMBIENTE DE ENTUSIASMO DA POPULAÇÃO LISBOETA ACERCA DA NOTÁVEL REALIDADE QUE É**

**A FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
VERDADEIRO PONTO DE ENCONTRO DE TODAS AS PESSOAS QUE GOSTAM DE SE DIVERTIR E PASSAR UMA NOITE AGRADÁVEL

«STANDS» DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTIÇOS, ETC.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Habilite-se ao sorteio de uma Motorizada Casal, oferta da METALURGIA CASAL, de Aveiro

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13 e 7: Onda; 13 e 30: Tic-Tac; 14 e 30: Cartaz musical de Paris; 14 e 45: Êxitos das estrelas; 15: 3 vezes 5; 16: Radiorama; 18: Artistas portugueses; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 35: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Fados e guitarradas; 21 e 45: Orquestras das Américas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estúdios do Porto — As 7: Abertura e oração da manhã; 7 e 15: Bom-dia; 7 e 30: Despertar às sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Manhã musical; 10: Enquanto for bom-dia; 12: Oração do meio-dia; 12 e 31: Um conjunto popular português; 12 e 15: O quarto de hora do ouvinte; 12 e 30: Solistas; 12 e 45: Noticiário e boletim de filmes; 13: Três tempos; 13 e 30: Tic-Tac; 14 e 30: A música da tarde; 15 e 30: Cantando na estrada; 16: Radiorama; 18: O quarto de hora infantil; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes e publicações recebidas; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 5: Meditando; 21: Musical; 21 e 30: Chamadas musicais;

22: Auditório; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.  
RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — As 0: Noticiário; 0 e 2: P. B. X.; 1: Noticiário; P. B. X.; 2: Contacto; 3: Noticiário; 3 e 2: A noite é nossa; 5: Noticiário; 6 e 2: Rádio rural; 7: Noticiário; 7 e 3: Talismã; 8: Noticiário; Talismã; 8 e 30: Onda do optimismo; 9: Noticiário; On-

da do optimismo; 10 e 4: Talismã; 11: Noticiário; Talismã; 12: Selecção em LP; 12 e 15: Nota de abertura; 12 e 20: Rítmicos em contrastes; 12 e 30: Ela; 12 e 45: Folclore; 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: Ritmo e melodia; 14 e 15: Bagatelas; 14 e 30: «Matinée» teatral; 14 e 45: Música das Américas; 15: Noticiário; 15 e 2: Onda... que vai gostar!; 15 e 30: Pre-

sença Singer; 15 e 45: Teatro trágico; 16 e 4: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; Programa C. D. C.; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19: Noticiário; Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Hoje convidamos... Nota de abertura e noticiário; 20 e 7: Musicalmente quase tudo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Eles cantam para si; 21: Noticiário; 21 e 3: Hora alemã; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 8: Música tradicional e palestras religiosas; 23 e 22: Grande roda.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO VOZ DE LISBOA — As 8 e 5: PAC; 9: Ritmo e notícia; 9 e 30: Oá, como estão; 14 e 35: Espectáculos em 30 m; 15: Conjuntos de ritmo; 15 e 30: POP 22; 16: Peça-nos directamente; 16 e 30: Chá para dois.

RÁDIO GRAÇA — As 10 e 5: No mundo do disco; 11: Três vozes; 11 e 15: Eles, elas e a música; 11 e 30: Um palco em sua casa; 22 e 5: Música da nossa terra; 23: Terça-feira clube; 1: Madrugada.

CLUBE R. PORTUGUÊS — As 12 e 1: Lisboa-69; 17 e 5: Cantinho dos doentes; 18 e 30: Distrito de Setúbal; 19: Ondarte.

RÁDIO PENINSULAR — As 19 e 35: Jornal de Odvetas; 20 e 30: Página de fogo; 20 e 45: Imagens piedenses; 21: Jornal de Lisboa; 21 e 25: Quando o telefone toca.

## UM MEDICAMENTO para o tratamento das HEMORROIDAS

Um medicamento que atenua a dor, a comichão e pode diminuir gradualmente as hemorroidas

Nova York (Especial). Uma substância que dá alívio imediato às comichões, foi recentemente descoberta. Em casos tratados durante o período experimental os resultados foram mais do que satisfatórios. Aliado ao alívio das dores verificou-se que as hemorroidas diminuem e para muitas pessoas que sofriram há 10 e 30 anos, a hemorroidal não foi mais

um problema. Este tratamento, que não contém narcóticos, anestésicos ou adstringentes de qualquer espécie, vende-se sob a forma de unguento denominado «SPERTI»-H. Peça o unguento com aplicador na sua farmácia. Em casos rebeldes consulte o seu médico.

# NA NOITE QUENTE DE LISBOA OS HOMENS DORMIRAM MENOS PARA VER O HOMEM NA LUA

Na noite em que se registou o importante acontecimento da História da Humanidade, facilmente se podiam contar, já à uma hora da madrugada, as pessoas que se encontravam na rua. Os habitantes da capital que tinham aparelhos de televisão recolheram a suas casas e aqueles que os não possuíam arranjaram maneira de, em residências de amigos, ou em estabelecimentos com licenças até de madrugada, poderem ver as espantosas imagens dos primeiros homens a pisarem o solo lunar.

A nossa reportagem assinalou, à hora referida, que, no Bairro Alto, ao domingo sempre frequentado por autêntica multidão, as pessoas circulavam apressadas, com destino. Na avenida da Liberdade, contámos dezasseis indivíduos e, na zona do Saldanha, já pouca gente circulava. Proseguimos a nossa vagabundagem de observadores ao longo das avenidas da República, do Brasil e de Roma. Nas primeiras duas artérias referidas,

a vida era assinalada pelo trânsito de escassos automóveis e, na última, nem mesmo isso. Na grande avenida de Roma, à 1 e 30 da madrugada já todos os estabelecimentos, que a essa hora, ainda se mantêm abertos, com excepção de duas pastelarias e de uma cervejaria, se encontravam encerrados. Alguns jovens em esplanadas. Percorremos praticamente toda a cidade, mas esta estava como que adormecida. Contudo, as pessoas permaneciam despertas, vivendo a mais longa noite de que há memória.

À 1 e 40, foram-se juntando, frente a um televisor, dentro de um estabelecimento de electrodomésticos da Praça de Londres, algumas pessoas que viriam a constituir pequena multidão; na avenida Almirante Reis, formou-se autêntica «bicha» à porta do n.º 54. Para poderem ver o pequeno écran no interior da sala, cujas janelas os proprietários da casa mantinham abertas, cerca de trinta homens enfileiraram uns atrás dos outros, formando uma fila a dois e a três que se estendia quase de passeio a passeio. Ao romper do dia as pessoas eram ainda em maior número.

Um café da Praça do Arcei-

ro (Paço Alentejano) que deveria encerrar as portas às duas da madrugada, foi forçado, pelos clientes normais e por muitos outros que se foram juntando, a permanecer aberto. Era uma das poucas casas comerciais de Lisboa que a essa hora satisfazia a curiosidade ansiosa daqueles que não dispunham de um televisor em casa ou dali fizeram, ao longo de muitos anos, parte da sua residência. Desde as 2 horas que se ouvem em silêncio as informações e os comentários técnicos. Finalmente, foi anunciado que Armstrong já se encontrava em solo lunar e tinha dado 14 passos. Isso constituiu autênti-

vistou quatro pessoas que, fora das suas residências, assistiram ao histórico acontecimento.

**GUILHERMINO FARI-NHA PORTELA**, 38 anos, técnico de contas:

— Assisti ao momento histórico desde o princípio e fotografei os primeiros passos do homem na Lua — comecei por nos afirmar. E continuou:

— Encaro o cometimento com o assombro sentido por qualquer pessoa que atente bem no progresso tecnológico do Homem e penso que desta maravilhosa aventura advirão resultados altamente benéficos. Perguntámos:

**MARIA OLGA BAQUERO PERUCH BORGES**, 35 anos, massagista:

— Foi um momento emocionante, espantosamente emocionante, provocado pelo mais arrojado feito de todos os tempos, ainda agora difícil de imaginar. Sem dúvida que é o maior feito do Homem e eu gosto muito do povo americano. Momento emocionante, espantosamente emocionante!

**SALVADOR RIBEIRO**, 40 anos, repórter fotográfico do nosso prezado colega «Diário de Lisboa». Encontrámos Salvador a captar imagens nos estúdios do Lumiar. As suas respostas, atiradas entre dois disparos, são secos:

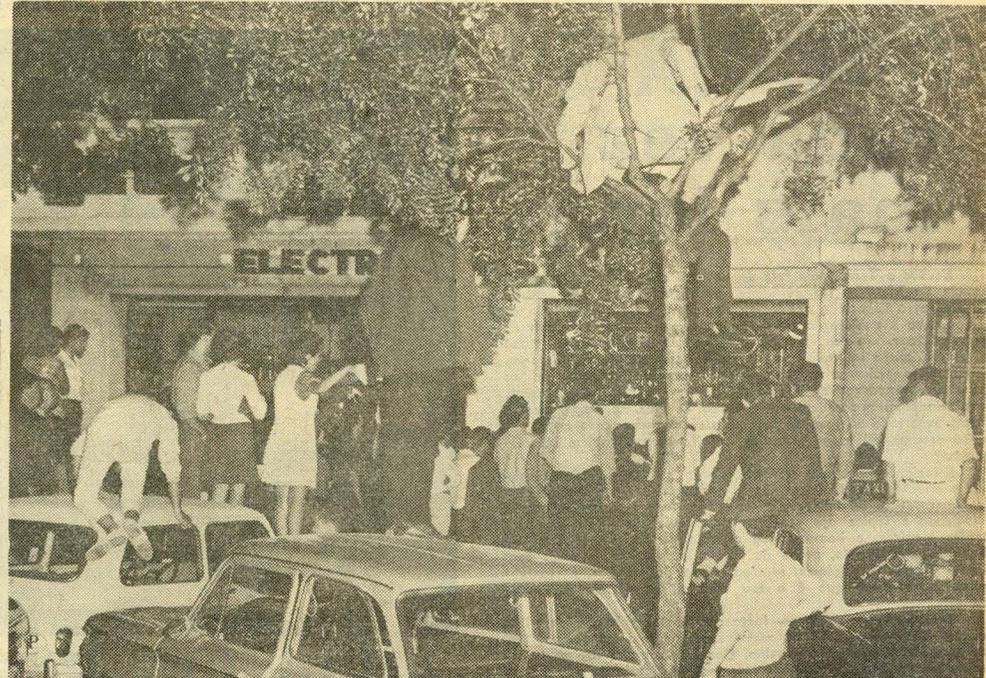
ma opinião. O homem de casaco claro encostado à árvore parece servir os nossos propósitos.

— Há quanto tempo se encontra aqui?

— Desde que aquilo começou. E só me vou embora quando acabar. Quer o meu nome? **VASCO ADRIANO NASCIMENTO**, 53 anos, gerente comercial.

O homem parece não sentir qualquer emoção, ao contrário do que acontece com os restantes assistentes e nós repetimos as mesmas perguntas que formuláramos aos outros entrevistados. O homem responde, desprezadamente:

— Acho que é dinheiro bem



À falta de melhor plataforma, donde pudesse ver-se o pequeno «écran», no interior do estabelecimento, os automóveis serviram perfeitamente...

ca desilusão. Um a senhora que se encontrava de olhos fixos no televisor havia mais de duas horas, apenas comentou:

— Que aborrecimento, que pena tenho!...

As 3 e 55, todos afirmaram: — Ai está! Ai está!

### As primeiras imagens

Tinham surgido as primeiras imagens do fabuloso acontecimento. A assistência caiu em silêncio e, quando Aldrin desceu as escadas do módulo todos estavam emocionados.

O gerente do café quis encerrar as portas pouco depois, mas não o conseguiu e teve de se conformar e arriscar-se a pesada multa.

O «Diário Popular» entre-

### EMOÇÃO NO ULTRAMAR

Em todo o Ultramar, designadamente em Luanda e Lourenço Marques, a população seguiu emocionada os relatos radiofónicos sobre a alunagem.

Ns duas cidades, durante a noite, a vida ficou quase paralisada, já que toda a gente se fechou em casa, seguindo atentamente os programas das várias emissoras locais que trabalharam ininterruptamente durante muitas horas para dar cobertura integral ao histórico momento da chegada do Homem à Lua.

— Considera que este é o maior feito do Homem e que a verba despendida no Programa Apolo teria melhor aplicação se tivesse sido destinada a minorar os males humanos?

O nosso interlocutor respondeu:

— Considero que este é o maior feito do Homem, mas recuso-me a responder a uma parte da mesma pergunta. Posso apenas dizer-lhe que a verba despendida pelo orçamento dos E. U. A. representa uma quantia ínfima, sem repercussão imediata noutros problemas candentes e temos de encarar tal dispêndio numa outra perspectiva. Isto é: da empresa tirar-se-ão largos benefícios, a longo prazo, e a Humanidade beneficiará sob múltiplos aspectos.

Quando perguntámos ao sr. Farinha Portela se pensava que a chegada dos americanos à Lua contribuiria para a conquista de uma paz duradoura ou definitiva, afirmou-nos:

— Isso depende também dos russos, de uma base de respeito mútuo entre as duas grandes potências. Se qualquer deles desrespeitar o tratado de não utilização do espaço exterior para fins bélicas... então não só a paz estará ameaçada como poderá ser o fim.

Perguntámos:

— Gostaria de ir à Lua? Tem medo. Gosta dos americanos?

Respostas:

— Espero ir à Lua, tenho medo mas não sou timorato, sinto uma certa simpatia por eles.

— Vi e acho sensacional: um empreendimento que trará algo de bom para a Humanidade. Não, isso de paz é difícil de conquistar, mais lua menos lua não adianta... O progresso tecnológico dos americanos é sensacional. Sensacional é o termo, não é? E eu tive de reprimir os sentimentos por causa da máquina, por causa das luas para o meu jornal.

5 e 30 da madrugada, Rosio.

Algumas dezenas de pessoas encontram-se postadas frente ao televisor da Casa da Sorte. Procuramos colher uma últi-

empregado. Isso de paz... isso tem que se procurar cá em baixo.

\*\*\*\*\*

### TOLERÂNCIA DE PONTO POR CAUSA DA LUA

Correspondendo ao interesse excepcional suscitado no nosso país (como em todo o Mundo) pela chegada do homem à Lua, e considerando o natural desejo dos seus empregados em assistirem, pela Televisão, a esse momento histórico, várias empresas portuguesas resolveram conceder, hoje, aos seus funcionários, tolerância de ponto. De um modo geral, a tolerância foi até às 10 horas, o que já permitiu que a transmissão directa da Lua, na madrugada de hoje, fosse seguida ainda por maior número de pessoas e durante mais tempo.

empregado. Isso de paz... isso tem que se procurar cá em baixo.

\*\*\*\*\*

### MAI DA TRANQUILIDADE

L E M  
L E M  
L E M  
L E M

L E M  
L E M  
L E M  
L E M

L E M  
L E M  
L E M  
L E M

L E M  
L E M  
L E M  
L E M

L E M  
L E M  
L E M  
L E M

L U A

Alexandre O'Neill  
*Alexandre O'Neill*

Este poema «concretista» é proposto pelo poeta como «a representação gráfica (e evidentemente esquemática) da descida do L. E. M. na superfície da Lua»

## COISAS E LOISAS ...À VOLTA DA LUA

O dia de hoje é, sem dúvida, aquele que ficará a assinalar o maior feito da Técnica inventada pelo homem. Será também o início de uma nova era. Ou talvez seja o ponto alto de uma era que se iniciou há 12 anos...

«O dia 4 de Outubro de 1957 deve, independentemente de outras circunstâncias e até para além das próprias considerações científicas, ser considerado como uma das grandes datas da História da Humanidade (...). Agora, lançando no Espaço um verdadeiro planeta feito por suas mãos — que importa as dimensões... — (o Homem) vence não só as suas próprias limitações, mas também as da própria Natureza (...). A descoberta do átomo é agora coisa acessória. O átomo não é um fim: é um meio. Não devemos falar de era atómica, mas sim da Era do o mesmo rumo: a Lua.

O que transcrevemos acima foi publicado no «Diário Popular» em 7 de Outubro de 1957, pelo nosso prezado colaborador Eurico Fonseca, a propósito do lançamento, no dia 4 desse mês, do primeiro satélite artificial — um feito creditado aos soviéticos. Quem se lembraria agora da importância que teve tal acontecimento, relativamente a essa época — e, até, como ponto de partida para a grande aventura da «Apolo-11»?

Nesse mesmo artigo (doze anos atrás — muito ou pouco tempo?), dizia-se, ainda a propósito do satélite soviético:

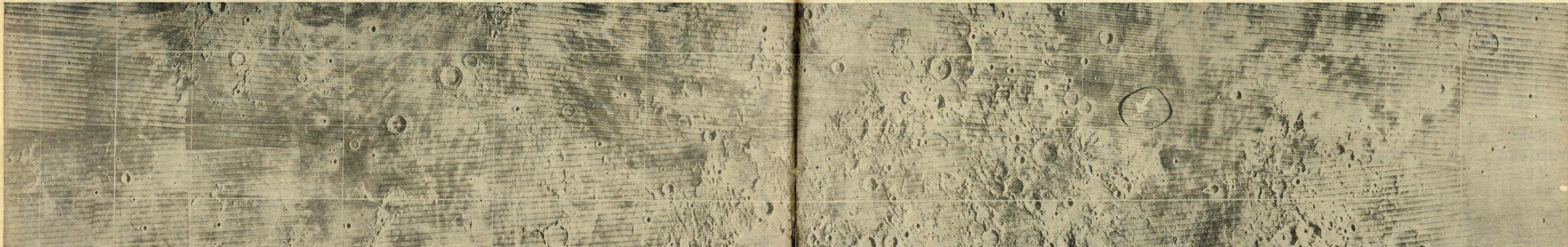
«Não se pode, porém, prever qual a data em que pela primeira vez um ser humano pisará o solo lunar. E isto porque o factor humano é a parte pior do problema, até porque, afinal, nenhum homem vou num foguetão...».

Mas, já então, isto é, nesse mesmo artigo publicado pelo «Diário Popular» há uma dúzia de anos, se previa o que acabou por acontecer:

«Acreditamos que a «corrida para a Lua» seja ganha pelos americanos. O seu tremendo esforço no estudo de novos motores, combustíveis e combustores deve, entretanto, trazer o devido fruto. Os foguetões russos, com motores clássicos, trabalhando a oxigénio líquido e petróleo, não devem ir muito mais além do que já foram.»

A previsão deu certa. Os americanos venceram a «corrida para a Lua». Isto é: no que diz respeito a navas tripuladas — porque, não se pode esquecer-lo, ainda antes da partida da «Apolo-11» já o «Luna-15» tinha tomado o mesmo rumo — a Lua.

# OS PRIMEIROS HOMENS NA LUA



FOI NO LOCAL ASSINALADO NESTA GRAVURA QUE ARMSTRONG E ALDRIN ALUNARAM. O INÍCIO DE UMA NOVA ERA FOI REGISTRADO EXACTAMENTE ÀS 21 HORAS 17 MINUTOS E 40 SEGUNDOS DE ONTEM, DOMINGO, DIA 20 DE JULHO DE 1969

## O CÉU cada vez mais longe

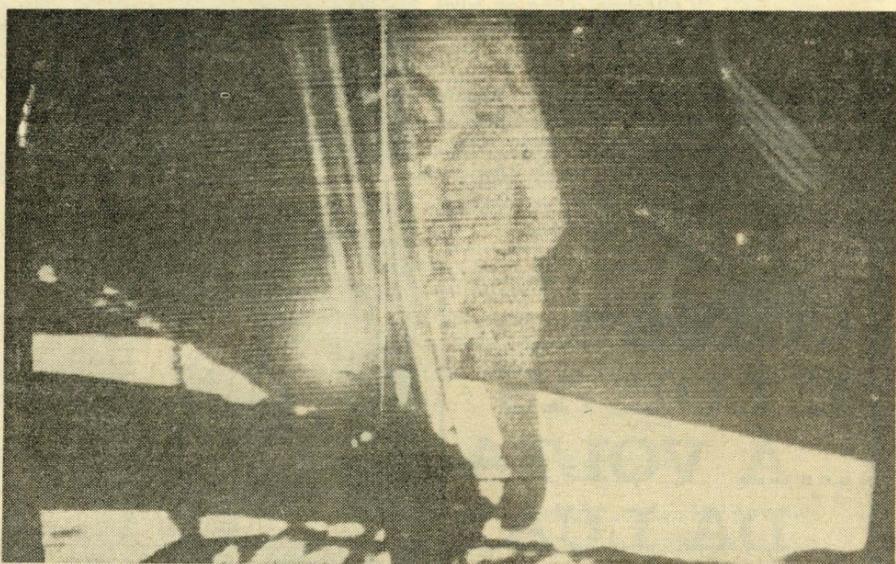
Recebe a Terra, pela fala de um dos seus filhos, a primeira notícia do Mar da Tranquilidade, no planeta Lua. Em estreita associação, a Ciência e a Técnica realizam, em curto período de tempo, que a exploração do Espaço exterior pouco mais tem do que dez anos, um dos mais belos feitos, de consequências, como é natural, ainda imprevisíveis. Nosso Mundo alarga-se, dilata-se, amplia-se, e assim se agiganta a pequenez do homem. Se os grandes navegadores do século XVI, com as suas descobertas, revolucionaram profundamente o modo de vida na Terra, qual o futuro reservado ao homem depois de ele ter alcançado neste satélite natural, ali haver passado e feito suas primeiras investigações?

Estacionário, mesmo pouco evoluído nos seus aspectos morais e atrasado no caminhar para a perfeição de seus sentimentos de humanidade, de ternura, de caridade, tudo isto em relação à velocidade cíclica dos seus conhecimentos científicos e realizações técnicas, o homem, que continua a ser misteriosamente desconhecido, mostra, prova de forma indiscutível, a força sem limites da sua inteligência, arrecadando, todos os dias, nessa máquina maravilhosa que é o seu cérebro, possibilidades inconcebíveis.

Dois homens na Lua — facto que nossos pais considerariam loucura imaginar-se — é o maior sucesso do nosso tempo. Enche-nos a todos de justo orgulho. Que esse orgulho não se transforme em soberba, de forma a levar-nos ao delírio de nos julgarmos Deus.

A ciência e a técnica são responsáveis pelo acontecimento. Trabalharam para o êxito milhares de válvulas, de núvistos e de transistores aplicados nos computadores, arderam, em instantes, milhares de toneladas de combustível, criaram-se milhares de novos instrumentos, fizeram-se novas ligas metálicas. Não foi a caminhada pelos espaços siderais uma aventura, mas o produto metódico e cuidadoso, nos seus mais simples pormenores, da aplicação dos mais variados ramos das ciências exactas. Todavia, a obra que pode dar novo sentido de vida ao Mundo não se concretizaria na grandeza do êxito apenas nos alieceres da frialdade científica. Houve que contar com a voluntariedade do Homem, com a sua ânsia de ineditismo, com a sua coragem, com o vibrar do seu coração, com todas as imaterialidades escondidas, e ainda mal conhecidas, existentes no seu coração, os impulsos de destemor, a força singular capaz de vencer as grandes solidões dos espaços siderais — e os perigos imaginários ou não do isolamento e da distância. E, assim, a vitória reparte-se pela serenidade da ciência, pela meticulosidade da técnica e por estas qualidades intrínsecas do homem: empreendimento, coragem, valor — heroísmo. Não o esqueçamos, e se o esquecermos, fazendo da materialidade da ciência pouco invejável, nossos filhos e nossos netos terão existência pouco invejável.

Nas suas condições, que o caminhar do homem para a perfeição não é uniforme, não se afasta o homem cada vez mais do Céu, símbolo de ausência de pecado, de bem-aventurança, de paz, de amor eterno? Onde está o Céu? Não está ele cada vez mais longe?



ARMSTRONG: «O meu pé só entra um oitavo de polegada»

## CHEGOU A PERDER-SE POR MOMENTOS O CONTACTO COM OS ASTRONAUTAS APÓS O REGRESSO AO MÓDULO LUNAR

HOUSTON, 21 — O astronauta Edwin Aldrin regressou ao módulo lunar da «Apolo-11», após ter permanecido uma hora e 54 minutos no solo da Lua.

Armstrong, o comandante da missão, seguiu-lhe o exemplo pouco depois.

**Espectacular transmissão**  
Os dois astronautas fecharam-se herméticamente na secção superior do módulo lunar, após terem deixado impressas no solo da Lua as primeiras pegadas de seres humanos e em seguida a uma espectacular transmissão de imagens televisivas que mostraram, com uma nitidez extraordinária, as suas actividades no solo poeirento da Lua.

Mesmo depois de estarem já a bordo, uma câmara de televisão continuou a transmitir para terra imagens da paisagem lunar e de uma bandeira dos Estados- Unidos que os dois homens cravaram firmemente no solo da Lua.

**Pergunta sem resposta**  
Pouco depois de os astronautas terem regressado ao «Águia» perdeu-se, por momentos, o contacto com o módulo lunar. Foi ouvido o «controle» de terra comunicar: «Neil, Neil, aqui Houston. Verificação das comunicações. Como nos ouve? Terminado.» Não foi obtida resposta. Mais tarde, de novo: «Buzz, Buzz, aqui Houston. Verificação das comunicações. Como nos ouve? Terminado.» Contudo, não foi ainda desta vez conseguida resposta de qualquer dos astronautas. O comando da missão comu-

nicou, porém, mais tarde, que a cabina do «Águia» voltara a ser pressurizada e todos os sistemas da cápsula se encontravam em ordem.

**A TAP INAUGUROU NOVAS INSTALAÇÕES**

A partir de hoje, a TAP colocou à disposição do lisboeta, e do público em geral, novas dependências, na avenida Guerra Junqueiro, 15-C, onde funcionário, todos os dias, das 9 às 19 horas, serviços para emissão e venda de bilhetes para todas as carreiras aéreas da companhia, assim como também um posto de marcação (não telefónica) de lugares, igualmente para todas as linhas servidas pela TAP.

Assinalando a inauguração das novas instalações realizou-se ali um «cocktail», para que foram convidadas diversas individualidades e os representantes dos órgãos da Informação. Representando a companhia, encontravam-se os sr. dr. Cruz Barreto, director comercial, e Mário Medeiros, Chefe das novas dependências o sr. José António Pereira, Baptista.

Depois, por fim, Armstrong chamou o «controle» de terra, dando, com a sua voz calma, que se ouvia alta, uma breve notícia.

O contacto foi restabelecido cerca de 20 minutos depois de os dois exploradores lunares voltarem ao «Águia».

O cirurgião da missão da «Apolo», dr. Charles Berry, revelou que os batimentos dos corações dos dois astronautas oscilaram de um mínimo de 90 pulsações por minuto a um

## SEXTO DIA

máximo de 120 para Aldrin e de 160 para Armstrong durante os momentos culminantes da fantástica aventura.

O máximo das batidas do coração de Armstrong registou-se quando carregava as caixas cheias de amostras de rochas lunares e pesando cerca de nove quilos ao todo para bordo do módulo lunar.—(R.), (R.)

## DOIS HOMENS SALTARAM DE ALEGRIA

HOUSTON, 21 — Os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, saltando exuberantemente sobre a superfície poeirenta e rochosa da Lua, desvendaram hoje os segredos daquele mundo desconhecido.

Milhões de pessoas na Terra, a 400 000 quilómetros de distância, viram com os seus próprios olhos esse momento histórico, transmitido em directo pela televisão em imagens de grande nitidez, que revelavam aos os permanentes da conquista da Lua pelo Homem.

A princípio, os dois americanos caminharam vagarosamente com todo o cuidado, conscientes de que qualquer movimento em falso lhes poderia provocar a morte naquele deserto cinzento e sem atmosfera.

Mas, à medida que iam ganhando confiança, Armstrong e Aldrin, os dois únicos seres vi-

vos e habitantes exclusivos do novo território conquistado pela Humanidade, saltaram, pularam e caminharam como camargurus, alegremente, em frente da sua nave poeirenta, aproveitando o facto de serem seis vezes mais leves do que na Terra, devido à menor força da gravidade.

**Sonho quase rotina**  
Com a câmara de televisão focada constantemente sobre os astronautas, o sonho que o Homem acalentava há séculos tornou-se quase rotina, à medida que Armstrong e Aldrin escavavam a superfície lunar e recolhiam amostras de poeira e rochas, ao mesmo tempo que iam comunicando para a Terra as suas impressões e descobertas.

Só interromperam os seus trabalhos uma vez, para receberem um telefonema do Presidente Nixon, que lhes disse,

entre outras coisas, que, por intermédio deles, «o espaço celeste tornou-se parte do mundo do Homem».

**O clima do Projecto Apolo**

Os astronautas abriram a escotilha do módulo lunar às 2 e 39 TMC, ou seja seis horas e 21 minutos após a sua descida suave no Mar da Tranquilidade.

Dezasse minutos mais tarde Armstrong tornou-se o primeiro homem a pisar a Lua, atingindo assim o clímax do gigantesco Projecto Apolo, iniciado há 12 anos e que já custou cerca de 30 000 milhões de dólares.

A câmara de televisão, colocada ao fundo da escada do módulo, registou a cena, quando a figura fantasmagórica de Armstrong desceu da nave, tateando, hesitante, o solo.

As primeiras palavras de Armstrong, quando, ainda mal equilibrado, deu os primeiros passos na Lua foram: «O passo que dei foi muito pequeno para um homem, mas foi um gigantesco salto para a humanidade».

Vinte minutos mais tarde, Aldrin desceu por sua vez e juntava-se ao seu companheiro, na superfície lunar.

**Uma bandeira que não flutua**

Junto desceram uma placa comemorativa do feito e implantaram uma bandeira americana no solo.

Dado que, na Lua, não há vento para fazer flutuar a bandeira, esta tinha uma vara colocada no topo superior, perpendicularmente à haste, para se manter descalcada.

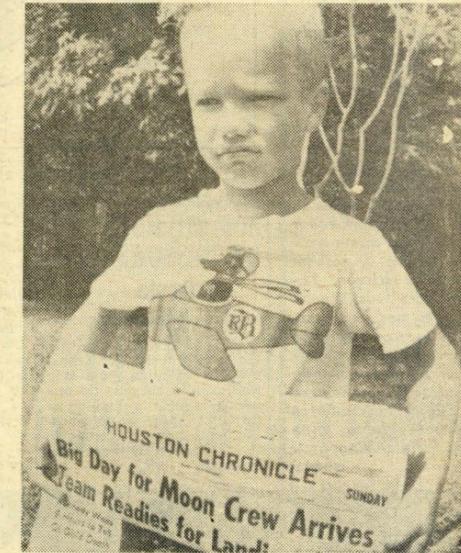
Em seguida, à medida que

os dois astronautas percorriam a superfície em torno do módulo os segredos começaram a ser por eles desvendados e comunicados para a Terra.

Armstrong anunciou: «A superfície é constituída por um pó fino. Adere às minhas bo-

da especial. Isto cá em cima é muito bonito».

A superfície da Lua suportou com facilidade o impacto da descida do módulo «Águia». As quatro «patas» da máquina afundaram-se apenas uma ou duas polegadas na camada su-



Mark, de 6 anos de idade, filho de Neil Armstrong, mostrando a primeira página de um jornal de Houston, dedicada ao feito da «Apolo»

(Telefoto especial para o «Diário Popular»)

filas, que coloque encomendas parcelares entre os fabricantes nacionais.

Dentro de limites razoáveis, o Banco considera o financiamento de material estrangeiro incorporado na encomenda, desde que o mesmo não seja fabricável no País ou o seja em condições de qualidade e de preço que se não mostrem aceitáveis.

As empresas que mais têm solicitado a assistência financeira do Banco, neste aspecto da sua actividade creditícia, integram-se no sector das indústrias de fabricação de produtos metálicos e de construção de máquinas, no das indústrias de material eléctrico e no das de construção de material de transporte.

A câmara de televisão foi movimentada de forma a mostrar uma panorâmica geral da superfície rochosa e irregular da Lua. Armstrong disse que o solo lhe fazia lembrar algumas zonas desérticas dos Estados- Unidos, «mas tem uma beleza to-

perficial, o que constitui bom sinal para futuras descidas de naves maiores e mais pesadas.

Com os seus aparelhos de oxigénio às costas, os quais lhes davam autonomia para uma permanência de três horas fora da nave, os dois astronautas efectuaram as tarefas que tinham a fazer com a mesma calma como se estivessem a caçar no seu jardim num domingo à tarde. Colocaram instrumentos de registo na superfície lunar, os quais continuarão, mesmo após o seu regresso à Terra, a transmitir preciosas informações que os cientistas analisarão.

Cerca de nove horas após a descida da «Águia» os astronautas continuavam ocupados a encher recipientes com amostras do solo lunar, os quais trarão para a Terra em sacos cheio mundo descobrimo. Terminadas todas as tarefas programadas, voltaram para bordo da nave a fim de comerem e descansarem antes de iniciarem a viagem de regresso à Terra, que também ainda lhes reserva alguns perigos. — (R.)

RECHEIO DE CASA

Vendo a particular, todo ou parte, com mobília sala jantar inglesa e quarto século XVII em mogno, papelaria, 2 jogos de mapas, sofá-cama, credência, consola e moldura com espelhos douradas, vários quadros a óleo, lustres, aplicas, carpetes, fogão, gás com forno, esquentador, etc. Telef. 560838.

**QUALIDADE ESTILO VALOR**

**EMERSON**

FRIGORÍFICOS DE LUXO A PREÇOS NORMAIS

à venda nas casas especializadas distribuidores: EST. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

43, RUA DOS DOURADORES, TELEF. 36 1763 - LISBOA

Dê um gosto ao seu gosto... com SICAL

AS 3.ªS-FEIRAS E SABADOS Leia «RECORD»

**COLÉGIO INFANTE DE SAGRES**

AVELAR — TELEFONE 75

ENSINOS PRIMARIO, LICEAL E TÉCNICO CICLO PREPARATORIO E POSTO TELESSCOLAR PARA AMBOS OS SEXOS

PENSIONATO PARA RAPAZES ASSISTIDO POR PROFESSOR

MATRICULAS ATÉ 13 DE SETEMBRO

# O HOMEM REGRESSA DA LUA A VIAGEM DE RETORNO À TERRA

Das 17 horas do dia 21 às 17 horas do dia 22)  
1855 — Largada da Lua. Entrada da secção de ascensão do módulo lunar numa órbita de 17 x 81 km, para encontro com a nave «Apolo».  
1953 — Perilunio (altitude

2052 — Impulso dirigido para baixo, para ajustar a órbita do módulo a uma altitude constante de 27,7 km abaixo da nave «Apolo».

2130 — Fase terminal do encontro. O módulo avança segundo a linha de mira em direcção à nave, procedendo às manobras de correcção e travagem que forem necessárias.

2215 — Encontro numa órbita de 109 X 109 km.

2232 — Atracção. Armstrong e Aldrin passam para a nave «Apolo».

025 — Ejeção da secção de ascensão do módulo lunar, para evitar o reencontro dos dois veículos durante o resto da permanência em órbita lunar.

057 — Partida para a Terra. Entrada na trajetória trans-terrena, que demorará 59 horas e 36 minutos a percorrer.

100 — Armstrong inicia um período de repouso de 7 horas.

430 — Aldrin inicia um repouso de 7 horas.

800 — Collins inicia um re-

posou de 7 horas. Armstrong desperta.

1130 — Aldrin desperta.

1500 — Collins desperta.

Como disse Christopher Columbus Craft — um dos directores do projecto «Apolo», encarregado das missões tripuladas, e cujo nome, como o coronel Borman observou em Lisboa,

não podia ser mais apropriado...

— a manobra de largada da Lua é a mais perigosa de todas. É certo que o motor de ascensão foi ensaiado com sucesso durante os voos das «Apolo-9» e «10». Mas a verdade é que nunca foi experimentado nas condições que serão encontradas na Lua: a deflexão do facto sobre a superfície lunar e o vácuo cir-

cundante poderão envolver a secção de ascensão numa nuvem de gases ardentes. Por outro lado o efeito de túnel, provocado pela passagem do facto através da câmara da secção de descida pode também ter consequências imprevisíveis.

Poderá argumentar-se que todos esses factores deveriam ter sido experimentados em terra.

No entanto é impossível reproduzir no nosso planeta as condições de baixa gravidade e de vácuo quase absoluto que se encontram na Lua. Um dos principais objectivos da missão «Apolo-11» é exactamente o determinar na prática as condições ali existentes. E sem o motor de ascensão nada e ninguém poderia salvar os astronautas.

## A GRANDE AVENTURA NA TV

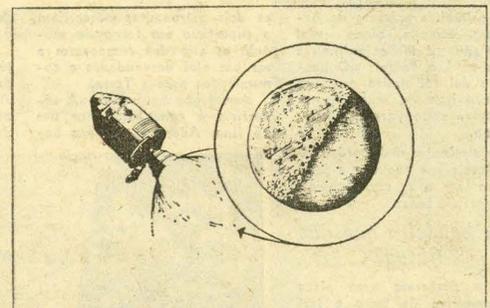
À hora a que o nosso jornal começa a circular, a RTP está a retransmitir a gravação, realizada esta madrugada, da alunagem dos cosmonautas americanos Armstrong e Aldrin.

Cerca das 18 e 53 a Televisão conta apresentar directamente, por intermédio da Eurovisão, a largada do módulo lunar «Águia» da base do mar da Tranquilidade em direcção ao módulo de comando e, mais tarde, a atracção dos dois.

mínima) do módulo aumentado para 80,7 km, para entrada na órbita de encontro (82,1 X 80 km).

Ao desembarcar na Lua, Aldrin, falando em seu nome e no de Armstrong, dirigiu a mensagem seguinte à Humanidade:

«Aqui, o piloto do módulo lunar. Gostaria de pedir a todas as pessoas que, em redor do Mundo, quem quer que sejam e possam estar a ouvir, facam uma pausa e ponderem nos acontecimentos das últimas horas. Gostaria também de pedir a toda a gente que considere estes acontecimentos e dêem graças, cada um à sua maneira.»



Partida para a Terra

## 600 MILHÕES DE PESSOAS em frente dos televisores

GENEVA, 21 — A União Europeia de Transmissões calculou hoje que assistiram à chegada do primeiro homem à Lua cerca de 600 milhões de telespectadores, ou seja cerca de um quinto da população mundial. — (R.).

terem exemplificado, no «ecrã» da TV, qual a posição do módulo que alinaria na superfície do satélite da Terra, a N. A. S. A., por intermédio da Eurovisão, prepara-se para iniciar o espectáculo da descida de dois homens à superfície da Lua.

Exactamente às 2 e 10 Neil Armstrong informa que começou a despressurização do módulo. O Centro Espacial de Houston enche os «ecrãs» de milhares de televisores, enquanto a N. A. S. A. colhe por impulsos electrónicos, todos os dados científicos do acontecimento. Todos os receptores

disponíveis da N. A. S. A. estão agora ocupados com essa recolha.

A R. T. P., através da qual a população portuguesa pôde acompanhar o acontecimento, transmite. Nos estúdios, 45 pessoas seguem, atentas, o funcionamento de toda a aparelhagem, coordenando imagens e som, completamente calmos, pois «a certa altura isto entra no normal e há responsabilidades a cumprir».

2 horas e 27 minutos — Neil Armstrong sairá dentro de minuto e meio para a Lua, munido de uma especialíssima câmara de televisão, cujo preço se eleva a 230 mil contos. Houston que continua a ser a única imagem no «ecrã» agita-se. A conversa entre o Centro Espacial e os astronautas, ouve-se, sempre, confusamente. Às 2 e 35 o comentador americano informa que ninguém, além de Neil Armstrong, poderá dizer o momento exacto da descida na Lua. Apenas quando for conseguida a despressurização total, o vácuo absoluto, os astronautas poderão abrir a escotilha do «Lem».

## Ao mesmo tempo as mesmas imagens

Em todo o Mundo, e, segundo nos informam, pela primeira vez na história da TV, todas as redes de televisão transmitem, ao mesmo tempo, as mesmas imagens.

Nos estúdios da R. T. P., os vários serviços trabalham, regis-

tando imagens, gravando sons, transmitindo e captando instruções. Em cada sala, agrupam-se dois ou três técnicos atentos aos acontecimentos. Apesar de tudo, a expectativa criada pela monotona imagem do Centro de Houston, e o constante diálogo entre a Lua e a Terra não deixam de prender as atenções.

3 e 45 — subitamente, vem a informação. Neil Armstrong desceu na superfície lunar e está a proceder ao acerto das antenas da TV. 3 e 49 — colhidos todos os dados científicos, a N. A. S. A. transmite, finalmente, o espectáculo que levará a todo o Mundo as imagens do primeiro ser humano a passar na Lua.

Os comentários surgem, espontâneos. De facto, as imagens são de uma nitidez extraordinária, atendendo à enorme distância a que está a ser transmitido o acontecimento. As primeiras imagens são captadas por Edwin Aldrin, ainda de dentro do módulo.

As 4 e 16, o segundo astronauta sai lentamente do «Lem». O à-vontade com que os homens se deslocam é surpreendente.

Durante um período de 50 minutos anterior às primeiras imagens vindas directamente da Lua, com alguns (poucos) segundos de atraso, a R. T. P. recebeu 236 chamadas de telespectadores, interessados em saber a causa da demora. Centenas de pessoas seguiam atentamente, por dever de ofício ou por interesse, os acontecimentos que eram mostrados através da Eurovisão.

As 4 e 30, depois de ter lido a inscrição da placa que ficará na Lua, Neil Armstrong fixa a câmara de TV que irá captar e transmitir para a Terra grande parte da actividade dos astronautas, preparando-se seis minutos depois, para começar as primeiras escavações.

4 e 49 — O astronauta fixa a bandeira dos Estados Unidos da América do Norte e, poucos minutos depois, exactamente uma hora após ter pisado a Lua, recebe do Presidente Nixon o primeiro telefonema Terra-Lua.

As 5 e 27, Neil Armstrong procede à colocação do sismógrafo e do reflector laser.

6 e 12 — depois de terminados todos os trabalhos de recolha e de fixação de instrumentos, os astronautas regressam ao módulo. Exactamente 111 horas, 37 minutos e 32 segundos após a partida da Terra.

Durante uma parte da actividade dos dois astronautas na superfície lunar, Michael Collins, o piloto da cápsula, encontra-se impedido de comunicar com a Terra. A Lua interpõe-se entre a cápsula e a Terra.

6 e 15. Começa a pressurização da cabine.

Pela primeira vez a Humanidade inteira pôde participar do facto

As 6 e 28 a R. T. P., através da Eurovisão, transmite a

última imagem do «Lem» ascen-

do na superfície da Lua. 2 horas, 47 minutos e 14 segundos depois do início da transmissão, a R. T. P. encerra o seu programa após 12 horas de emissão ininterrupta. Igualmente o R. C. P. e algumas outras estações emissoras acompanharam, durante toda a noite, os acontecimentos, informando sobre eles a população. Em gravação, com início às 15 horas, o telespectador que não teve oportunidade de ver, durante a madrugada, a chegada dos astronautas, pôde acompanhar o acontecimento: a transmissão directa da fase mais perigosa desta espantosa aventura — a descolagem da Lua e a reunião do módulo à cápsula espacial.

Este acontecimento não tem uma importância tão grande como se pode imaginar, na medida em que ele é uma consequência de todo um trabalho que está para trás — afirmou o prof. Borges de Macedo, numa entrevista concedida, poucos minutos antes da transmissão, à R. T. P. — Psicologicamente, porém, a Lua significou sempre o utópico, o inatingível, aquilo que nunca se conseguiu, que nunca se poderia obter.

E, para terminar, afirmou, ainda, que historicamente há algo de novo neste acontecimento. Pela primeira vez a Humanidade inteira pôde participar do facto, e não ter dele, apenas, uma visão retrospectiva. Poderá mesmo dizer-se que, deste acontecimento, se teve uma visão anterior.



Aspecto parcial do interior de um dos poucos cafés que, em Lisboa, satisfizeram a vontade dos seus clientes: manterem-se abertos, com risco de multa...

## QUEM PAGA O TELEFONEMA PARA A LUA?...

WASHINGTON, 21 — O Presidente Richard Nixon tem, agora, uma preocupação causada pelo seu telefonema para a Lua — o custo da chamada.

«Espero que não me cobre uma fortuna pela chamada» — disse Nixon. Neil Armstrong e Edwin Aldrin encontram-se a 400 mil quilómetros de distância. — (ANI).

PARIS, 21 — Um bar de Paris criou um novo «cocktail» em honra dos astronautas da «Apolo-11». Chama-se «Disparo para a Lua» e consiste numa mistura de «whisky», aguardente velha e sumo de limão (as proporções são segredo).

«Quem o tomar vai direitinho para a Lua» — afirma o «barman» — (ANI).

Sr. Anunciante  
Faça também o mesmo Anúncio em R & T

IX FESTIVAL DA CANÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

«CANÇÃO DO NOVO SOL» E «Ó TRANSMONTANA» — TRIUNFOS CERTOS NUM CERTAME SEM SEGREDOS...

...E a previsão, afinal, transformou-se em resultado: «Canção do Novo Sol», primeira classificada em estilo livre no Festival da Canção Portuguesa da Figueira da Foz, antes de o ser... já o era. E confirmou-se, ontem, ao ser anunciada a classificação, o que na véspera já se sabia — mesmo

TRES MORTOS num desastre de automóvel

SANTARÉM, 21 — Esta madrugada, um automóvel conduzido por Manuel Saca Vicioso, de 34 anos, funcionário da delegação da F.N.A.T. nesta cidade, e no qual seguiam Laurentino Beja da Silva, de 34 anos, do mesmo organismo; Vitor Manuel Pereira da Conceição, de 20 anos, e Luis Manuel Calado Madeira Queijado, de 19 anos, ambos funcionários da Caixa de Previdência desta cidade, que haviam ido assistir à inauguração de melhoramentos em local das do Rigueiro, ao passar no sítio do Fontedeiro, entre Alpiarça e Chamusca, foi embater num viaduto.

CICLISTA MORTO por um automóvel

FERREIRA DO ZÉZERE, 21. — Perto do lugar de Gra-verilha (Águas Belas) foi colhido, mortalmente, por um carro conduzido por Francisco António Rosa, o ciclista Abílio da Conceição Godinho, de 24 anos, residente em Cerejeira.

OS EMPREGADOS da cervejaria «Tridente» apresentaram queixa no Sindicato respectivo

O conhecimento oficial da situação dos 14 empregados da cervejaria «Tridente», e a consequente evolução do assunto para mais um processo a resolver pelos tribunais competentes, é a única nota a acrescentar a este caso, já largamente divulgado. Efectivamente, depois de alguns dias de emoção e de expectativa, as entidades oficiais intervieram no caso. O presidente do Sindicato dos Profissionais de Indústria Hoteleira (que deu cem escudos a cada um dos empregados da cervejaria, para resolverem o primário problema da falta de alimentação) e o delegado do Ministério das Corporações, dr. Peixoto do Amaral, mudaram já o curso dos acontecimentos. Hoje, de manhã, todos os empregados do estabelecimento se dirigiram ao Serviço de Contencioso do respectivo Sindicato, onde apresentaram queixa oficial contra os patrões, que continuam a não aparecer no estabelecimento, alheando-se assim da situação.

Anunciar em R & T é vender mais

antes da primeira apresentação pública das dez canções finalistas. É estranho, de facto, que o «segredo do júri» escape, com tamanha facilidade, para a voz pública, ou quase. Mas o insólito está apenas nisso, não na classificação em si, já que de facto, o primeiro lugar (no estilo livre) só por injustiça poderia ser atribuído a outra canção.

Francisco Nicholson e Braga Santos são os autores de «Canção de Novo Sol». Não compareceram na Figueira, mas Lenita Gentil, a intérprete dessa canção vencedora, representou-os tão bem (a receber o prémio)

POR ANGELO GRANJA (Enviado especial do «Diário Popular»)

como defendera os seus interesses — a cantar, excelentemente.

O outro prémio: «Ó Transmontana», cantada por Sissi — a revelação

No estilo popular, venceu «Ó Transmontana», da autoria (música e letra) de um jovem de 23 anos, Joaquim Fernandes da Conceição, que é do Porto, está a prestar serviço militar em Coimbra — e, segundo ele, «tem costela transmontana».

A melodia, inspirada em tema folclórico, mais ou menos estilizado, tinha a ajuda de uma letra muito agradável e com uma certa força dramática. E teve também a ajuda da interpretação de Sissi, que já ontem salientei como a revelação do festival. E, hoje, deve confirmar-se e, até, reforçar-se essa ideia, sem ligar

importância ao facto de ela se ter enganado, no último espectáculo, precisamente a cantar «Ó Transmontana». É demasiado jovem e inexperienced nas andanças festivas para que não possa desculpar-se-lhe o nervosismo.

Maria da Glória, a melhor intérprete. Com o habitualmente, o júri atribuiu também um



Lenita Gentil, intérprete de «Canção do Novo Sol», primeiro prémio no estilo livre

prémio de interpretação. Conquistou-o, e com merecimento, Maria da Glória, a mais experiente das cançonistas que defenderam as canções concorrentes ao festival. A dúvida, quanto à atribuição de esse prémio, apenas poderá ter surgido em relação a Maria da Glória e Lenita Gentil, tendo a primeira a vantagem de possuir uma voz estranha, verdadeiramente «sui generis» e que bem merecia essa consagração.

Concluindo: sem ter apresentado, pelo menos, uma «grande canção», esta nova edição do Festival da Canção Portuguesa da Figueira da Foz teve o mérito de terminar por forma a que ninguém ficasse ascondalizado. E, vamos lá, a organização não o merecia.

VIOLADAS AS TRÉGUAS entre São Salvador e as Honduras

WASHINGTON, 21 — A Organização de Estados Americanos iniciou uma sessão de emergência, para estudar notícias sobre a violação das tréguas na «guerra de futebol» entre São Salvador e as Honduras. Fontes diplomáticas disseram que tropas de São Salvador, em vez de iniciarem a evacuação ordenada pela O. E. A., parecem avançar das suas posições, em território hondurenho. — (R).

POLÍCIA SINALEIRO colhido por uma motorizada

No cruzamento da avenida da Índia com a praça Atonso de Albuquerque e o acesso a passagem de nível de Belem, o polícia sinaleiro João Dias, de 43 anos, residente na travessa do Gestal, 45, que ali se encontrava de serviço, dirigindo o trânsito, foi colhido por uma motorizada, ficando bastante ferido.

Ao que parece, o ciclomotorista, António Ferreira de Vasconcelos, morador em Aigés de Cima, foi «apertado» por um automóvel conduzido por um francês, Simon Georges, de 43 anos, de Toulon, e não conseguiu evitar o choque com a peanha sobre a qual o sinaleiro se encontrava. O embate foi violento e o agente da autoridade sofreu forte traumatismo craniano, ficando internado no Hospital de S. José. O condutor da motorizada teve apenas ligeiros ferimentos embora a máquina tivesse, ficado bastante danificada.

TEMPO QUENTE até 5 de Agosto

Segundo informação do Serviço Meteorológico Nacional, a evolução provável das condições meteorológicas de hoje até ao próximo dia 5 de Agosto será a seguinte:

O tempo, em Portugal continental, estará sob acção conjunta do anticiclone dos Açores e de uma depressão de origem térmica centrada em Espanha. Até 29 do corrente, o céu apresentará-se a limpo ou pouco nublado. Haverá ventos fracos do quadrante norte, por vezes fresco durante a tarde no litoral a sul do Mondego. A temperatura média do ar será superior aos valores normais da época.

De 30 do corrente até 5 de

O CONDE DE BARCELONA a bordo do «Giralda»

Um informador da residência do sr. conde de Barcelona confirmou, esta manhã, que D. Juan de Bourbon se encontra num cruzeiro, a bordo do iate «Giralda». Estão assim comprovadas as notícias postas a circular em Madrid segundo as quais, para se manter afastado dos acontecimentos políticos que vão verificar-se em Espanha, o sr. conde de Barcelona havia decidido deixar Cascais para realizar um cruzeiro marítimo, na companhia de alguns amigos mais íntimos.

O DUPLO ENVENENAMENTO DE QUELUZ

A Polícia Judiciária continua a investigar o estranho caso do duplo envenenamento de Queluz, de que é presumível autora Maria do Patrocínio Medeiros, que ainda se encontra internada na enfermaria das Mónicas, já em franca convalescença. Familiares das vítimas e da acusada têm sido interrogados pelos investigadores, que esperam continuar, em breve, o interrogatório da Maria do Patrocínio.

O LEILÃO DO «ÚLTIMO FIGURINO»

Foi adiado para os primeiros dias de Outubro o leilão, que devia efectuar-se hoje, do recheio e do direito de trespasso do estabelecimento «Último Figurino», encerrado, há meses, por motivo de falência. Ignorando o adiantamento, muitas pessoas — e, em especial, muitas senhoras — estiveram ali na esperança de poderem adquirir, por baixo preço, os tecidos que ficaram em armazém.

Ballantine's O Supremo Whisky Escocês. Quanto mais V. F. X. entender de Whiskies mais gostará do Ballantine's. IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM. AGENTES J. A. DA COSTA PINA, LDA. Rua do Alecrim, 73 — LISBOA. COSTA PINA & VILAVEKDE, LDA. Rua do Bonjardim, 420 — PORTO.

PRIMEIRO TREINO DO BENFICA

Agosto: céu limpo ou pouco nublado, ocasionalmente muito nublado no interior e norte do Tejo. Vento fraco a moderado do quadrante norte; possibilidade de trovoadas dispersas em especial a norte do Mondego; nevoeiro ou neblina matinais no litoral oeste em especial a norte do Mondego. Temperatura do ar próxima dos valores normais da época

Apresentaram-se esta manhã, no Estádio da Luz, para início de nova época de futebol, os jogadores benfiquistas que, no próximo dia 29, partem para a África, no início de uma longa digressão que terá o seu termo na Indonésia.

Estiveram presentes o dirigente Fausto Pires, os treinadores Otto Glória e Artur Santos e os seguintes jogadores: José Henrique Nascimento, Adolfo, Malta da Silva, Jacinto, Cruz, Jaime Graça, Coluna, Zeca, José Augusto, Eusébio, Torres, Simões, Abel, «Praia», Calado e Diamantino. Artur Jorge e Fonseca, novas aquisições do clube, Tony e Humberto Coelho, só mais tarde se apresentarão, devido a obrigações militares.

Depois de observados pelos drs. Azevedo Gomes e Silva Faria auxiliados pelo massagista Hamilton Marques, os jogadores foram sujeitos a ligeira sessão de preparação física, deslocando-se, ao fim da tarde, a um estabelecimento hospitalar para serem vacinados.

AMANHÃ: Céu limpo ou pouco nublado. Ven o fraco, podendo separar moderado, do quadrante norte, durante a tarde, na orla costeira ocidental, para sul do Cabo Carvoeiro. Nevoeiro ou neblinas locais.

(Previsão do Serviço Meteorológico)

EVOLUÍU MUITO BEM O ESTADO DO DOENTE para quem foi transplantado o rim de sua irmã

COIMBRA, 21 — Na protegida secção de Diálise dos Hospitais da Universidade de Coimbra o sr. Manuel Soares de Oliveira, o enfermo para quem foi enxertado o rim de sua irmã, sente-se agora feliz e, pelo vidro que o separa da sua câmara de esterilização, acenou sorridente ao representante do «Diário Popular», afirmando sentir-se maravilhosamente e nada lhe doer. Igual satisfação se nota em todos os elementos da equipa cirúrgica do prof. Linhares Furtado, que continua a viver minuto a minuto este extraordinário feito da nossa cirurgia. O professor, que tem apenas 35 anos, não esconde o seu contentamento e, para dar uma prova do êxito da intervenção, declarou-nos que o órgão transplantado já funcionou normalmente.

Intervenção, não há o mínimo motivo para apreensões.

De todos os pontos do País o prof. Linhares Furtado tem recebido felicitações pelo êxito da intervenção cirúrgica.

O REGRESSO DE AGOSTINHO

A hora de fecharmos esta edição do nosso jornal, deve estar a chegar ao aeroporto de Lisboa o ciclista Joaquim Agostinho, após o seu magnífico comportamento (8.º lugar) na Volta à França em Bicicleta, facto que causou profunda admiração nos mais experimentados observadores internacionais em competições do género. Agostinho viajou acompanhado do sr. Pereira da Silva, vice-presidente do Sporting, que se desloca expressamente a Paris, para o efeito.

Depois de receber as felicitações dos dirigentes do seu clube, Joaquim Agostinho seguirá para Torres Vedras, onde lhe está preparada grandiosa recepção, das 19 e 30.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. P.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HABITAÇÕES alugam-se

A APARTAMENTOS
Mobiado, a es-
trear, na Parede.
Preço: 3.500\$00.
Resp. a este jornal
no n.º 3073.
«Paraisos» em
Cascais, mobiliados, a

HABITAÇÕES precisam-se

A ANDARES
Renda em con-
ta pag. p/ obter 5

OFERTAS

B BEBES
Recebem-se T.
51454.
C CABELEIREIROS
FERNANDO AL-
VES — Praça Olegá-
rio Mariano, 6-1.º E.
— Telef. 53 54 22.
E EMPREGADOS
C/ carta e
carro utilitário, com
conhecimento do ramo ho-
telário. Pretende lu-
gar compatível. R. a
este jornal no n.º
3056.
De 24 anos,
serviço militar cum-
prido, 2.º grau, mais
alguns conhecimentos
para qualquer

PENSÕES

P PENSÃO
BENEFITA
Rua Infanta-
ria 16 n.º 49-2.
T. 654266-688455

PROCURAS

G GUARDA-LIVROS
Regime livre ou
efectivo. Resp. ao
L. S. Domingos, 5,
ao n.º 7805.
M MECANICOS
Motores Diesel
e petróleo. Resp. ao
L. S. Domingos, 5,
ao n.º 7804.

REPARAÇÕES

T TELEVISORES
vossa casa a qual-
quer hora Tel.
863958.
Reparo em

TRESPASSES

L LOJAS
Loja grande c/
cafe, modas, con-
feccões, perfuma-
rias, óptimo local,
frente para o
grande negocio, com
bastante existéncia,
facilita-se com aval

ALCATIFAS

A As melhores
qualidades aos mais
baixos preços Boas
condições Largo do
Mastro, 5.

ANDARES

Em Corroios,
desde 140 c. Quin-
ta S. Nicolau —
Tel. 2792061.
QUELUZ, jun-
to à Estação — Av.
António Enes, n.º 16

ARMAZÉM

Óptimo p/ oficina, com cerca de
900 m2. Alugar. Preço a combinar.
Resp. a este jornal no n.º 3065.

AUTOMOVEIS NOVOS

Camioneta
1500 kg c/ abert-
ta a gasoil; VW
14 a gasoil; VW
3, 4 e 5 ass e 1 ou
2 c. b. (Prontos a
habitar). Telefones
953742 e 952736



STAND FERREIRA

STAND FER-
REIRA. na Rua
Tenente Espanca, 15
A. B. Av. Beira, 10
Tem grande varie-
dade de automóveis
marcas e modelos
modernos, para to-
dos os preços.

ESTOFOS

lofos sofá-ca-
ma e 2 mapeles, des-
de 1850\$. Preço Ba-
rato desde 2950\$00
Sofá-cama automá-
ticos, desde 2.600\$.
Fabricante: Rua Es-
cola Politécnica, 55
(frente à Escola).

FRIGORIFICOS

Chapa esmal-
tada, 170 l., 2.990\$;
200 l., 3.250\$; 300
240 l., 3.850\$00 R
Tomás Ribeiro, 43 A

MAPLES

Aos melhores
preços c/ facilidades
de pagamento. Lar-
go do Mastro, 5.

MOBILIAR

Pronto e a
prestação. As
melhores condições
superiores Largo do
Mastro, 5.
Colchão EPEDA
ou DELTA-LOC, a
100\$00 mensais, s/
entrada nem 1 ador.
Basta escrever um
postal. Supermotos
— Largo do Mastro,
5 — Telef. 537354

MOTORIZADAS

Sachs Venda.
Preço mínimo. Bom
estado. Resp. a este
jornal no n.º 3060

MOVEIS

De todos os
estilos Rua Francis-
co Sanches, 16-C. —
Telef. 535482.

OBJECTOS

Louças china,
santos, quadros,
marfins, castiças.
Resp. a este jornal
ao n.º 3059.

PIANOS

e prafas —
Vendo motivo este-
retado. Resp. a este
jornal no n.º 3057.

SOFAS-CAMAS

Aos melhores
preços c/ garantias.
Fac. pagamento. L.
do Mastro, 5.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

A ALGARVE — OLHÃO
Armazém próximo docas e loja
Avenida principal. Informações. —
Resp. a este jornal no n.º 3071.

ANDAR
Em Queluz, c/ 4 ass., óptima
vista, vendo p/ habitação ou ren-
dimento. Resp. ao D. Popular ao
n.º 3068.

B BOUTIQUE
Sempre as últimas novidades
para a gente nova «Boutique»
PAJU — Rua Alvar Coutinho,
2-A — Telef. 53 03 65

C COMPRO
Somadora multiplicadora electri-
ca, de fila, em estado impecável.
Indicar marca, modelo, preço e ano
de aquisição. Resp. a este jornal
ao n.º 3063.

M MARCEIRO — OFERECE-SE
Para todos os trabalhos em mar-
camo, em casa do cliente e na
oficina, trata de limpeza de mobi-
liar. Resp. a este jornal no n.º 3051.

Agenda do leitor

E FEMÉRIDES
Segunda-feira, 21 — Santa Praxedes
1844 — Nasce, em Mirandela o es-
critor Luciano Cordeiro,
fundador da Sociedade de
Geografia de Lisboa. É au-
tor de vários trabalhos lite-
rários e de grande número
de opúsculos sobre ques-
tões ultramarinas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
TURNO B
AJUDA — Lopes Ribeiro, rua do
Cruzeiro, 117 (tel. 633288); Boa
Hora, rua dos Quartéis, 25-27 (tel.
637177); ALCANTARA — Lisbonense,
rua Leão de Oliveira, 2-B (tel.
637020); ALVALADE — Alvalade,
avenida da Igreja, 18-A (Telefone
712070); Ideal, av. Fontes Pereira
Coutinho, 49-A (tel. 712803); Cas-
parinho, rua Dr. Gama Barros, 54-A
(tel. 710465); AREIRO — Vera
Cruz, pr. Afrânio Peixoto, 2-B (à
av. S. João de Deus (tel. 724941));
Onilva, av. João XXI, 13-A (telef.
726848); ARROIOS — Oriental de
Lisboa, rua Arroios, 215 (telefone
45079); AVENIDAS NOVAS — Mi-
randela, Campo Pequeno, 36-B-C (ju-
nto à av. Sacadura Cabral) (telef.
770776); Cosmos, av. João Crisós-
tomo, 44-C (tel. 40592); Sagres, av.
Luís Bivar, 69-71 (tel. 47213); Cor-
relia de Almeida, av. Fontes Pereira
de Melo, 21-B-C (telef. 47385);
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA
— Nobel, rua Actor Vale, 53 (junto
à Fonte Monumental, lado sul) (tel.
642152); BAIRRO ALTO — Labor,
rua Diário de Notícias, 81 (telef.
323428); BAIRRO DAS COLÓNIAS
— Colonial, rua Forno do Tijolo, 40
(tel. 841122); BAIRRO DA ENCAR-

NACÃO — Zira, pr. das Casas Novas,
lote 66 (tel. 310172); BAIRRO
DA MADRE DE DEUS — Romana,
rua B, 7, à rua Marquês de Olhão
(tel. 383800); BAIXA — Estácio,
pr. D. Pedro IV, 60-63 (tel. 327067-
324224); Mourão, rua da Assunção,
17-19 (tel. 321289); BENFICA —
Benfica est. de Benfica, 678-E (tel.
702532); Sousa, est. de Benfica,
429-43 (tel. 780271); CAMPE-
GRANDE — Neoterra, Campo
Grande, 138 (tel. 774682); CAMPO
DE OURIQUE — Porfírio, rua Francis-
co Metrass, 59 (tel. 663349); Ivo-
na, Ld.ª, rua Silva Garralva, 232-C
(tel. 650760); CAMPOLIDE — Central
de Campolide, rua General Ta-
bordada, 17 (tel. 680304); CARNIDE
— Leal de Matos, rua Neves Costa,
33-35 (tel. 730181); CONDE DE
REDONDO — Jaime José da Costa,
rua Conde de Redondo, 68-72 (tel.
54342); ESTEFÂNIA E LAPA — Uni-
versal, rua Actor Taborda, 5-7 (tel.
44159); ESTRELA — Páris, Cam-
prente, rua de Santo António, à
Estrela, 96-98 (tel. 665196); Martins,
calc. da Estrela, 67 (tel. 650823);
GRACA — Arnali, rua das Escolas
Gerais, 88-A (tel. 863940); Morão,
largo da Graca, 63 (tel. 860700);
INTENDENTE — Intendente, largo
Intendente Pina Manique, 50 (tel.
47838); LUMIAR — Alameda, Alam.
das Linhas de Torres 201-B (tel.
790942); S. Tomé, est. do Desvio,
lote 12-C (tel. 790704); MADRA-
GOA E SANTOS — Fontoura de
Carvalho, rua de Santos-o-Velho, 12
(tel. 662075); OLIVAIS — Marvila,
rua Direita de Marvila, 25 (telef.
381621); São Paulo, rua 2, lote 823
(tel. est. de Moscavide) Olivais-Sul
(tel. 310711); Higiene, rua Cidade
Viva, Cabral (ex-rua 13, 4) lote 43,
Zona Poente (Olivais-Sul) (telef.
310026); POTE DE AGUA — Paris,
rua Reinado Ferreira, 5-A-B (tel.
710131); PEDROUCOS — Ocidental,
rua Jerónimo Osório, 1, P. M. 3
(tel. 610256); Tanara, rua Rodri-
go Reinel, 3-A (à Encosta do Res-
teio, próximo dos Moínhos) (telef.
61214); PICHELEIRA — Marluz,
calc. da Picheleira, 140-B-C (telef.
720703-728955); RATO — Soares,
av. Pedro Álvares Cabral, 1 (telef.
694282); RECO — Prates & Mota,
rua da Beneficência, 91 (773728);
S. PAULO — Central, rua de S.

Paulo, 108 (tel. 320389); DE SAN-
TA APOLÓNIA AO BEATO — Nova
Luz, rua D. Domingos Jardo, 28-A
(à av. D. Afonso III) (tel. 843439);
Martins, Ld.ª, rua Fernão de Maga-
lhães, 33 (tel. 849448).

Nos arredores de Lisboa

ALCÉS — Combatentes, telefone
213953; ALCUEIRO — Química, te-
lefone 2910012; ALHOS VEDROS
— Portugal, telef. 224250; ALMA-
DA — Caxmo, telef. 2760565; AL-
MOAGEME — Moderna, telefone
299052; AMADORA — Central, tel.
922210; Igreja, tel. 930770; Melo,
telef. 932756; e Jardim, telefone
938424; AMOREIRA (Alcaldado)
— Amoreira, telef. 262313; BAIXA
DA BANHEIRA — Nova Fátima,
telef. 224141; BARREIRO — Santa
Marta, telef. 2272141; CASCAIS
— Misericórdia, tel. 280141 e Cas-
cais, tel. 282407; CAXIAS — Nova,
telef. 2420839; CHARNECA DO
LUMIAR — Nova da Charneca, tel.
2518726; COLARES — Colares, tel.
290038; COVA DA PIEDADE —
Castro Rodrigues, telef. 270121;
ESTORIL (Monte) — Suíça, telefone
260087 e São João, telef. 261186;
MONTIJO — Montepio, tel. 230033;
OELHAS — Central, telef. 243098;
PAÇO DE ARCOS — Codinho, telef.
2420039; PAREDE — Grincho, telef.
2471204; PONTINHA — Pontinha,
telef. 990220; QUELUZ — André,
tel. 950043 e Queluz, tel. 951841;
SEIXAL — Soromenho, tel. 2218560;
SEMÍMBRA — Leão, telef. 229025;
SINTRA (Vila) — Misericórdia, tel.
950832; S. PEDRO DE SINTRA —
Valentim, telef. 960456.

"DIÁRIO DO GOVERNO"

INTERIOR:
Aviso que toma público estar
aberto concurso de habitação para
preenchimento de lugares de aspi-
rante do quadro privativo da secre-

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 72
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas
— Oxigénio — Camas articuladas
Ambulâncias
TELEFONE 76 61 71

D DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
Robrel — R. Rodrigues Sampaio,
69-1.º — Telef. 44602 e 536569.

I IMPOSTO COMPLEMENTAR
E todos os impressos para con-
tribuições e impostos, vendem-se
no Rei da Sorte — Rua da Con-
ceição, 1 e 23.

J JUSTIÇA:
Declarações de que se encontram
abertos concursos para provimento
de diversos lugares em tribunais de
várias comarcas.

K KINHO S/ AUTOMÓVEIS
Robrel — R. Rodrigues Sampaio,
69-1.º — Telef. 44602 e 536569.

L LISTA PROVISÓRIA
Lista provisória dos candidatos
admitidos ao concurso de admissão
para preenchimento das vagas de
engenheiro de 3.ª classe do quadro
permanente da Direcção-Geral dos
Serviços Hidráulicos.

M MARÉS DE AMANHÃ
(QUARTO CRESCENTE)

Table with 3 columns: Portos, Preia-mar, Baixa-mar. Rows include Lisboa, Porto, V. do Castelo, Faro, Portimão e Lagos, Aveiro, F. da Foz, Cascais, Setúbal, Vila Real, St.º António.

N NAVEGAÇÃO
Aviso que toma público estar
aberto concurso de habitação para
preenchimento de lugares de aspi-
rante do quadro privativo da secre-

O OBRAS PÚBLICAS:
Aviso que toma público estar
aberto concurso de provas práticas
para o preenchimento de vagas de
escriturário de 1.ª classe do quadro
permanente da Direcção-Geral dos
Serviços Hidráulicos.

P PAREDES
Vendo motivo este-
retado. Resp. a este
jornal no n.º 3057.

Q QUARTO — PRECISA-SE
Só paredes, próximo Chile prefe-
rência. Resp. a este jornal no n.º
3091.

R RENDIMENTO
Indústria, A Alverca, 25\$00 m2
Tel. 560589.

S SÓ PAREDES
Vendo motivo este-
retado. Resp. a este
jornal no n.º 3057.

T TABACARIA
Máquina de contabilidade EFICEX.
Óptimo estado. Preço acessível.
Resp. a este jornal no n.º 3072.

U URGÊNCIA
Máquina de contabilidade EFICEX.
Óptimo estado. Preço acessível.
Resp. a este jornal no n.º 3072.

LOCALS DE RECEPÇÃO DO ANÚNCIO CLASSIFICADO

- SEDE — Rua Luz Soriano, 67 — LISBOA
LISBOA
SUCURSAL — Largo de S. Do-
mingos, 5 — LISBOA
LEGAL
Rua Luis de Camões, 4-6
ALCANTARA
HAVANEZA DE ALVALADE, LDA —
Av. da Igreja, 34-B — ALVALADE
TABACARIA PERMAR
Av. de Roma, 62-D
PAPELARIA SILVA
Av. Guerra Junqueiro, 13-C
TABACARIA FANGELA, LDA. — Es-
trada de Benfica, 319-C
HAVANEZA DE CAMPO DE OURI-
QUE — Rua Ferreira Borges, 88-A —
CAMPO DE OURIQUE
TABACARIA ESTEFANIA — Rua de
D. Estefânia, 50
TABACARIA BRASIL — Rua Artur
Ferreira da Silva, 9-A — MOS-
CAVIDE
TABACARIA MUSTAPHA — Av. Fon-
tes Pereira de Melo, 23
CASA NANE — Rua da Benefi-
cência, 38-B
HAVANEZA DAS AVENIDAS — Av.
Duque de Avila, 32-A
TABACARIA ARCADE — Praça da
Renovação, 8-B — ALMEDA
PAPELARIA PINHO — Rua Elias
Garcia, 265-A — AMADORA
TABACARIA IMPERIAL — Av. Elias
Garcia, 132 — QUELUZ
AGENCIA COMERCIAL DE QUELUZ,
LDA. — Rua Mateus Vicente de
Oliveira, 14-A — QUELUZ
GRANDE FEIRA DO DISCO — Rua
Forno do Tijolo, 25-C — LISBOA
Locais que dispõem de serviço de recepção de apostas do futebol

Hospital Particular de Lisboa
SERVIÇO DE URGENCIA
Medicina — Cirurgia —
Especialidades — Análises
— Raios X — Sangue
CHAMADAS MÉDICAS
A DOMICILIO
Aven. Luís Bivar, 30
Telef. 539031

FARMACIA ESTACIO
Serviço Permanente
ROSSIO 61 TEL. 327067 LISBOA 2

# OS MÉRITOS CIENTÍFICOS DA «APOLO-11» E DA «LUNA-15» comparados na União Soviética

MOSCOVO, 21 — O jornal «Izvestia» publica um artigo da autoria de Vasily Alimov em que este afirma que os voos espaciais não-tripulados possuem maior valor científico do que os voos tripulados, mas que as missões deste último tipo eram importantes para alargar os horizontes do Homem.

Sem discutir os méritos relativos da «Luna-15» (nave espacial soviética não tripulada, agora em órbita lunar) e da «Apolo-11» (nave espacial americana que realizou a primeira descida do Homem na

Lua), o artigo do «Izvestia» afirma:

«É evidente que, em termos científicos, a descida de um homem na Lua fornece menos dados do que os que se podem obter com estações automáticas não-tripuladas».

Todavia, poderia ler-se, mais adiante, que a descida de um homem na Lua «possui grande significado para o desenvolvimento da Cosmonáutica, na medida em que significa mais um progresso nos voos tripulados, bem como no alargamento

das fronteiras da exploração tripulada».

Durante os últimos anos os cientistas soviéticos do Espaço têm sublinhado as vantagens das estações automáticas em relação aos voos tripulados. Contudo, alguns cientistas soviéticos foram sempre da opinião que se deveria conceder prioridade às missões tripuladas.

As estações automáticas dispõem de vastas possibilidades e possuem grandes vantagens — declarou-se no artigo do «Izvestia». — São consideravelmente mais baratas do que as naves pilotadas. Dispensam os complicados sistemas de segurança, não têm de recuar as radiações cósmicas, as elevadas temperaturas ou as grandes pressões, e não precisam forçosamente de regressar à Terra. Podem trabalhar na perfeição em qualquer ambiente e podem sobreviver em qualquer dos planetas do sistema solar».

O artigo apresenta, depois, a visão de um futuro próximo, em que as naves espaciais tripuladas se poderão dirigir não apenas para os planetas mais próximos, como Marte, Vénus e Mercúrio, mas poderão mesmo alcançar os mais longínquos: Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão.

Todavia, embora as naves não-tripuladas possam ser mais valiosas do que os veículos pilotados, o «Izvestia» teve o cuidado de afirmar que esse facto «de modo algum exclua a participação do homem no estudo e na exploração do Espaço».

### Um bom exemplo

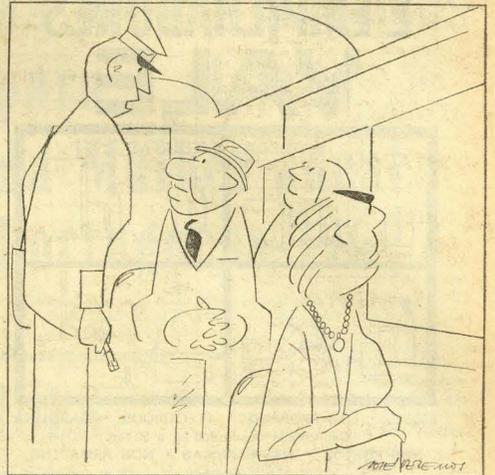
Afirma igualmente que, nos anos vindouros, estações espaciais tripuladas, situadas à volta da Terra, permitirão realizar investigações da maior importância para a Humanidade. Por outro lado, as missões tripuladas seriam úteis para «verificar» as descobertas provenientes dos veículos não-tripulados.

Sem mencionar a «Apolo-11», o «Izvestia» afirmou que a exploração da Lua é um bom exemplo de como os voos tri-

**Serviço exclusivo «The New York Times» - «Diário Popular»**

pulados só se realizaram depois dos veículos não-tripulados russos e americanos terem analisado e projectado o mapa do terreno.

## RISO AMARELO



— O senhor diz que o «eléctrico» vai degavar!? Afinal, para onde pediu o bilhete: para a Estrela ou para a Lua?

### NIXON (DIRECTAMENTE AOS COSMONAUTAS):

## «DEVIDO AQUILO QUE FIZESTES O CÉU PASSOU A SER PARTE DO MUNDO DO HOMEM»

HOUSTON, 21 — O Presidente Nixon falou hoje directamente, a partir da Terra, com os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, que se encontram na superfície da Lua, e felicitou-os pelo seu histórico feito.

O presidente, cujas palavras foram transmitidas aos astronautas por intermédio do Centro Espacial de Houston, declarou:

«Estou a falar-vos pelo telefone do Salão Oval da Casa Branca, e esta é sem dúvida

alguma a chamada telefónica de maior importância histórica até hoje feita. Não posso descrever-vos até que ponto todos nós, os americanos, nos sentimos orgulhosos. Este foi, sem dúvida, o dia mais glorioso das nossas vidas.»

E prosseguiu: «Estou certo de que os povos de todo o mundo estão ao nosso lado, reconhecendo o extraordinário feito que acabais de praticar. Devido aquilo que fizestes, o céu passou a ser parte do mundo do ho-

mem. E enquanto caminhais por nós no mar da Tranquilidade, sentimos-nos inspirados a redobramos os nossos esforços para promovermos a paz e a tranquilidade na Terra.»

E o presidente dos Estados Unidos acrescentou:

«Durante um momento de incalculável valor em toda a história da existência do homem, os povos da Terra formaram apenas um: um no seu orgulho por aquilo que fizestes, um nas orações preferidas para que regresseis a salvo à Terra.»

### Armstrong responde

Armstrong, que momentos antes caminhava em volta do módulo lunar, deteve-se e respondeu:

«Obrigado, sr. Presidente. É uma grande honra e um grande privilégio para nós encontrarmos-nos aqui a representar não apenas os Estados Unidos, mas os homens pacíficos de todas as nações, os homens que têm interesse e curiosidade em explorar o seu próprio futuro. É uma grande honra para nós termos a possibilidade de contribuir hoje, aqui, para esse objectivo.»

Depois de ouvir estas palavras proferidas pelo astronauta que foi o primeiro homem a pisar o solo lunar, o Presidente Nixon acrescentou:

«Muito obrigado. Espero, todos nós esperamos, ver-vos a bordo do «Hornet», na quinta-feira.»

Foi Aldrin quem pôs termo ao histórico diálogo, com as seguintes palavras:

«Muito e muito obrigado, sr. Presidente.» — (R.).

## «BUZZ» ALDRIN AJUDOU ARMSTRONG A SAIR DO MÓDULO

HOUSTON, 21. — Quando a escotilha do módulo lunar se abriu o Neil Armstrong saiu para o exterior do veículo, travou-se a seguinte conversa entre ele, o seu colega Aldrin e o centro de «controle» de Houston.

A princípio, Aldrin orientou os passos de Armstrong para sair da cabina e deu-lhe indicações acerca da maneira de colocar e accionar a câmara de televisão.

Aldrin — «Levanta-te um pouco. Está certo... agora avança um pouco para mim, mais baixo. Não te enerves, porque há imenso espaço. Pronto, agora, está bem. Só um bocadinho mais para aqui. Baixa-te. Vá, agora podes avançar. Estás a tocar nos gonzos.»

Armstrong — «Que gonzos?»

### AS REACÇÕES DOS FAMILIARES DOS ASTRONAUTAS

HOUSTON, 21 — Angústia e, depois, alívio, em seguida admiração e, finalmente uma alegria intensa foram as reacções das esposas dos dois astronautas, quando elas pisaram pela primeira vez a Lua. — Nem posso acreditar — gritava a senhora Armstrong, ao ver o marido descer a escada do L. E. M. — (F. P.).

## AGORA!

**CRÉDITO A 24 MESES SEM PAGAMENTO INICIAL**

**FRIGORÍFICOS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA**

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA — CONSULTE-NOS

ASTROTECNICA Rua dos Anjos, 71-B

Lisboa Av. António Augusto de Aguiar, 58-B

## AS HORAS ANSIOSAS

MAR DA TRANQUILIDADE, 21 — O Homem, que já era dono da Terra, conquistou um novo planeta. Neil Armstrong, comandante da nave «Apolo-11» desceu na Lua, tocou o seu solo, e tomou posse do satélite da Terra, em nome da Humanidade. O primeiro dos «homens do planeta Terra vindos num espírito da paz» imprimiu a sua marca sobre o solo virgem dum outro «Novo Mundo».

A Lua pertence ao homem. Sem estar ainda domesticada, encontra-se, porém, conquistada.

Armstrong pisou o solo lunar às 3 e 56 (hora de Lisboa) de segunda-feira, 21 de Julho de 1969. Este momento histórico foi precedido por um interminável «suspense», ainda mais insuportável sabendo-se que o comandante de bordo havia decidido adiantar de 5 horas a sua descida na Lua.

Foram as seguintes as principais fases que precederam a alunagem descrita dos astronautas da Lua:

0 e 12 (hora de Lisboa) — Armstrong e Aldrin começaram os preparativos para a saída. Colocam o seu «pacote de viciara dupla, calçam botas, põem as luvas especiais, verificam o funcionamento dos sistemas de pressurização, comunicação pela rádio e alimentação em oxigénio.

24 e 50 — A N. A. S. A. anuncia que os preparativos irão durar duas horas. Armstrong não sairá antes das 3 horas (hora de Lisboa).

2 horas — Começam a estar atrasados.

2 e 50 — Os astronautas têm um atraso de 40 minutos.

2 e 54 — Finalmente estão prontos.

2 e 55 — Procedem a depressurização do habitáculo e a pressurização simultânea dos seus fatos.

3 horas — Faz-se o vazio no L.E.M.

3 e 15 — Acabaram de pressurizar os escafandros.

3 e 28 — Tudo corre bem. O L.E.M. encontra-se totalmente depressurizado. Agora, dependem unicamente das ligações com a cápsula.

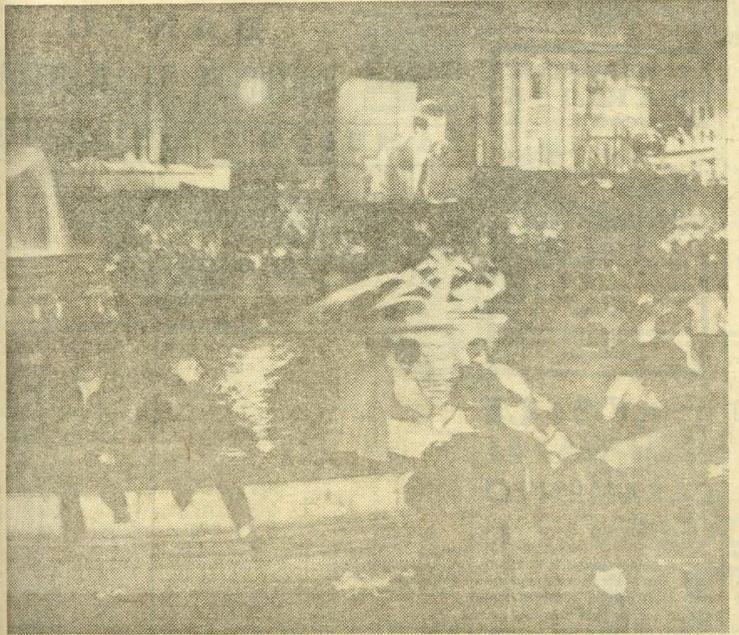
3 e 40 — Armstrong abre a escotilha. Sai e desce na Lua. — (F. P.).

### De todo o Mundo em poucas linhas

● A Polícia de Milão revelou que, durante a noite passada, o número de roubos diminuiu para um terço do normal, indicando que a maioria dos ladrões da cidade assistiu, pela televisão, à chegada dos astronautas à Lua...

● Em Atenas, um homem que escutava a relato radiofónico da descida do módulo lunar exclamou: «Meu Deus, vai acabar o Mundo!». Para ele acabou de facto, pois caiu morto vítima de um síncope.

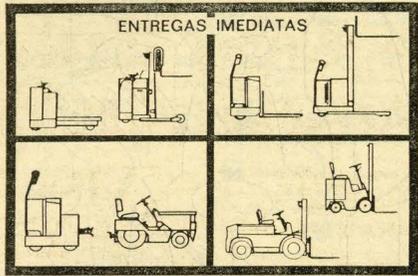
● Um responsável da N. A. S. A. afirmou esta madrugada que a descida do «Aguia» dependia de um único motor. Se este não funcionar, dois homens morrerão na Lua, por falta de oxigénio.



Em Trafalgar Square (Londres), a multidão seguiu, através de um «ecran»-gigante, a série de acontecimentos relacionados com a missão lunar

UPI — TELIMPRENSA (Telefoto especial para o «Diário Popular»)

# TRANSPORTADORES E EMPILHADORES YALE



ENTREGAS IMEDIATAS  
DIESEL • GAS PROPANO • ELECTRICOS • GASOLINA  
Capacidade desde 600 kg a 50 ton.  
NOS PORTOS • NAS FABRICAS • NOS ARMAZENS



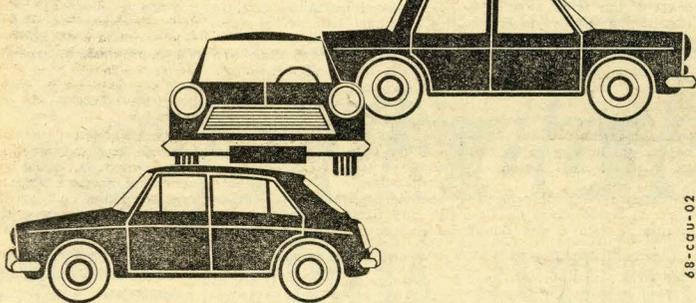
Consulte o nosso gabinete técnico para a resolução do seu problema  
**SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA.**  
LISBOA - Av. Duque de Loulé, 75, 6.º E - Apart. 2669 - Tel. 5601 51  
PORTO - Matosinhos - Rua Brito e Cunha, 379 - Tel. 93 0455  
Endereço Telegráfico: "Promec"

## CARROS USADOS

SE PENSA COMPRAR UM CARRO USADO DIRIJA-SE A

### J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L.

NA AV. DA REPÚBLICA, 36-A-F - Tel. 776 331



Austins de serviço com garantia e modelos de diversas marcas provenientes de trocas. Facilidades de pagamento

AUSTIN .....	1968	AUSTIN 1.800 .....	1966
AUSTIN COOPER .....	1968	N. S. U. PRINZ 1.000 .....	1966
AUSTIN COOPER S .....	1968	RILEY KESTREL .....	1966
VAUXHALL VIVA 2.000 .....	1968	TAUNUS 20 M .....	1966
PRINCESS VANDEN PLASS .....	1967	AUSTIN 850 MISTA .....	1966
AUSTIN A-60 DIESEL .....	1967	AUTOBIANCHI .....	1965
AUSTIN 1.100 .....	1967	TAUNUS 12 M .....	1965
AUSTIN A-40 .....	1967	AUSTIN 850 .....	1965
AUSTIN COUNTRYMAN .....	1967	N. S. U. PRINZ 4 .....	1964

### MOSCAVIDE



**ANTÓNIO DOS SANTOS (Nico)**

### FALECEU

Sua esposa, filhos e restante família cumprem o devido dever de participar o seu falecimento e que o funeral saí amanhã, às 17 horas, da igreja de Moscavide.

### AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Trespasa-se

Dois estabelecimentos com caves a ligar entre si, na Avenida Almirante Reis, próximo Cinema Império.  
Frente 14 metros, área 300 metros quad.  
Renda confortável qualquer ramo.  
Snack-Bar — Restaurante — Self-Service  
Muito preciso no local  
Resp. Largo de S. Domingos, 5, ao n.º 5229.

### MORADIA

Vende-se próx. Praia Santa Cruz, j. est. alc., a esteirar, c. 5 assoa., 2 c. banho, garagem, garraf., paco e gr. logradouro. Resposta ao Largo S. Domingos, 5, ao n.º 5225.

# MOBÍLIAS

PEÇAS SOLTAS E DE ESTILO  
**SOFAS - CAMAS \* ALCATIFAS**  
ACABAMOS DE RECEBER GRANDE SORTIDO DE PEÇAS SOLTAS. SÉCULO XVII E LACADO  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

## SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO, 3 A 9

## SEGUROS

### RAMOS PESSOAIS

Profissional e/ experiência ramos, indicados e organização geral em importante Companhia, 30 anos de idade, pretende lugar compatível. Resposta ao Largo de S. Domingos, 5, ao n.º 5205.

## EM POUCAS LINHAS

A Mocidade Portuguesa volta a realizar est. ano, durante o mês de Agosto, os Cursos de Recreação Educativa, cujos centros funcionam em Povoia de Varzim, Leca da Palmeira, Matosinhos Espinho, Furdouro, Palheiros de Mira, Figueira da Foz, S. Martinho do Porto, Peniche, Ericeira, Costa de Caparica, Sesimbra, Sinus, Quarteira e Monte Gordo.

Está aberto concurso documental perante as Direcções Gerais do Ensino Liceal e do Ensino Técnico Profissional e a Direcção de Serviços do Ciclo Preparatório, nos termos do Decreto n.º 49120, de 14 de Julho corrente, para professor. res eventuais dos liceus, escolas técnicas e escolas do ciclo preparatório.

Abriu, na rua Conde Alte Meirim, 218 em Matosinhos a «Pousada de Juventude» da Mocidade Portuguesa, destinada ao sexo masculino, que funcionará até ao dia 3 de Setembro.

## FESTA NACIONAL BELGA

Em comemoração do dia da Festa Nacional Belga, realiza-se hoje, às 20 e 15, a bordo do navio «Trás-os-Montes» um jantar volante, por iniciativa da Câmara do Comércio Belga em Portugal.  
Preside ao acto o embaixador da Bélgica.

## NECROLOGIA

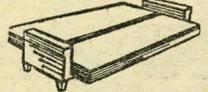
**ALBINO LAPA**  
Comemorando o 1.º aniversário da morte do jornalista Albino Lapa, sua família manda rezar missa por sua alma amanhã, às 11 horas, na Igreja dos Mártires.

### D. CRISTINA DE ARAGAO MORAIS

Por alma da escritora D. Cristina de Aragão Morais, que foi das primeiras senhoras que, nos anos 30 e 40, se dedicou à arte culinária, tendo feito, então, na Emissora Nacional, uma série de curiosas palestras, reza-se hoje, às 21 e 15, na Igreja da Conceição Velha, missa do 7.º dia, mandada celebrar por sua família.

## VÁ VER PARA CRER! MARLISE

O VERDADEIRO SOFA-CAMA



estudado para suprir a falta de espaço totalmente fabricado com espuma e ainda com gavetão interior apenas por 2000\$000  
Em exposição e venda no Stand na Av. do Uruguai, 10-LISBOA (a Benfica)

## CAIXA POSTAL CASAMENTO

Licenciado em Direito, nativo de Angola, residente em Lisboa, e com boa situação financeira, pretende corresponder-se com rapariga de 18 a 25 anos e que tenha pelo menos o 2.º ciclo liceal, para fim matrimonial. Enviar fotografia recente de pelo menos seis (6) meses.  
Resposta ao n.º 3117 deste jornal.

## INDICE BORGES & IRMAO

COTACAO DAS ACCOES (Base: Dez 65=100)

	14/7/69	18/7/69	21/7/69
GERAL .....	130.4	129.4	130.0
METROPOLITANAS .....	127.2	126.2	126.4
ULTRAMARINAS .....	153.9	153.2	156.8

## BOLSA DE LISBOA

O mercado de títulos esteve relativamente animado, na sessão de hoje da Bolsa de Lisboa, em que se verificaram, de novo, alguns sintomas de feição irregular. De salientar a firmeza dos Diamantes, que obtiveram alta de 65 pontos.

VALORES	Efec.	Comp.	Venda	VALORES	Efec.	Comp.	Venda
<b>FUNDOS DO ESTADO</b>				<b>ACCÕES DE BANCOS</b>			
Cons. 2 3/4	—	—	525\$	Agricultura ...	1275\$	1265\$	1275\$
Cons. 3 %	540\$	538\$	540\$	Aleitejo .....	780\$	780\$	785\$
Cons. 3 1/2	—	—	—	Angola .....	2500\$	2480\$	2500\$
Centenários	1480\$	1475\$	1490\$	Cred. Predial .....	2850\$	2860\$	2900\$
Tes. 5 %	1000\$	—	1002\$	F. de Santa, c. ...	—	—	—
Exter. 1.ª c.	—	—	—	F. de B. de P. ...	—	18000\$	20000\$
Exter. 1.ª s.	—	—	830\$	L. & Agr. p. ...	7400\$	7400\$	7500\$
Exter. 3.ª s.	—	—	800\$	Portugal: ...	—	—	—
Exter. 3.ª s.	—	—	890\$	Nominat. ...	—	2850\$	—
Caur. 3.ª s.	—	—	175\$	Portador .....	3450\$	3400\$	—
<b>OBRIGAÇÕES</b>				Totta Aliança Ultramarina ...	6800\$	6750\$	6850\$
Ag. Lx. 5 %	—	—	—	Ultramarina ...	—	2260\$	290\$
Amoniac ...	—	—	—	Nominat. ...	2500\$	2490\$	2510\$
A. P. T. 58	—	—	—	Portador ...	—	—	—
Carbon. 5 %	—	—	—	<b>De Seguros</b>			
C. U. F. 6 %	—	—	900\$	Alentejo ....	—	—	—
C. U. F. 6 %	—	—	910\$	Bonança ....	—	—	—
F. Elect. 5 %	—	—	—	Mundial ....	515\$	510\$	520\$
F. Elect. 5 %	—	—	—	Nacional ....	—	—	2200\$
G. 4 % - 48	—	—	—	Sabrosa ....	—	—	—
G. 4 % - 48	—	—	875\$	Tranquilidade Ultramarina ...	—	45000\$	—
C. 5 % - 52	—	—	—	—	—	15000\$	30000\$
C. 5 % - 58	—	—	—	<b>Electricas</b>			
C. 5 % - 59	—	—	925\$	E. Beiras ...	1580\$	1580\$	1590\$
C. 5 % - 62	—	—	925\$	Gás Electric. ...	4105\$	4105\$	4125\$
C. 5 % - 63	—	—	—	H. E. A. A. ...	—	—	158\$
C. 5 % - 64	—	—	—	C. 245\$ 1244\$	—	—	246\$
C. 5 % - 67	—	—	1005\$	Douro .....	1241\$	1235\$	1245\$
H.E.A. 5 %	—	—	850\$	H. E. N. P. ...	—	—	305\$
H. E. D. 5 %	825\$	820\$	825\$	Zézeu .....	1330\$	1330\$	1334\$
H. E. N. P. 5 %	825\$	820\$	825\$	Nac. Elect. ...	—	—	—
H. E. R. 5 %	—	—	750\$	Termoelect. ...	1335\$	1330\$	1335\$
H.E.S.E. 3 1/2	—	—	—	U. E. P. ...	195\$	195\$	1955\$
H.E.S.E. 5 %	—	—	—	<b>Ultramarinas</b>			
H. E. Z. 5 %	—	—	850\$	Ac. Angola ...	—	750\$	760\$
Metrop. 5 %	895\$	890\$	900\$	Ag. S. T. e P. ...	—	—	360\$
Met. 5 3/4 %	—	—	—	Soror Com. ...	—	—	90\$
N. Elec. 5 %	840\$	835\$	845\$	Buzi .....	75\$	75\$	76\$
Nitratos, 5 %	—	—	850\$	C. Cabinda ...	1100\$	1100\$	1130\$
Nitrato, 60	—	—	—	Cassequel ...	195\$	190\$	200\$
Pet. 2.ª e 3.ª	—	—	—	C. E. Rev. ...	—	—	710\$
P. Celul. 5 %	—	—	—	Com. Lobito ...	—	—	800\$
Pretais, 5 %	—	—	—	Diam. Angola ...	1745\$	1745\$	1750\$
Prediais, 59	—	—	—	E. Rev. ...	—	—	645\$
Sacor, 54 ...	—	—	920\$	I. do Princ. ...	—	—	950\$
Sacor, 60 ...	845\$	845\$	850\$	Incomat. ...	—	1800\$	—
Siderurg. 4.ª	—	—	—	Mozambique. ...	—	1185\$	121\$
Sonela, 5 %	850\$	850\$	—	Nominat. ...	—	—	—
Termoelect. 5 %	—	—	820\$	Portador ...	360\$	360\$	365\$
T. A. P. 4 %	—	—	920\$	Zambázia ...	—	—	75\$
U. E. P. 5 %	85\$	85\$	—	<b>Diversas</b>			
U. E. P. 60	—	—	820\$	Ag. Lx. p. ...	410\$	410\$	—
U. E. P. 63	—	—	820\$	Ag. Lx. 3.ª	410\$	—	410\$
				Ag. Lx. 3.ª	—	—	—
				A. Tabaqueira	—	—	—
				Cel. Guadiana	4050\$	4050\$	4100\$
				Cidra .....	7350\$	7300\$	7400\$
				C. Leiria, D.	4200\$	—	—
				C. Tejo, D.	—	6200\$	6200\$
				Col. Naveg. ...	—	950\$	983\$
				Empor. ...	—	—	370\$
				Fatmos Elect.	—	—	119\$
				Ind. Aliança	—	—	123\$
				I. P. Colón	1610\$	1600\$	1620\$
				Nac. Naveg.	—	950\$	980\$
				Petroquím.	2100\$	2080\$	—
				Port. Celul.	—	—	—
				Port. Pesca.	1010\$	1000\$	1020\$
				Port. Tabac.	645\$	642\$	650\$
				Sacor, ...	4850\$	4800\$	4900\$
				Siderurgia ...	—	—	1335\$
				Socel. ...	2850\$	2850\$	2860\$
				Tab. Portugal.	—	—	—
				U. F. Azoto	—	770\$	775\$

### MONTENEGRO CHAVES & C. LDA.

### NOTAS ESTRANGEIRAS

### MOEDAS OURO

### PAPÉIS DE CRÉDITO

Rita do Ouro, 135-137  
Telefs.: 36 28 20 - 36 63 66

## BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

### CÂMBIOS COTACÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

NOTAS	Compra	Venda
África do Sul — Rand .....	35500	37550
Alemanha — Marco .....	1300	1350
Alemanha — Marco .....	255.5	265.5
América — Dólares de 1 e 2 .....	483.4	485.0
América — Dólares de 5 a 1000 .....	506	506
Argentina — Peso .....	190	18.5
Austria — Schilling .....	50	55
Bélgica — Franco .....	55	55
Brasil — Cruzeiro Novo .....	55	55
Canadá — Dólar .....	265.3	267.0
Dinamarca — Coroa .....	57.0	57.0
Espanha — Peseta .....	4.2	4.7
Frância — Franco .....	58.40	58.80
Holanda — Florim .....	3.2	3.6
Inglaterra — Libra .....	57.20	59.20
Itália — Lira .....	504.45	504.65
Marrocos — Dirham .....	47.5	52.5
Noruega — Coroa .....	55.9	58.20
Suécia — Coroa .....	57.0	57.0
Suíça — Franco .....	555	557.5
<b>OURO</b>		
Alemanha — 20 Marcos .....	470500	520500
América — 5 Dólares .....	350500	1550500
América — 5 Dólares .....	1900500	2200500
América — 10 Dólares .....	500500	500500
América — 20 Dólares .....	500500	500500
América — 50 Dólares .....	500500	500500
Bélgica — 20 Francos .....	500500	450500
Frância — 20 Francos .....	500500	450500
Holanda — 10 Florins .....	500500	450500
Inglaterra — Libra Isabell .....	31700	33500
Inglaterra — Antiga .....	54500	35000
Inglaterra — 1/2 Libra .....	25500	27500
Itália — 20 Liras .....	500500	450500
México — 50 Pesos .....	500500	2050500
Portugal — Moedas de 2000 .....	500500	500500
Portugal — Moedas de 5000 .....	500500	1600500
Portugal — Moedas de 10000 .....	500500	3500500
Suíça — Barra Fina .....	38550	40500
Suíça — 20 Francos .....	500500	4300500

### R & T está a venda em todo o País



Judite da Assunção Melo e Castro de Sousa Guedes

### MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, irmãos, nora, genros, netos, bisnetos e mais família participam que amanhã, dia 22, pelas 12.30 horas, na Igreja da Pena (à Calçada de Santana), será rezada missa pelo seu eterno descanso.

AGENCIA ALMEIDA

### «A SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL»

# A defeituosa preparação dos materiais e a não observância de disposições legais estão na base de muitos desastres

Com vista a fornecer elementos que permitam exercer uma mais eficaz acção fiscalizadora na construção civil, de modo a que as estruturas existentes ofereçam as melhores garantias de segurança, respeitando, sobretudo, as determinações do regulamento legal de estruturas de betão armado, a Associação Técnica da Indústria do Cimento vai promover, em todos os distritos do País, jornadas especialmente destinadas aos técnicos das Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados e outros organismos oficiais com responsabilidades na fiscalização de obras que se realizem nos respectivos concelhos.

Com o patrocínio dos ministros do Interior e das Obras Públicas, essas jornadas subordinam-se ao tema «A Segurança na Construção Civil», e principiam amanhã, às 15 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, com uma sessão dedicada aos técnicos da especialidade do distrito de Lisboa. Orientará a jornada o eng.º Joaquim da Conceição Sampaio, professor catedrático da Universidade do Porto e director do Laboratório de Ensaios de Materiais da Faculdade de Engenharia.

#### Realidade inevitável

A fim de serem prestados esclarecimentos acerca desta iniciativa, que se reveste da maior oportunidade, houve, esta manhã, na sede da Associação Técnica da Indústria do Cimento, uma reunião com os jornalistas. O eng.º Dias Coelho, dirigente daquela instituição, e o eng.º Lourenço Antunes, director-técnico, salientaram o interesse das jornadas, tanto mais que alguns desastres e malogros verificados em obras de betão armado, levaram a Associação Técnica da Indústria do Cimento a pen-

sar na eventualidade de defeituosa preparação dos materiais, em especial do betão de cimento, e, ainda, na não observância ou desconhecimento de regras perfeitamente definidas em diplomas legais, sobretudo os Regulamentos de Estruturas de Betão Armado e de Segurança das Construções Contra os Sismos.

Por outro lado, o sismo de 28 de Fevereiro último veio relembrar a necessidade fundamental da estabilidade das construções, algumas das quais, particularmente no Algarve, mostraram deficiente capacidade

## VALOROSA CADEIA DE SOLIDARIEDADE HUMANA

A pedido de um guarda da P. S. P., em serviço na Figueira da Foz, cuja filha necessitava, urgentemente, de um medicamento novo que não há ainda no nosso país, os radioamadores Vítor Manuel Carvete, daquela cidade, Raul Alves, de Lisboa, e Augusto César Godinho Ferreira dos Santos, de Oliveira de Azeméis, em ligação com o Comando-Geral da P. S. P., montaram uma cadeia de solidariedade humana que tornou possível a medicação urgente da pequenita enferma. Com efeito, graças à colaboração de radiocamador suecos, do laboratório que ali fabrica o medicamento e da companhia de aviação S. A. S., o remédio foi obtido, trazido para o aeroporto de Lisboa e, duas horas depois, foi entregue na Figueira da Foz por viatura da P. S. P.

de de resistência, como foi largamente anunciado.

Outro aspecto importante, respeitando a segurança na construção civil, é o da qualidade e controle dos betões destinados a estradas e ruas de betão de cimento. Por imperativos do progresso, que exigem dos caminhos três qualidades básicas — altas qualidades técnicas, garantia de segurança para o utilizador tanto no Verão como no Inverno, e economia entendida como rentabilidade dos investimentos. As estradas e ruas em betão de cimento terão de ser uma realidade no nosso País para além dos poucos troços existentes como a auto-estrada do Estádio Nacional, e isso seguramente dentro de pouco tempo.

#### Jornadas em 44 concelhos

Proporcionando, ainda um debate entre técnicos, tendente a actualizar conhecimentos de eficiente acção fiscalizadora e de exigências regulamentadas

## CASAMENTO SEGUNDO O RITUAL GREGO

Em Seteais realizou-se o casamento da sr.ª D. Evangelina Hanna Pappamikail com o dr. Joaquim Alegre Branco, capitão-tenente-médico da Marinha de Guerra. O enlace decorreu segundo o ritual da Igreja Ortodoxa Grega.

O celebrante, Stavros Georganas, veio de Bordéus propostamente para a cerimónia, a convite dos noivos.

Terminado o casamento, foi ministrado o baptismo a dois sobrinhos da noiva, Emmanuil Teofilo e Alexandre Paula, segundo o mesmo ritual.

A noiva é filha de um antigo cônsul-geral grego em Lisboa, já falecido.

em decretos, as jornadas sobre «A segurança na construção civil» promovidas pela Associação Técnica da Indústria do Cimento consistem numa série de reuniões, as quais, numa primeira fase, vão abranger quarenta e quatro concelhos.

## DOIS MILHÕES DE ANIMAIS ABANDONADOS EM PORTUGAL

Por várias vezes nos temos referido ao facto de vaguearem por terras do País, a animais abandonados — cuja existência não é de modo nenhum recomendável, pelos perigos que daí podem advir e pelo espectáculo, nada edificante, que os pobres animais dão a quem por eles passa. Por outro lado, muitos leitores, amigos de animais, se nos têm dirigido, queixando-se da maneira como eles são «caçados» pelos vários serviços municipais para serem abatidos, à falta de quem tome conta deles e se responsabilize pelo bom estado da sua saúde.

Nunca, porém, se poderia imaginar que de dois milhões o número de animais abandonados no nosso país. Esta informação foi-nos for-

## LEILÃO DE ACHADOS

Na secção da P. S. P. da rua dos Anjos, efectua-se hoje, às 18 horas, um leilão de achados ali em depósito e que não foram reclamados dentro do prazo estabelecido.

# COMEÇARAM HOJE as provas práticas para a eleição da Mulher Ideal Portuguesa-1969

Escolhidas as finalistas do concurso A Mulher Ideal Portuguesa-1969, começaram hoje as

provas práticas a realizar no Casino do Estoril esta tarde e amanhã.

Na sede do Clube das Donas de Casa, as finalistas, Maria do Espírito Santo Amorim Costa Santos, Maria João Ataíde, Fátima Bernardo Tavares dos Santos Georgina Ventura Ferreira Henriques e Maria Luísa da Cunha Viegas Basto reuniram-se às 11 horas com a directora da revista «Donas de Casa», D. Mariabel de Sousa, a fim de receberem informações sobre a forma como irão decorrer as provas práticas.

Depois, as concorrentes foram convidadas para um almoço no restaurante «Cozinha d'El Rey» e, por fim, à hora de fecharmos o nosso jornal, partem para o Estoril onde começa a prova das suas possibilidades nos domínios da costura, bordado e tricoto.

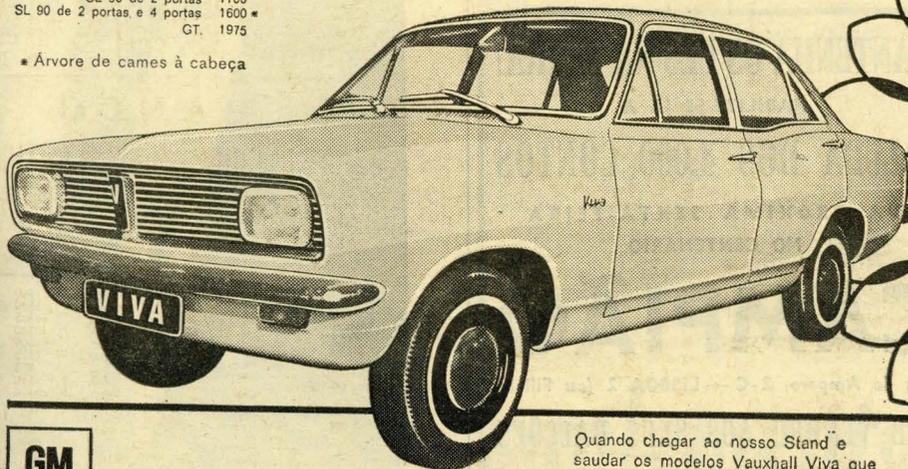
#### A Mulher Ideal da Europa entre nós

A Mulher Ideal Europeia-1968, Sissel Halvorsen, é esperada hoje em Lisboa, onde se desloca, a convite da revista «Donas de Casa», organizadora da competição portuguesa, a fim de assistir às provas práticas das nossas finalistas. Será ela quem imporá a faixa à vencedora, depois de amanhã, no Casino do Estoril, e desejará boa sorte à candidata portuguesa para a eleição internacional em Montecatini.

Sissel Halvorsen é norueguesa, casada com um cirurgião e tem três filhos. O marido acompanhá-a na viagem e Sissel, que ficará hospedada no hotel Estoril-Sol, espera demorar-se entre nós cerca de uma semana.

- 8 Modelos:
- Standard 1100
- De Luxe de 2 e 4 portas 1100
- Estate Car 1100
- SL 90 de 2 portas 1100
- SL 90 de 2 portas e 4 portas 1600
- GT 1975

\* Árvore de cames à cabeça



Quando chegar ao nosso Stand e saudar os modelos Vauxhall Viva que temos em exposição, excluirá:

Ora Viva, quem é um carro potente, elegante, atraente e, ao mesmo tempo, económico!

ORA VIVA QUEM É UM VIVA  
VAUXHALL  
**VIVA**  
SEMPRE NA FLOR DA VIDA



MARK OF EXCELLENCE  
Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência técnica em todo o país.

S.P. S.P. S.P. PORTUGUESE

# Últimas Notícias do Estrangeiro

## OS ASTRONAUTAS VÃO TRAZER ÁGUA DA LUA?

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 21 — É possível que os astronautas da «Apolo-11» tragam água da Lua. Edwin Aldrin comunicou, com efeito, ao Centro de «Controlo» que uma das amostras do solo lunar retiradas de certa profundidade, através de um tubo oco, lhe parecia «quase molhada».

Até agora os «astrogeólogos» têm considerado que, se realmente existe água na Lua, é sob a forma de gelo em camadas profundas do solo lunar.

29 mil contos de lixo

Entre essas verificações de última hora, após Armstrong e Aldrin terem passeado na Lua, o centro de «controlo» perguntou se os lunáticos tinham deixado fora da cabina todos os objectos inúteis. En-

tre esses primeiros exemplares de lixo humano figuram, além de sacos de plástico contendo urina, os dois equipamentos de sobrevivência que Armstrong e Aldrin usaram às costas durante o passeio, uma câmara especial para obter um «grande plano» da superfície lunar, a câmara de televisão que permitiu transmitir para a Terra as primeiras imagens da chegada do homem à Lua, a bolsa das ferramentas, tudo isto no valor global de um milhão de dólares (29 mil contos). — (F. P.).

### NO MÓDULO LUNAR

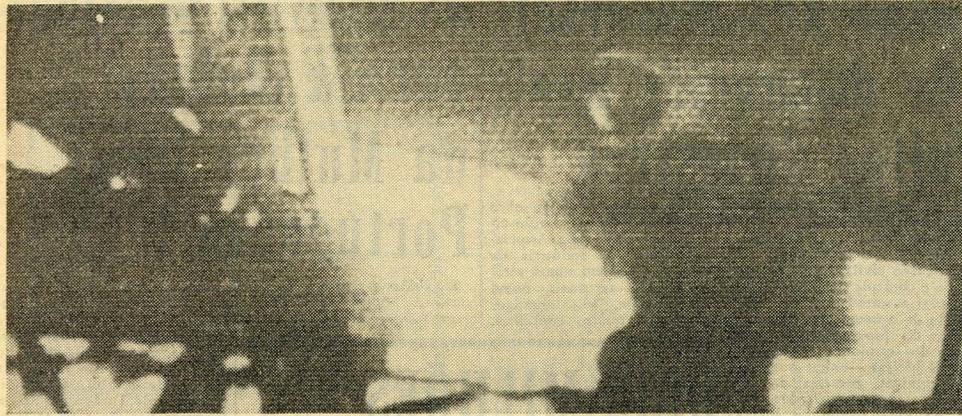
### ARMSTRONG REPOUSA

mas não dorme

HOUSTON, 21 — Duas horas depois de serem dadas as boas noites aos astronautas Armstrong e Aldrin, o Centro Espacial comunica que Armstrong repousa, mas não dorme. Quanto a Aldrin não se sabe por estar ligado ao sistema de telemetria. Por sua vez, Michael Collins que navega no «Columbia», dorme de modo satisfatório.

Além do estado de tensão a que os dois astronautas estiveram sujeitos no Mar da Tranquilidade e a certa preocupação que possam sentir com a última manobra a fazer, a da partida do módulo, há que acrescentar o facto de este dispor de espaço bastante reduzido, pelo que os dois homens estão ligados por suspensões a fim de passarem a noite, numa posição que, por ela própria, explica que lhes seja difícil adormecer.

O Centro Espacial comunica, por outro lado, que todos os sistemas a bordo do módulo lunar funcionam convenientemente. — (F. P.).



BASE TRANQUILIDADE (LUA): A sombra, à direita, é Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar o solo lunar. Neste momento, começava a preparar o equipamento para as experiências a que procedeu (Telefoto especial para o «Diário Popular»)

### FRITZ LANG:

### «O MEU SONHO TORNOU-SE REALIDADE»

LOS ANGELES, 21 — Como Júlio Verne, Fritz Lang, o velho pioneiro do cinema ciência-ficção, também fez antecipações quanto à Lua, no seu filme «Uma Mulher na Lua».

Octogenário, o grande cineasta disse-nos que, para criar «suspense», tinha inventado a contagem ao inverso, para o lançamento do foguetão para a Lua.

«Hoje, quarenta e um anos passados, vi o meu sonho tornar-se realidade, diz-nos ainda Fritz Lang. Para mim é um símbolo de esperança, a esperança de ver outros sonhos converterem-se em realidade... Belos sonhos de um belo futuro que um dia será a realidade». — (F. P.)

## O SOLO LUNAR PARECE MAIS DURO DO QUE SE PENSAVA

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 21 — Duas verificações são pelos especialistas, reunidos nestes centros, que estudaram atentamente as evoluções de Armstrong e Aldrin na Lua.

### Rochas com mica?

A primeira é que o solo da Lua corresponde bem às informações recolhidas pelas sondas «Survey» e pelos «Lunas» 9 e 13. A camada superficial de rochas que cobre a Lua é dura e relativamente compacta.

A superfície do Mar da Tranquilidade é uniformemente plana, vendo-se bastantes calhaus grandes.

A camada de poeira meteórica é fraca, mas está generalizada. Sujou os escaninhos dos cosmonautas e as suas sapatas azuladas rapidamente ficaram cinzentas. Armstrong descobriu algumas rochas parecendo conter mica, sendo provavelmente fragmentos de al-

gum meteorito. Facto notável, que demonstra a coesão do solo lunar: a ejeção de gases do motor do módulo lunar não fez no solo qualquer covinha. Enfim, de uma maneira geral, o solo lunar parece ser mais duro do que se calculava.

### Facilidade de movimentos

A segunda verificação é a facilidade de movimentos dos cosmonautas: os astronautas marchavam como dançarinos, com propensão para dar pequenos saltos.

Isto era de prever, porquanto, dada a fraca gravidade lunar, o homem pesa no satélite a sexta parte do que pesa na Terra. Os astronautas estavam em estado de euforia, a tal ponto que os responsáveis de Houston tiveram de lhes chamar a atenção. — (F. P.).

### MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DE PAULO VI

CASTELGONDOLFO, 21 — Paulo VI segue a aventura da «Apolo-11» graças a uma instalação especial de televisão a cores, na sua residência de Verano, perto de Roma.

Numa declaração exclusiva, a uma cadeia de Rádio e Televisão americana, Paulo VI enviou uma mensagem de felicitações aos astronautas e técnicos que contribuíam, enormemente, para o pleno êxito desta missão. — (F. P.).



O Papa, em Castelgandolfo, observando a Lua (UPI — TELIMPRENSA) (Telefoto especial para o «Diário Popular»)

### ESCADAS E ESCADOTES DE ALUMÍNIO



Stand Exposição: Rua da Misericórdia, 111 CONSORCIO PORTUGUES INTERCONTINENTAL, S.A.R.L. Rua da Misericórdia, 22, 1.º Telef. 320321/2 — LISBOA

### FRIGORÍFICOS EMERSON A QUALIDADE INDISCUTÍVEL

FÉRIAS-69 EXCURSÕES EM AUTOPULLMAN VIAGENS IT + CRUZEIROS LISBOA TUR R. LUCIANO CORDEIRO, 75-A TELEFONES 50436 - 50501

### MANTENHA OS PÉS NA TERRA!

HABILITE-SE JÁ A TALUDA DOS 4.000 CONTOS DA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA NO CENTENÁRIO

## CAMPIÃO

Rua do Amparo, 2-C — LISBOA 2 (ou Filiais)

QUE VENDEU AOS SEUS BALCÕES OS 4 MILHÕES DA SEMANA PASSADA

BILHETES A 250\$00 — DÉCIMOS A 25\$00

(Pelo correio mais 2\$50 para registo)

VENHA... OU ESCREVA JÁ!!

**TV SALORA**  
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Instituto Superior de Línguas e Administração  
**ESCOLA SUPERIOR DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO** (reconhecida oficialmente para fins militares e provimento de cargos públicos)  
**FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA INDUSTRIAL**  
Habitação mínima: 7.º ano dos Liceus ou equivalente  
Aulas das 20 às 24 horas  
**ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO**  
Pedidos de folhetos e informações para a Rua do Sacramento à Lapa, 16 — Telef. 67 63 95 - 67 37 66

# «MERCKXISMO» — UMA NOVA LEI NO CICLISMO MUNDIAL!

PARIS, 21. — Em 1939, Sylvere Maes, nas faldas do Izard, deixa para trás René Vietto, distancia-se mais de 20 minutos e ganha a sua segunda Volta a França. Em 1969, trinta anos depois, Eddy Merckx realiza

proeza sobre proeza e reata com o passado, fazendo sair o ciclismo belga do purgatório. E nunca houve uma vitória tão completa na Volta a França.

Merckx, vencedor de sete tiradas, incluindo a disputada por

calculadas em segundos, o resultado obtido por Merckx assume a feição de autêntica proeza.

Desta forma, Merckx foi o 9.º belga a inscrever o seu nome no palmarés desta prova, que qualificou ele próprio de «mais be-

la e mais difícil corrida do Mundo». Foi Odile Defrève o primeiro a dar uma vitória à Bélgica, em 1912. Philippe Thys em 1913, 1914 e 1920, Firmin Lambot em 1919 e 1922, Leon Scieur em 1921, Lucien Buysse em 1926, Maurice Dewaele em 1929, Romain Maes, que estava presente na pista de Vincennes, em 1935, e o malogrado Sylvere Maes, que morreu o ano passado, em 1936 e 1939.

## Um sucesso nítido

A última etapa, em contra-relógio que tinha trazido multidões imensas para a estrada dos arredores do Sudeste de Paris — para a «Volta» foi também a apoteose — não modificou as posições dos primeiros mas, bem entendido, as separações foram mais acentuadas em

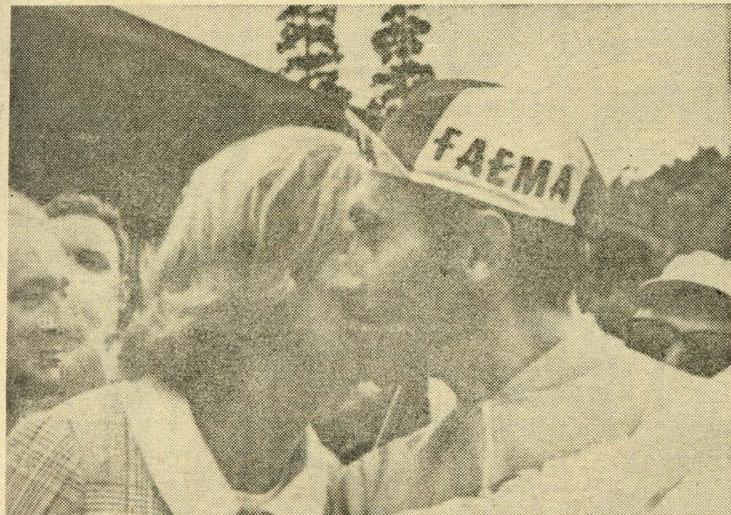
relação ao «inatrável» Eddy Merckx, que, pelo menos, igualou os maiores.

Roger Pingeon que de modo algum não desmereceu, apesar de ter declarado ressentir-se, por vezes, das fadigas da sua Volta a Espanha vitoriosa, terminou finalmente a 17 m. 54 s. Raymond Poulidor não tem que se envergonhar pois, uma vez mais votado aos lugares de hon-

ta) na competição interformações. Já muito sólida, a posição dos «Merckxistas» tinha sido seriamente reforçada em «Créteil» onde Joseph Spruyt tinha ganhado a primeira meia etapa à frente do seu companheiro de equipa Van Den Bergh, enquanto que um único corredor da Plaud Karstens — tinha podido integrar-se na fuga.

Pingeon, Bracke e Letort tiveram que puxar pelas pernas contra-relógio pois para os cor-

(Continua nas págs. centrais)



O BEIJO MAIS SABOROSO — No meio de tantas felicitações, o beijo de Danny, a esposa, foi decerto uma recompensa saborosa para o fenomenal Merckx

(Telefoto especial para o «Diário Popular») UPI — TELIMPRENSA

Por  
**ROBERT DESCAMPS**  
Especial para o «Diário Popular»

## DEPOIS DE AMANHÃ

## SORTEIOS DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa realizam-se depois de amanhã, pelas 18 horas, os sorteios dos jogos dos campeonatos nacionais de futebol da I e II divisões.

## Reunião sobre o Campeonato Nacional da III Divisão

Hoje, às 21 horas e meia, reúnem na sede da A. F. L. os representantes dos clubes que disputam o Campeonato Nacional da III Divisão para troca de impressões sobre o projectado alargamento desta competição.

## apropósito de... POR MORRE QUEDES

## Futuro do Profissionalismo

É de crer que muitas notas de abertura de «L'Équipe» sejam da autoria de Gaston Mayer, que não costumava assiná-las, por via de regra. Últimamente tem firmado algumas, pode admitir-se que para as valorizar.

Esta nestas condições a de 2 do mês findo, à qual deu, precisamente, aquele título «Futuro»

(Continua na pág. 15)

equipas, ganhou também a classificação por pontos, o que nunca um vencedor da «Volta» havia conseguido. E triunfou também no combinado com o total ideal de 3 pontos (1 por tempo, 1 por pontos, 1 dos trepadores) assim como o título de «Rei da Montanha» com um total de pontos impressionante, e finalmente, o troféu da combatividade.

Outra verificação. Merckx, que bateu Pingeon por 17 m. 54 s., criou uma distância muito importante e, neste capítulo, só depois do retamento da prova em 1947, Bartali em 1948 (Schötbler ficou em 2.º a 26 m. 16 s.), Koblet em 1951 (2.º Geminiani a 22 m.) e Fausto Coppi em 1952 (2.º Ockers a 28 m. 17 s.), se haviam mostrado ainda menos magnânimos. Numa época em que as corridas se decidem frequentemente por diferenças

## AGOSTINHO na hora das confidências:

# TALVEZ LEVE 100 «CONTITOS» OU UM POUCO MAIS...

Havia passado a grande agitação provocada pelo fim da Volta à França em Bicicleta, mas ainda se sentia o calor da luta, através das «contas» que cada um fazia à sua classificação.

No seio da equipa da «Frimatic» a satisfação era geral e Jean de Grybaldi, o «patrão» da marca, prestou-nos declarações. Começaram assim:

— Este ano a Volta a França poderia ter-se chamado a «Volta do barulho». Nunca, durante os muitos anos que tenho de Volta a França, assisti a tal espectáculo e a uma vontade tão firme por parte de todos os acompanhantes em quererem transformar uma prova desportiva — e, portanto, que requer «nervos de aço», por parte dos atletas que nela tomam parte — em... festa popular na balbúrdia do «14 de Julho», que dura cerca de três semanas.

Depois:  
— Tive de comprar bolas de cera para colocar nos ouvidos dos corredores da «Frimatic», a fim de permitir isolá-los do barulho de certas cidades, dos ruídos múltiplos do povo, das bombas de Santo António e dos alfalantes apregoando os mais di-

versos produtos ou transmitindo música até altas horas da noite.

Estas as palavras que nos transmitiu Grybaldi, palavras que traduzem crítica a esta mistura bem mexida de desporto e publicidade. Procurámos Jean de Grybaldi porque nos prometera conceder uma entrevista com Joaquim Agostinho no dia em

## DOS NOSSOS SERVIÇOS REDACTORIAIS EM PARIS

que terminasse a «Volta», desde que no decorrer da prova o não importássemos. Cumprimos a promessa e Grybaldi, por sua vez, honrou também o seu compromisso.

## CENA ALUCINANTE DE INCONSCIÊNCIA

Era, pois, para entrevista com Agostinho que nos encontramos no hotel onde a equipa da «Frimatic» ficou instalada.

(Continua na 11.ª pág.)

## HOJE, NO ESTÁDIO ALVALADE

# ASSEMBLEIA GERAL DO SPORTING

Nas instalações do Estádio José de Alvalade, pelas 20 e 30 reúne-se hoje a Assembleia Geral do Sporting, constando como primeira parte da Ordem dos Trabalhos, a discussão e votação do Relatório e das Con-

afiorados os mais sérios problemas de ordem interna e até os da incompreensão de fora, aliados aos defeitos de quase toda a orgânica desportiva.

Relata-se depois toda a actividade administrativa e financeira, com a apresentação do quadro que regista o movimen-

(Continua na 4.ª pág.)

NO RELATORIO E CONTAS DA COMISSÃO DIRECTIVA DOS «LEÕES» ASSINALA-SE UM PREJUÍZO DE GERÊNCIA DE 3264 CONTOS, MAS REGISTA-SE CONSIDERÁVEL AUMENTO DE ASSOCIADOS

tas, referentes ao exercício de 1968.

Aquele documento, notável de elucidação, esta elaborado de forma a permitir uma visão rápida da situação actual do Clube, da sua vida financeira e da sua vida desportiva.

Palavras de portico, a anteceder o mais, transportam uns tantos conceitos, que inserem, por vezes, com a sua ponta de crítica, as formas de gestão que nortearam o difícil trabalho da Comissão Directiva. Ali estão



21 de Julho de 1969

Diário Popular • Diário Popular • Diário Popular



PARIS A VISTA — As últimas pedaladas de Joaquim Agostinho no «Tour». Paris está à vista. Parabéns, Agostinho!

(Telefoto especial para o «Diário Popular») UPI — TELIMPRENSA

# À MANEIRA DE SIMAK

Sr.<sup>a</sup> K sentiu a felicidade de uma vida total: em sua casa, perceptível no prado vermelho e púrpura, aquém montanhas, a máquina de lavar roupa SCHARPF automatizava-se e sabia quando devia parar. A Sr.<sup>a</sup> K ganhou mais um troféu.

A adversária não coordenou bem os movimentos. O esférico, devolvido pela força sintética da Sr.<sup>a</sup> K, deu entrada no redemoinho hiante dos espaços abertos. Um rio de prata e sol, de areia, vento e céu rebentou, vitorioso, entre arbustos e uvas bravas cristalizadas.

Premiada pela Comissão Mundial das Olimpíadas Interplanetárias, a



TEMPO DE DESPORTO

## SCHARPF

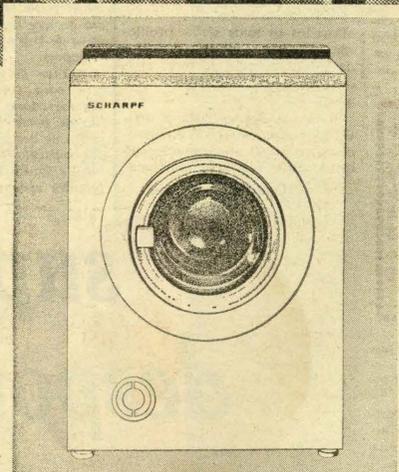
### A MÁQUINA E O TEMPO

SCHARPF, com cérebro electrónico incorporado, permite-lhe a mais moderna, eficiente e fácil lavagem. Basta colocar a roupa na máquina e marcar a qualidade do tecido.

SCHARPF regula, automaticamente, a entrada de detergente, a temperatura mais adequada da água, a quantidade de enxaguamento e a velocidade da centrifugação. O cérebro electrónico da SCHARPF não permite erros: todas as funções de lavagem são precisas e exactas.

## SCHARPF

LAVA A TEMPO ■ TEM TEMPO ■ DÁ TEMPO



JOMA 51-3

DESPORTO EM ANGOLA

ANTÓNIO CORREIA (ATLETA JUVENIL)

-80 M. EM 8,9 S.

Há alguns dias afirmamos... segunda prova de ciclismo a contar para o Campeonato de Fundo...

Como nota de interesse, assinala-se o facto de o Benfica de Luanda ter finalmente comparecido...

Após a segunda jornada, comandam as provas os corredores Américo Vieira e José Abelha...

Os resultados técnicos da 2ª jornada do «Distrital» de Fundo: Amadores de 1.ª - 1.º Venceslau Fernandes (Benfica)...

Na categoria de Amadores de 2.ª, foram andados 50 quilómetros e o vencedor foi Joaquim Abelha...

NOVOS DIRIGENTES NO ALGÉS

Perante cerca de uma centena de associados, e sob a presidência de Manuel Pereira Matias...

A ordem dos trabalhos figurava a apreciação do relatório e contas da gerência cessante...

Depois, foi votada e aprovada também a lista de novos dirigentes proposta pela direcção...

DESPEDIDA

HOMENAGEM A ÁRBITROS «INTERNACIONAIS»

Foi prestada homenagem aos árbitros internacionais Aníbal de Oliveira e dr. Décio de Freitas...

Os cinco representantes do Sporting fizeram o mesmo tempo: 3h. 17m. e 10s., à média de 38,589 quilómetros/hora...

As equipas alinharam: Belenenses - Pinho; Romão, Aragão, Santos e Pinto; Ramos e Vieira; Neves, Nunes, Sousa e Pinheiro...

Misto - Afonso; Gomes Quaresma, Reigadas e Moura; Oliveira (1) e Bravo; Marques, Silva, Lopes e Correia...

Benfica - Campos; Diogo, Barros, Porfírio e Pêbre; Almeida e Gonçalves; Goulão, Apolinário (2), Melo e Matos...

Arbitro: Aníbal de Oliveira. Na final disputada entre as equipas do Benfica e a Mista, saiu vencedora esta última...

Desde hoje e até 31 de Agosto próximo o Lisboa Ginásio, a título de propaganda da ginástica, admite sócios com isenção de jóia.

ESCREVE PEDRO DE ALMEIDA Exclusivo para o «Diário Popular»

precisamos esta «chance»: 8,9 s., com vento ligeiramente contrário, nos 80 metros, novo «record» nacional...

Outro «record», este provincial, foi obtido pelo junior José Baptista (F. C. Luanda) que fez 1m. e 12s. nos 500 metros...

Sem rólulo de «record» mas ainda dentro de uma bitola razoável destacaram-se Domingos Vieira (Sp. de Luanda) com 9,06 e 15,47,4 nos 3000 e 5000 metros...

Os torneios, ainda com alguns rasgos individuais, foi novamente prejudicado com a errada escolha de datas...

O torneio, ainda com alguns rasgos individuais, foi novamente prejudicado com a errada escolha de datas...

Magriços-Republca, 3-3; Castelo-Arredores, 8-0. Alinharam e marcaram: MAGRIÇOS - Manuel I; Manuel II (1), Carlos, Valdemar (1), Manuel III e Correia (2)...

REPUBLICA - Alberto; Rogério, Manuel, Raul (1), Henrique (2) e José. Arbitro: João Branco. CASTELO - Gaspar; Resende (1), Granada (7), Lima, Paiva e Reis...

ARREDORES - Abraão; Costa, Santos I, Santos II, Immanuel, Arlindo e Azevedo. Arbitro: Manuel Varela. Na 6.ª Jornada verificaram-se os seguintes resultados: Magriços-Corsários, 2-1; Lisboa e Arredores-Republca, 1-8; Progresso-Novo Horizonte, 6-1...

Alinharam e marcaram: MAGRIÇOS - Manuel; Carlos, Valdemar, Francisco (2), Correia, António e Cantiga. CORSÁRIOS - Amadeu; Abrantes, Simões (1), Fernandes, Jesus e Macário. Arbitro: Manuel Varela. LISBOA e ARREDORES - Alberto; Vitor, Emanuel, Abraão, Arlindo (1), Vilanova e Alberto...

REPUBLICA - Cruz; Rogério (1), Dias, Raul (3), Vacas (4), Infante e João. Arbitro: Manuel Varela. PROGRESSO - Vital; Gil, António (1), Gal, Cruz (5) e Acoriano. NOVO HORIZONTE - Manuel; Nogueira, Peneço (1), Pires, Pinto, Catarino e Pires. Arbitro: José Mendes. Progresso e Águias do Castelo comandam a classificação com 18 pontos, seguidos da República com 15.

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

Alinharam e marcaram: MAGRIÇOS - Manuel; Carlos, Valdemar, Francisco (2), Correia, António e Cantiga. CORSÁRIOS - Amadeu; Abrantes, Simões (1), Fernandes, Jesus e Macário. Arbitro: Manuel Varela. LISBOA e ARREDORES - Alberto; Vitor, Emanuel, Abraão, Arlindo (1), Vilanova e Alberto...

REPUBLICA - Cruz; Rogério (1), Dias, Raul (3), Vacas (4), Infante e João. Arbitro: Manuel Varela. PROGRESSO - Vital; Gil, António (1), Gal, Cruz (5) e Acoriano. NOVO HORIZONTE - Manuel; Nogueira, Peneço (1), Pires, Pinto, Catarino e Pires. Arbitro: José Mendes. Progresso e Águias do Castelo comandam a classificação com 18 pontos, seguidos da República com 15.

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral do Grupo Desportivo do Banco de Portugal para apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o dr. Fernando Vieira Rodrigues, secretário do sr. José Cabral Belmonte, Pessoa, tendo sido o relatório e contas aprovados por unanimidade e aclamação. Falou o vice-presidente da direcção em exercício, António Coelho Ferrão, que focou aspectos da vida da colectividade e se referiu às suas actividades nos campos desportivo, cultural e recreativo. No final, foram eleitos os novos dirigentes, tendo ficado a residir aos diversos órgãos as seguintes individualidades: António Rodrigo Rocha Barbosa (direcção); dr. Arménio da Fonseca Lopes (assembleia geral); e José Ribeiro Soares (conselho fiscal).

PARA ONDE VAI O DESPORTO?

Está o desporto - digamos, o futebol - a ter tamanha influência na deseducação dos povos - digamos, do povo português - que não se me afigura descabido tecer nesta secção do jornal algumas considerações sobre o que se está a passar, de há uns anos para cá. Falo pelo que vejo e ouço, desde que acompanha mais de perto, e um pouquinho por dentro, o fenómeno desportivo. É o descalabro como tenho dito e escrito algures. Está, na verdade, o termo exacto para descrever o que se passa, desde as altas esferas clubísticas, federativas, e ainda acima (oh UEFA!, oh FIFA também!) até aos relvados e aos atletas.

Por vezes fico com pena de certos relvados de veludo - mal empregados! -, em certos dias, não serem antes pastagem para animais, pelo que neles ocorre... Relvados nacionais, europeus e luso-espanhóis... Custa-me dizê-lo. Custa acreditarlo. Mas infelizmente é assim mesmo. O público, apaixonado ou não, clubista ou não, bem sente que algo não está bem no reino do desporto, algo está podre no reino do futebol. Mas ou menos pelo mundo a tem.

O mal - quem o diagnostica e remedeia? - vem detrás. Nos últimos anos, porém, está a assumir aspectos de escândalo, achincalhamento ou sensação permanentes. Época após época. Semana após semana. O desportivismo - santo Deus e valhainos! - não brilha pela ausência, como diria Lacordaire. No desporto, isso não é possível.

Uma pena, visto que o desporto constitui, ao menos em teoria, e possibilidade, um extraordinário meio de educação física e mental dos praticantes e dos espectadores. Para onde vai o desporto? A nobreza de nome obriga

O desporto - «noblesse oblige», a nobreza do nome obriga - tem de ser defendido a todo o custo, mesmo contra os que dele vivem, se queremos salvá-lo e fazer dele um agente de educação das massas. Para isso, precisam-se dirigentes de primeira categoria e não de terceiros.

Como as coisas estão, corre o risco de, em vez de aproximar e valorizar, conseguir apenas desenfeitar os maus instintos das pessoas, desinibindo-as e transformando as arenas de competição em selva, selva escura.

O desporto está doente: em dirigentes, em atletas e nas massas de espectadores e no público que mais de perto acompanha o fenómeno cujos sintomas se agravam. E não é só em Portugal. De dias a dias os jornais referem factos que provam a minha asserção pessimista, mas verdadeira (Sem falar nas entradas de leão e nas saídas de burro, em casos conhecidos...)

Há dirigentes que não são dirigentes nem desportistas. Pessoas há que merecem admiração e até espanto, mas não a simpatia. A simpatia, não se governa.

Brilham apenas as excepções

Brilham as excepções. E é mau sinal quando só brilham excepções, que as há felizmente e bem conhecidas.

De pequenino se torce o pepino. E nem sempre os atletas são torcedores de pequeninos, de juvenis a juniores, a ponto de corresponderem depois ao que deles se exige e deve ser. Que mais exemplos recebem de cima e que mais exemplos dão, por isso, nos relvados!

Depois, temos as arbitragens arbitrárias e cobardes de juizes que não cumprem as leis, no aspecto disciplinar e no aspecto técnico-disciplinar. O que se tem visto neste campo, como nos outros, nos últimos anos! Até parece que, em vez de se melhorar no desporto, se piora.

Os jornais que vivem da grandeza e miséria do futebol não podem evitar, pela insensatez de certos dirigentes ou atletas, dar-nos em cada número a bem dizer, uma triste amostra do antidesportivismo reinante no desporto.

O desporto devia ser o espelho da saúde física e mental de um povo, um mundo à parte, ideal - não digo utópico - capaz de, pelo bom exemplo, contagiar os outros mundos, o nosso mundo genérico. Como está, porém, está a contribuir para a deseducação nacional, para o aviltamento das massas de espectadores ou de curiosos apenas, os que não vêem mas ouvem o que se passa.

Quem nos acode? Perdoem-me este desabafo nas férias do futebol, que devem ser tempo de reflexão serena.

PELO PADRE DINIS DA LUZ

Futebol de Salão

O TORNEIO DO PROGRESSO DOS OLIVAIS

No recinto do Atlético da Encarnação prosseguiu o torneio de futebol de salão organizado pelo Progresso dos Olivais.

Disputaram-se jogos da série A, com os seguintes resultados: Magriços-Republca, 3-3; Castelo-Arredores, 8-0. Alinharam e marcaram: MAGRIÇOS - Manuel I; Manuel II (1), Carlos, Valdemar (1), Manuel III e Correia (2).

REPUBLICA - Alberto; Rogério, Manuel, Raul (1), Henrique (2) e José. Arbitro: João Branco. CASTELO - Gaspar; Resende (1), Granada (7), Lima, Paiva e Reis.

ARREDORES - Abraão; Costa, Santos I, Santos II, Immanuel, Arlindo e Azevedo. Arbitro: Manuel Varela. Na 6.ª Jornada verificaram-se os seguintes resultados: Magriços-Corsários, 2-1; Lisboa e Arredores-Republca, 1-8; Progresso-Novo Horizonte, 6-1.

Alinharam e marcaram: MAGRIÇOS - Manuel; Carlos, Valdemar, Francisco (2), Correia, António e Cantiga. CORSÁRIOS - Amadeu; Abrantes, Simões (1), Fernandes, Jesus e Macário. Arbitro: Manuel Varela. LISBOA e ARREDORES - Alberto; Vitor, Emanuel, Abraão, Arlindo (1), Vilanova e Alberto...

REPUBLICA - Cruz; Rogério (1), Dias, Raul (3), Vacas (4), Infante e João. Arbitro: Manuel Varela. PROGRESSO - Vital; Gil, António (1), Gal, Cruz (5) e Acoriano. NOVO HORIZONTE - Manuel; Nogueira, Peneço (1), Pires, Pinto, Catarino e Pires. Arbitro: José Mendes. Progresso e Águias do Castelo comandam a classificação com 18 pontos, seguidos da República com 15.

quim Abelha (Sporting) com 1.26.33, à média de 34,266. Em segundo lugar classificou-se Américo Martins (Sporting) com 1.33.43. Desistiram António Pires (Benfica) e Casimiro Cabrita (Benfica), por avaria mecânica o primeiro e por má disposição o segundo.

Após a segunda jornada, comandam as provas os corredores Américo Vieira e José Abelha, ambos do Sporting Clube de Luanda.

Os três pontos de avanço que o A.S.A. dispunha à 10.ª jornada mantiveram-se intactos, mercê de uma difícil, mas merecida vitória por 3-2, frente ao Ferroviário.

Sporting e F. C. Luanda brilham bate do S. Paulo e do Atlético por 3-0 e 2-0, respectivamente, enquanto o Benfica terá sido um «felizado» ao vencer por 2-1 os Bairros Unidos que fizeram um excelente jogo.

O «Distrital» mantém o seu aspecto característico de luta pela segunda posição, sendo cada vez maior o «fosso» que separa os 4 primeiros dos 4 últimos.

Os nomes dos presidentes dos vários órgãos: Coronel Henrique Calado (assembleia geral); Prof. Vasco Fortuna (direcção); Fernando Machado (conselho fiscal); e Arq. Costa Cabral de Macedo (conselho geral).

A Junta Directiva do C. F. «Os Belenenses» recebe hoje, às 18 horas, nas instalações do clube, na avenida da Liberdade, a comitiva «azul» que parte depois de amanhã, por via aérea, para Angola, para realizar em várias localidades daquela província portuguesa sete encontros: no Lobito, no dia 27; em Nova Lisboa, no dia 31; em Gabela, no dia 3 de Agosto; em Luanda, nos dias 6 e 21; em Moçamedes, no dia 10 e em Sá da Bandeira, nos dias 15 e 16 de Agosto.

O regresso a Lisboa está previsto para 22 de Agosto, dia imediato ao do seu último jogo em Luanda.

De manhã defrontaram-se as categorias de juniores do Mem Martins e do 1.º de Dezembro, pertencendo a vitória aos locais por 1-0.

A tarde, a equipa principal do Mem Martins venceu por 5-2 (1-1 ao intervalo), uma selecção representativa do conselho de Sintra. Alinharam: MEM MARTINS - Espanha; Rogério, Manuel Leitão Chochó e Manuel (Luís); Bento e Varandas; José Maria (Felicio), Américo, Peirinhas e Luis Leitão.

SELECÇÃO DE SINTRA - Vicente (Capela); Russito, Madeira, Lucas e Dionísio; Júlio o Morais; Manuel, Espalha, Bráulio e «Panam».

Clubes do Norte mostram interesse nos seus serviços, parecendo provável a sua presença à frente de uma conhecida equipa da Zona Norte da II Divisão.

PARTIDA DEPOIS DE AMANHÃ

«OS BELENENSES» EM ANGOLA

FERNANDO VALENTE UM TREINADOR QUE REGRESSA

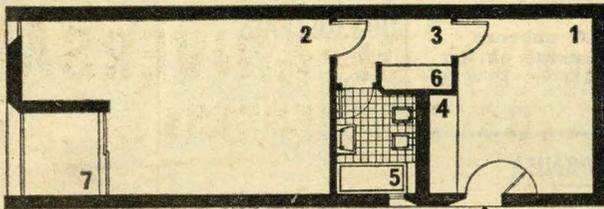
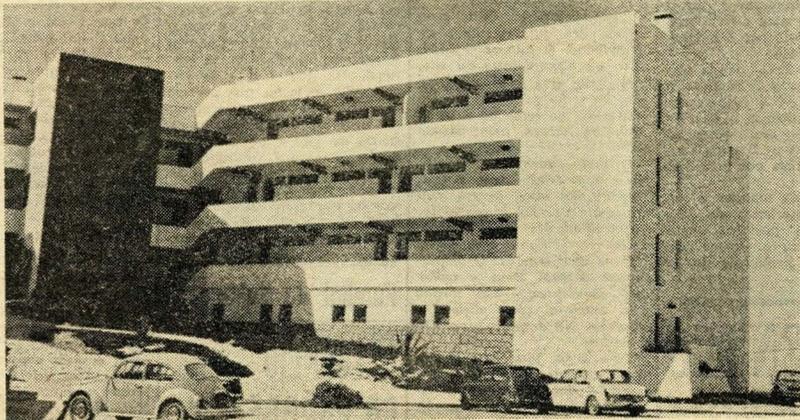
ANIVERSÁRIO DO MEM MARTINS

GRUPO DESPORTIVO do Banco de Portugal

FERREIRAS & VARANDA, LDA. (Casa fundada em 1903) Telefone 93 00 35 AMADORA LOUÇAS E VIDROS Grande colecção de plásticos a metro e louças regionais

**IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ,**  
 acaba de colocar à venda, com rendimento assegurado  
 por contrato o mais funcional e bem localizado con junto  
 residencial de Albufeira, no Algarve.  
 Autêntica varanda panorâmica sobre o mar

edifício **albufeira**  
 praia  
 Nunca foi tão fácil  
 escolher no Algarve  
 o melhor apartamento



- 1 — Sala
- 2 — Sala/quarto
- 3 — Vestibulo
- 4 — Kitchenette
- 5 — Instal. sanitárias
- 6 — Roupeiro
- 7 — Varanda

- ★ Contrato de aluguer com 8% líquido de rentabilidade
- ★ Todos os apartamentos com kitchenette, exaustor, frigorífico e esquentador
- ★ Mobiliário e decoração adaptados a férias
- ★ Lavandaria automática no edifício para os inquilinos
- ★ Todos os apartamentos com varanda panorâmica sobre o mar
- ★ Localização excepcional a 300 metros da praia



**PARA INFORMAÇÕES, SOBRE VENDAS OU RESERVAS:**  
 No edifício "Albufeira-Praia", em Albufeira, pelo vendedor de serviço permanente - Telefone 157  
 Em Lisboa, na Imobiliária Construtora Grão-Pará  
 Av. Infante Santo, 56-A - Telef.: 66 1036 - 66 1069 e 67 2953

# BOROR COMERCIAL

SEDE EM QUELIMANE (MOÇAMBIQUE)

**DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1968**

Dá-se conhecimento aos Srs. Accionistas que a partir do próximo dia 1 de Agosto se encontra a pagamento na Sede da Sociedade, em Quelimane, o dividendo atribuído ao exercício de 1968 (Cupão n.º 19) na importância de Esc. 0\$00 (seis escudos) por acção.

Este dividendo quando relativo às acções ao portador não registadas está sujeito às seguintes deduções:

5% Imposto sobre aplicação de Capitais .....	Esc. \$30
20% Imposto Complementar .....	Esc. 1\$14
	<b>Esc. 1\$44</b>

Quando relativo a acções «Nominativas» ou acções «ao Portador Registadas» está sujeito ao «Imposto sobre aplicação de Capitais».

Os Srs. Accionistas residentes na Metrópole poderão dirigir-se à Rua do Arsenal n.º 54-2.º — Lisboa às segundas e terças-feiras das 10 às 12 horas a fim de obterem as necessárias relações e onde, se o desejarem, lhes poderá ser prestada a colaboração de que necessitarem.

Informa-se que para os accionistas cujo montante de dividendo seja superior a Esc. 2.000\$00 é necessária a apresentação de Certificado de residência.

Quelimane, 16 de Julho de 1969.



## EM PNEUS

- EXPERIÊNCIA
  - EQUIPAMENTO
  - QUALIDADE
- E A GARANTIA  
 QUE LHE OFERECEMOS

Direcção técnica de **ARMANDO RODRIGUES**  
 Av. Oscar Monteiro Torres, 13-A — Tels 779818 e 771760

# ASSEMBLEIA GERAL DO SPORTING

(Continuação da 1.ª pág.)

to de receitas e despesas, e que conclui pelo «défice» de exercício da ordem dos 3264 contos, verba onde avultam as despesas com o futebol (11 082 contos contra 5533 de receita) e com o ciclismo (1489 contos gastos contra 692 arrecadados). O conjunto das modalidades amadoras indica uma despesa da ordem dos 1700 contos a que corresponde apenas a receita de 159 contos. Nota-se, assim, um predomínio acentuado nas despesas a cargo do futebol e do ciclismo, afinal as duas únicas secções profissionalizadas, do mesmo modo que se regista o carinho com que se mantém eclético o grande Clube, na manutenção custosa de duas dezenas de secções amadoras, cujas vitórias de projecção o Relatório mostra no capítulo que compete às actividades desportivas.

Influentes, ainda, nas consequências do exercício, o decréscimo de 200 contos no concurso prestado pelo «admirável

Núcleo dos Mil», que já proporcionou aos cofres leoninos passante de 4000 contos; a quase duplicação da rubrica de juros e descontos, comparativamente a 1967; os 397 contos de despesa do Posto Médico e, mais ainda, como larga parcela, os 556 contos entregues como amortizações.

As receitas administrativas tiveram também um decréscimo da ordem dos 300 contos, isto não obstante o ter-se vindo a processar gradualmente, um aumento sensível no número de sócios do Sporting.

Na verdade, o movimento associativo quase duplicou de 1964 para cá, com a evolução sempre crescente que a seguir se regista: em 1964 existiam 23 922 sócios; em 1965, 28 728 (+5800); em 1966, 36 685 (+7955); em 1967, 37 909 (+1226) e em 1968, 40 599 (+2690).

Estes números são por demais elucidativos do crescimento constante e valorosa projecção, constant e valorosa projecção. Aliás, isto pode ver-se em todo o desatino das actividades desportivas, excelentemente documentado, no comentário e no registo estatístico dos acontecimentos.

O Relatório termina com um comentário de agradecimento à Comissão das Instalações Sociais, responsável pelas excursões de apoio às equipas em digressão, pela propaganda do Clube e com os problemas relacionados com o funcionamento da sede e, ainda, com circunstâncias que registou dos movimentos de consulta e de tratamentos e massagens efectuados no ano de 1968.

Depois, a ordem de trabalhos prossegue do seguinte modo:

2.º — Ratificar a designação pela Comissão Directiva dos delegados do Clube à Federação Portuguesa das Colektividades de Cultura e Recreio;

3.º — Eleger para o biênio de 1969-70, os 25 membros que à Assembleia compete designar para o Conselho I.º conito.

No final da assembleia será conferida posse ao novo elenco dirigente, recentemente eleito, podendo-se termo a san a) mandato da Comissão Directiva, que geriu o Clube durante o último quadriénio.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

## SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente s/ vender, s/ hipotecar. J. lei. ate 40 meses. T. 56 07 13. **GUARDE ESTE ANUNCIO.**

**I V A N H O E**  
 158  
 Segundo o célebre romance de **WALTER SCOTT**



RESUMO: A velha que vigia Rebeca prisioneira, fala-lhe da sorte pouco invejável que a espera.

1 — Rebeca corria perigos bem maiores do que Lady Rowena. De facto, podia observar-se qualquer sombra de respeito por uma nobre herdeira saxónica, mas que consideração poderia esperar a filha de uma raça proscrita e perseguida? A judia dispunha, no entanto, de uma vantagem: o hábito de reflectir, uma força de espírito natural, uma predisposição para se defender dos perigos que ameaçavam tradicionalmente a sua raça.

2 — O primeiro cuidado de Rebeca foi o de examinar a câmara. Uma única porta, uma só janela que dava para um pequeno terraço exterior. Esta circunstância fez nascer uma esperança no coração da jovem. Reconheceu, porém, que esta plataforma estava isolada e não dispunha de comunicação com o resto do edifício. Os únicos recursos que lhe restavam eram uma coragem passiva e a confiança na Providência.

3 — Rebeca estremeceu e empalideceu subitamente quando ouviu alguém subir a escada e sobretudo quando a porta se abriu, dando passagem a um homem de grande estatura, vestido como um daqueles saltadores a quem ela atribuía ainda o seu cativo. O pequeno chapéu, puxado para cima das sobrancelhas, ocultava-lhe a parte superior do rosto, como se se preparasse para praticar uma acção de que seria o primeiro a corar.

(Continua)

ATLETISMO — SELECÇÃO PARA A «F. I. S. E. C.»

VASCO PEREIRA e RICARDO MOTA em grande evidência

—Em virtude da deslocação ao Brasil de alguns atletas houve uma pausa nas competições a nível nacional, aproveitada pela A. A. L. para englobar algumas provas extras numa reunião organizada pela M. P. no Estádio Universitário, para apuramento da selecção juvenil que irá representar o nosso país nos jogos da F. I. S. E. C., que se realizam de 6 a 10 de Agosto, na Bélgica (Louvain).

A temperatura elevada que se fez sentir não impediu a comparência de numerosos atletas que procuraram manter-se em competição. Nas provas de selecção para os jogos da F. I. S. E. C., Vasco Pereira e Ricardo Mota estiveram em grande evidência; o primeiro conseguiu 8 m. e 41,3 s. nos 3000 metros, marca excelente para um jovem de 18 anos e o segundo, lançador de bellos recursos mas pouco aplicado, venceu o peso (13,67 m., com 6 Kgs.) e o disco (43,04 m., com o disco de 1,5 Kgs.) sendo principalmente de realçar o seu feito nesta última especialidade.

Seleção para os jogos da F. I. S. E. C.

Após as provas de selecção, e porque apenas se podem deslocar onze atletas (número diminuído para a modalidade principal dos jogos), foram escolhidos para a representação nacional os atletas a seguir mencionados: Carlos Cabral, Vasco Pereira, José Singsels, Vítor Silva, Fernando Mamede, Fernando Ferreira, Francisco Agostinho, António Salsinha, José Galinha, Fernando Silva, Ricardo Mota e ainda Macedo Casiro, que na altura da realização dos jogos se encontra em Paris.

Como suplentes, foram designados Rui de Sousa, Augusto Martins, Jorge Pimenta e José Sotto Mayor.

Provas da Associação de Lisboa

Nas provas com atletas da A. A. L., não houve uniformidade no comportamento da maioria dos atletas e apenas alguns

se evidenciaram, ou por terem batido os máximos pessoais ou por acusarem nítida melhoria de forma.

Como apontamentos mais salientes, citamos nos 400 m. Domingos Capindica (Sporting) — 49,7 s.; Joaquim Peralta (C. D. U. L.) 51 s.; nos 800 m. José Diogo (Sporting) 1 m. 54,5 s.; Carlos Silva (Belenenses) 2 m. 00,5; o benfiquista Lourenço Costa (56,48 m. no dardo) venceu sensacionalmente o seu colega de equipa Carlos Eufrásio, e nos 3000 metros o «leão» Américo Barros (8 m. 25,4 s.) e o benfiquista Luis Costa (8 m. 42 s.).

Torneio de captação no Benfica

O Benfica, com vista a conseguir novos praticantes para o atletismo, realizou nas suas instalações do Campo Grande mais provas de captação entre os seus sócios e simpatizantes com os seguintes resultados: 60 metros — Orlando Ribeiro, 7,4 s.; 80 metros — Artur Adão, 9,9 s.; Altura — Ermelindo Santos 150 metros no estilo Fosbury; 1000 metros —

ANDEBOL

O «NACIONAL» DE «ONZE»

Principiou o campeonato nacional de andebol de onze. As equipas do Padroense e do F. C. Porto, que jogaram com o Almada e «Os Belenenses», não conseguiram qualquer vitória; a observação: Melhoria das equipas do Sul, já que tradicionalmente havia uma larga superioridade dos portuenses, ou abaixamento do nível do jogo na região nortenha? Creemos que esta segunda hipótese é a mais verdadeira, pois, tanto o F. C. Porto como o Pa-

João Veiga, 3 m. 6 s. e 2/10; 2000 metros — Nelson Marques, 6 m. 41 s. e 4/10, 80 metros (mais de 16 anos) — João Boco, 14,3 s.; (Menores de 16 anos) — João Veiga, 14,5 s.; Comprimento — João Boco.

COMENTÁRIOS DO PROFESSOR FONSECA E COSTA

5,30 m.; 500 metros — João Veiga, 1 m. 17 s.; 700 metros — Nelson Marques, 1 m. 59 s. e 7/10.

Provas em S. Pedro do Sul

S. PEDRO DO SUL, 21 — Integradas nas festas desta vila, realizaram-se provas de atletismo, em estrada, para filiaidos, populares e senhoras.

A prova de filiaidos e de populares teve a distância de 3800 metros e a concorrência de meia centena de atletas. Classificações:

FILIAIDOS — 1.º, João Pinto, Ac. Viseu, 12 m., 38 s. e 2/10; 2.º, Francisco Lopes, Viseu e Benfica, 12 m., 53 s. e 4/10; 3.º, Fernando Lopes, V. Benfica, 13 m., 3 s. e 2/10.

droense nos deram uma pálida ideia do tão bonito e eficiente andebol que praticavam.

O Padroense, jogou lento, com batimentos e a tentar quando ao ataque jogar a bola com um «pivoto» ao jeito de andebol de sete. A defender os seus jogadores estavam sem poder de recuperação e defendiam só com quatro elementos. O F. C. Porto, com uma defesa demastada vulnerável, e um ataque sem profundidade jogando só pelo centro, não conseguiu impressionar.

Almada e «Os Belenenses» estão agora em excelente posição para a conquista do título, ainda que o F. C. Porto não tenha perdido as esperanças.

Dois aspectos tristes não queremos deixar de realçar: a expulsão de Paulino, do Padroense, a merecer severa punição e a época dos jogos que deverá ser revista, pois com este calor é prejudicial até a sua prática.

I Curso Nacional de Monitores

Até ao próximo dia 15 de Agosto deve ser divulgada a classificação do I Curso Nacional de Monitores, o que ainda não aconteceu pelo motivo de alguns elementos da direcção se encontrarem de férias e, ainda pelo facto do professor Ângelo Pinheiro ter estado ausente no estrangeiro.

GOLFE

IV Campeonato Internacional Aberto de Portugal

O Clube de Golfe de Miramar organizou este ano o IV Campeonato Internacional Aberto de Portugal, que se realizou nas suas instalações, entre 7 e 10 do próximo mês de Agosto.

A prova aberta a jogadores amadores e profissionais terá estrangeiros e 6 nacionais na categoria profissional. As inscrições para amadores ainda não terminaram.

A prova que tem como alceante o 1.º prémio — 35 contos — terá a presença dos portugueses Manuel Ribeiro, entre os profissionais.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

Por equipas: 1.ª Viseu e Benfica, 9 pontos; 2.ª, Ac. Viseu 13; 3.ª, Brizes, 39.

POPULARES — 1.º, Fernando da Madeira, Fize, 13 m., 1 s. e 8/10; 2.º, José Soares Póvoa dos Sobrinhos, 13 m., 2 s. e 3/10; 3.º, António Ribeiro, Fize, 13 m., 20 s. e 6/10.

Por equipas: 1.ª, Fize, 11 pontos; 2.ª, Póvoa dos Sobrinhos, 16; 3.ª, Brizense, 33.

SENHORAS (800 m.) — 1.ª, Maria da Conceição Pereira, Brizes 3 m., 8 s. e 2/10; 2.ª, Cidália Lopes, Ac. Viseu, 3 m. e 17 s.; 3.ª, Fátima Couto, Ac. Viseu, 3 m., 51 s. e 6/10.

HIPISMO

Concurso da Figueira da Foz

Integrado no programa das festas de Verão da Figueira da Foz, realiza-se, com começo depois de amanhã, o Concurso Hípico Oficial.

Entre as provas do programa merecem referência especial as designadas por «Câmara Municipal da Figueira da Foz», destinada a cavalos de 1.ª categoria e «Grande Prémio do Concurso»; e a competição denominada «Ministro da Defesa Nacional», que costuma reunir os melhores praticantes da modalidade.

NATAÇÃO

PROVA DE ANIVERSÁRIO DE «OS BELENENSES»

Integrada no programa das comemorações do quinquagésimo do C. de F. «Os Belenenses» realiza-se amanhã, às 21 e 30, no rio Tejo uma prova na extensão de 1500 metros, para nadadores seniores e juniores de ambos os sexos. A partida será dada da Junqueira, em frente ao edifício da Cordoaria Nacional, e a meta será instalada em frente ao Padrão dos Descobrimentos.

A prova será acompanhada por uma frota azul e o trajecto será iluminado por projectores da R. A. A. F., numa gentil colaboração do Ministério do Exército a esta iniciativa do C. F. «Os Belenenses».

Primeira braçada de 1969

Realizam-se depois de amanhã as eliminatórias de Beja da «Primeira Braçada de 1969», numa feliz iniciativa do Ginásio Clube Figueirense para uma maior expansão do desporto natatório nacional.

A eliminatória de Lisboa efectua-se na próxima sexta-feira na Piscina Concha, da Praia das Maças, onde se realiza também a final da zona Sul.

As finais nacionais do importante torneio realizar-se-ão daqui a um mês na Figueira da Foz, devendo participar nelas maior número de nadadores do que nos anos anteriores.

Campeonatos desportivos militares

Integrados nos Campeonatos Desportivos Militares da 2.ª Região Militar, disputaram-se na piscina municipal de Tomar os Campeonatos de Natação, com a participação de 12 unidades, tendo saído vencedores:

OFICIAIS — 100 metros brucos — Asp. Mário Adão (R. I. 2); 100 metros, estilo livre — Asp. Silva (Q. G. 2.ª R. M.); 100 metros costas — Asp. José Gomes (C. I. C. A. 2); Estafeta 3x100 metros — Ten. Fernando Maia, Alf. Hermínio Martinho Ten. Rogério Gilherme (E. P. C.).

BASQUETEBO

C. I. F. VENCEU O TORNEIO FEMININO

Foi uma prova interessante, muito disputada mas... durou muito tempo. Nesta altura os exames e as férias preocupam mais do que os jogos de basquetebol. Por este facto devem-se louvar todas as equipas e, logicamente, os clubes por terem mantido em actividade, até anteontem, as jogadoras. Pela sua dedicação à modalidade todos merecem os mais rasgados elogios.

A última jornada da fase final do «Grande Torneio Feminino» comportava um encontro decisivo, C. I. F.-Encarnação.

Técnicamente mais evoluídas as «cifistas» fizeram jus à vitória, por 48-25.

Resultados das outras duas partidas:

Table with classification results for C.I.F., Encarnação, C.D.U.L., Algés, Atlético, and H.Sintro.

Amanhã, às 22 horas, realiza-se o jogo Algés-Sintra, que fora adiado por motivo do colóquio sobre a modalidade, que se realizou no dia 15 nos salões do Ateneu.

No Clube Oriental de Lisboa

Na sede deste clube estão abertas as inscrições para sô-

cios e simpatizantes, com mais de 14 anos, que desejem representar o Oriental na próxima época de basquetebol.

Suspensa por 6 meses uma jogadora da Académica

A Federação Portuguesa de Basquetebol aplicou os seguintes castigos:

30 dias de suspensão: Francisco José Fernandes Teixeira, dirigente do Lus; seis meses: Maria José Tavares Lopes (Académica); nove meses: Eugénio Manuel Valente Martins (Vale Formoso); um ano: Carlos Alberto Moura Portugal e Brito, treinador da Académica.

Foram ainda multados, em 200\$00, Académica e Benfica, e em 250\$00, Farense.

Torneio de juniores e juvenis

Dos jogos da última jornada da fase final do Grande Torneio de Juniores, da Associação de Basquetebol de Lisboa, apenas se realizou o encontro C.D.U.L.-Benfica, que os «encarnados» ganharam por 73-43. O jogo C.I.F.-Carnide foi adiado para a próxima quarta-feira, às 21 e 30 horas, no pavilhão do C.D.U.L.

—No Pavilhão da Ajuda, com os jogos da segunda jornada prosseguiu o Grande Torneio de Juvenis, da Associação de Basquetebol de Lisboa.

Resultados: «Os Belenenses»-Atlético, 37-35; Ateneu-Benfica, 27-47; Pedrouços-Sporting, 29-23.

PROVA DE ANIVERSÁRIO DE «OS BELENENSES»

Natação, rua de Campolide, 372, as inscrições para os próximos cursos de ensino de natação para adultos, nas piscinas municipais dos Olivais e Areeiro, até 1 de Agosto próximo.

Entretanto continuam também em pleno funcionamento as aulas para crianças até aos 7 anos e dos 8 aos 12, que funcionam nas piscinas municipais infantil do Campo Grande e Olivais.

Campeonatos desportivos militares

Integrados nos Campeonatos Desportivos Militares da 2.ª Região Militar, disputaram-se na piscina municipal de Tomar os Campeonatos de Natação, com a participação de 12 unidades, tendo saído vencedores:

OFICIAIS—100 metros brucos — Asp. Mário Adão (R. I. 2); 100 metros, estilo livre — Asp. Silva (Q. G. 2.ª R. M.); 100 metros costas — Asp. José Gomes (C. I. C. A. 2); Estafeta 3x100 metros — Ten. Fernando Maia, Alf. Hermínio Martinho Ten. Rogério Gilherme (E. P. C.).

SARGENTOS — 100 metros brucos — Asp. Mário Adão (R. I. 2); 100 metros, estilo livre — 1.º cabo miliciano António Ribeiro (R. I. 2); 100 metros costas — Fur. Jorge Pimentel (R. I. 2); Estafeta 3x100 metros — Fur. Alberto Rebelo, 1.º cabo miliciano Fernando Matos Fur. António Fonseca (R. A. P. 3).

PRACAS — 100 metros, soldado Fernando Carvalho (R. A. P. 3); 100 metros estilo livre — 1.º cabo João Vieira (R. I. 2); 100 metros, costas — 1.º cabo Fernando Pinto (R. I. 2); Estafeta 3x100 metros — Fur. Alberto Rebelo, 1.º cabo miliciano Fernando Matos Fur. António Fonseca (R. A. P. 3).

PRACAS — 100 metros, soldado Fernando Carvalho (R. A. P. 3); 100 metros, estilo livre — 1.º cabo João Vieira (R. I. 2); 100 metros, costas — 1.º cabo Fernando Pinto (R. I. 2); Estafeta 3x100 metros — 1.º cabo Fernando Pinto soldado Jorge Rodrigues, 1.º cabo João Vieira (R. I. 2).

ESCOLAS DO NACIONAL

Encontram-se abertas na secretaria do Clube Nacional de Natação, rua de Campolide, 372, as inscrições para os próximos cursos de ensino de natação para adultos, nas piscinas municipais dos Olivais e Areeiro, até 1 de Agosto próximo.

Entretanto continuam também em pleno funcionamento as aulas para crianças até aos 7 anos e dos 8 aos 12, que funcionam nas piscinas municipais infantil do Campo Grande e Olivais.

Advertisement for Araldite adhesive, showing the product tube and the word 'TUDO' in large letters.

Advertisement for Araldite adhesive, with text: 'Araldite liga tudo a tudo...' and 'Araldite é um produto da CIBA'.

# VIII GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

## Um estudante universitário de Moçambique e uma equipa de Angola entre os concorrentes

Grças às diligências efectuadas na sua viagem a Angola e Moçambique, o presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo, Damasceno Covão, conseguiu resolver algumas dificuldades de vulto e assegurar a vinda à Metrópole de uma equipa angolana.

Trata-se, como tem sido divulgado, da equipa do Sport Luanda e Benfica, composto por ciclistas metropolitanos, alguns deles bem conhecidos do público, que se encontram na zona provincial ultramarina no cumprimento das suas obrigações militares. São eles José Avelino, Pedro Bárbara, Joaquim Santiago, Casimiro Cabrita, Wenceslau Fernandes, Daniel Gomes e António Pires, que deverão chegar a Lisboa, de avião, no próximo dia 27.

Esta equipa, que vem acompanhada do técnico Domingos Ribeiro e do dirigente Domingos Ferreira, participará no «VIII Grande Prémio Robbialac» e, provavelmente, na «Volta a Portugal».

Fica assim a dever-se à iniciativa de Damasceno Covão, na sua dupla qualidade de presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo e de sócio-gerente da Robbialac, a presença de uma equipa de ciclismo ultramarina, presença que se deseja venha a tornar-se uma tradição, pelos valiosos benefícios que desse contacto resultará para a expansão e aperfeiçoamento do ciclismo nas nossas províncias do Ultramar.

Alis, Damasceno Covão, na sua viagem a Angola e Moçambique, aproveitou para tratar, junto das Associações Provinciais de Ciclismo, das formalidades necessárias à filiação desses organismos na Federação Portuguesa de Ciclismo, a fim de que a participação de equipas ultramarinas nas nossas provas possa fazer-se com regularidade.

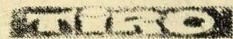
### Um ciclista moçambicano que é estudante universitário

A Federação acaba de receber confirmação oficial da presença no «Grande Prémio Robbialac» do ciclista José Reis, do Sporting de Lourenço Marques.

Trata-se de um ciclista de prometedoras faculdades que ainda há pouco venceu com todo o mérito a «Primeira

Prova Robbialac», de Lourenço Marques a Namaacha e volta, na distância de 150 quilómetros.

José Reis correrá ainda ao «Prémio Fagor», antes da sua vinda para a Metrópole, o que constituirá um bom treino para a sua apresentação no



## ARMANDO MARQUES — CAMPEÃO NACIONAL DE FOSSO

No Clube Português realizou-se o Campeonato Nacional de Fosso Olímpico, prova que teve a presença de cerca de 40 atiradores.

Armando Marques, como resultado de uma época notável, averbou mais um triunfo na 1.ª categoria.

### Resultados finais:

1.ª categoria — 1.º Armando Marques, 187/200; 2.º Palhavã Pinto, 185/200; 3.º Guy Valle-Flor, 184/200.

2.ª categoria — 1.º Melo Marques, 134/150; 2.º Carlos Silva, 129/150; 3.º Cipriano Raio, 127/150.

3.ª categoria — 1.º Romeu Pizarra, 93/100; 2.º António Salgado, 77/100; 3.º Rui Lagoa, 66/100.

Os prémios compreendiam medalhas e troféus de ouro, prata e bronze, além de libras.

### Torneio no Bembarral

BOMBARRAL, 21 — Para o torneio de tiro aos pratos, efectuaram-se várias provas, com os seguintes resultados:

Iniciados — 1.º Joaquim Furtado; 2.º António Gomes; 3.º Luís Baptista.

Prova Mista — 1.º Norberto Nicolau, 33/35; 2.º Luís Garcia, 32/35; 3.º Mário Ferreira, 31/35.

Ensaio — 1.º Mário Ferreira, Manuel Alves, Luís Garcia, Álvaro Henriques e Joaquim Bernarda, 10/10.

«VIII Grande Prémio Robbialac».

Pormenor digno de realce é o facto de José Reis ser estudante universitário, circunstância que traduz de forma eloquente o entusiasmo da juventude moçambicana de todas as camadas sociais ciclismo.

José Reis, que termina o Prémio Fagor no próximo dia

27, sairá de Lourenço Marques no avião do dia seguinte, chegando a Lisboa na madrugada do dia 29, véspera do início do «VIII Grande Prémio Robbialac».

### Os prémios

Estão definitivamente fixados os prémios oficiais para o «VII Grande Prémio Robbialac» cuja totalidade ascende a 73 900\$00.

Damos a seguir a lista completa dos prémios instituídos pela firma patrocinadora:

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL — 1.º 10 000\$; 2.º 7 000\$; 3.º 5 000\$; 4.º 4 000\$; 5.º 3 500\$; 6.º 3 000\$; 7.º 2 500\$; 8.º 2 000\$; 9.º 1 750\$; 10.º 1 500\$; 11.º 1 250\$; 12.º 1 000\$00.

PRÉMIOS POR ETAPAS — 1.º 1 200\$; 2.º 750\$00; 3.º 500\$00.

CAMISOLA AMARELA — 500\$00 por dia.

PRÉMIOS POR PONTOS: camisola verde - vencedor final, 3 000\$00; o portador receberá por dia, 250\$00. «Meias Vitor» (camisola laranja), 500\$00; Classificação final: 1.º, 2 000\$00; 2.º, 1 000\$00; 3.º, 500\$00.

Independentemente destes prémios fixos há ainda uma recompensa para os vencedores das etapas, os quais receberão 150\$00 por cada minuto de avanço, até ao máximo de 900\$00.

Para terem direito à totalidade dos prémios das etapas é necessário que sejam cumpridas as médias mínimas estabelecidas para cada uma delas. Quando esses mínimos não forem atingidos os prémios serão reduzidos a metade, e perderão inteiramente o direito a eles quando a média realizada for inferior a 34 Kms.

Para os clubes haverá taças até ao 5.º classificado.

Além destes prémios oficiais, a Organização conta ainda com inúmeros prémios particulares, alguns deles bastante valiosos, cuja lista será a seu tempo divulgada.

## MAIS DE CEM JUDOCAS no Schochugeiko

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Judo está a decorrer, nas instalações do Judo Clube de Portugal, o Schochugeiko, ou seja o «treino de sacrifício». Mais de uma centena de atletas, representando a maioria dos clubes que praticam a modalidade, inscreveram-se neste tipo de preparação, que, como o nome indica, exige dos judocas um sacrifício grande.

O Schochugeiko iniciou-se no passado domingo e prolonga-se em sessões diárias, de duas horas (das 19 às 21), até ao próximo dia 27. A orientação está a cargo do consagrado mestre Kobayashi, verificando-se diversas fases nos trabalhos quotidianos — aquecimento, preparação física, explicação e execução de técnicas, apronto para o combate e... duche, este bem merecido, aliás, depois de tarefas tão árduas que os judocas, no entanto, acitam sempre com entusiasmo.

Para maior relevo, a edição deste ano do Schochugeiko conta com a colaboração valiosa de quatro japoneses, todos 5.º «DAN», convidados de Kobayashi. São eles: drs. Toriumi e Yasumoto, Nakamura e Inoue.

## Encerramento da época de halterofilismo

Nas instalações do Ginásio Clube Português encerrou-se a época oficial de halterofilismo com a realização duma prova organizada pela Federação Portuguesa de Atletica e Luta e dotada com a taça «Dia Olímpico».

O troféu foi ganho por Costa Pedro (G. C. P.), que levantou 360 quilos (110 no desenvolvimento + 110 no arran-

co + 140 no arremesso). Como os concorrentes participavam sem distinção de categorias, o sistema de classificação foi determinado pela tabela de Hoffmann, que comporta diversos coeficientes consoante os pesos dos atletas. É precisamente o produto desse coeficiente variável pelo total de quilos levantado que fornece uma pontuação definidora das posições finais. O vencedor, um «pesado-leveiro», totalizou 247,7 pontos.

Os lugares imediatos foram alcançados por José Pereira (Benfica) e Armando Afonso (Atletico), ambos «leves». O benfiquista levantou 293 quilos (95+85+115) e o atleta 285 (95+80+110), a que correspondem as pontuações de 243,09 e 233,7 respectivamente.

Por último ficou Silvestre Fonseca (Luso) que somou 227,5 quilos (70+65+92,5). Pela tabela, a pontuação foi de 208,1.

### ESTA NOITE

### ASSEMBLEIA GERAL DO SACAVENENSE

Reúne-se hoje, pelas 21 horas, na sede do Sport Grupo Sacavenense, a assembleia geral ordinária deste clube a fim de eleger os corpos gerentes para a época de 1969-1970.



### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

MOTOR NSU de 4 cilindros em linha, 4 tempos, 1000 c.c. arrefecido por ar. CAIXA de 4 velocidades completamente sincronizada. SUSPENSÃO independentemente nas 4 rodas com amortecedores hidráulicos telescópicos e molas helicoidais. TRAVOES hidráulicos de grande eficiência, super-dimensionados com discos nas rodas da frente. CARROÇARIA monobloco de aço com 2 portas 5 lugares. PERFORMANCE 48 HP, velocidade máxima 130 km/h, aceleração de 0 a 80 em 11,5 seg. consumo médio ca. de 7/8 litros aos 100 kms.

### em exposição nos stands

Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C — R. Latino Coelho, 63 — Av. da Republica, 84 — LISBOA

agentes em todos os distritos



# ÊXITO REPETIDO

## A CRÓNICA VIVIDA DA «GYMNAESTRADA»

Embora o acontecimento ande já perdido nas coisas passadas do noticiário do dia-a-dia, cremos ter, ainda, plena oportunidade um ligeiro apontamento do que foi a representação portuguesa na recente «Gymnaestrada», de Basileia, em especial no que se refere à participação da classe de senhoras do Sporting, da qual faz parte a ginasta Ana Maria Mar-

ques de Almeida, que escreveu para o nosso jornal a pequena «crónica vivida» da grandiosa manifestação ginástica.

*vam o Sporting Club de Portugal, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube Atlético de Alvalade, Lisboa Ginásio Clube e Clube Atlético de Campo de Ourique. Apesar de, naquele imenso mar de gente, se não distinguir pelo seu número, o certo é que a sua presença não pôde passar despercebida, bem antes pelo contrário.*

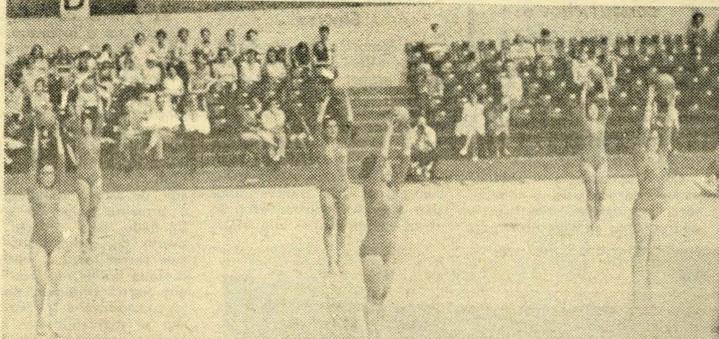
nástica Moderna, a realizar, em Setembro, na Bulgária. Não poderemos, porém, estar presentes, Escasseia o tempo para a preparação cuidada de uma turma com carácter nacional, mas falta, sobretudo, capacidade financeira, a tal «verba» que de tudo nos impede. Só não impede que tenhamos realmente valor e que o demonstremos em cada passo que a oportunidade e a carolice de uns tantos proporcionam. Paciência.

Por ANA MARIA MARQUES DE ALMEIDA

ques de Almeida, que escreveu para o nosso jornal a pequena «crónica vivida» da grandiosa manifestação ginástica.

Durante cinco dias, Basileia foi palco da maior festa mundial da ginástica: a «Gymnaestrada». E podem os seus organizadores orgulhar-se desta 5.ª edição ter excedido, sob todos os aspectos, as já magníficas realizações anteriores. Acorreram participantes dos quatro cantos do mundo, que não esquecerão certamente, tão cedo, os dias de franca camaradagem que ali viveram.

Essa imensa massa de 10 000 ginastas incluiu um pequeno núcleo de cerca de 80 jovens portugueses, que representa-



EM BASILEIA — A classe feminina do Sporting exibindo-se na Gymnaestrada

A tradicional qualidade japonesa a preços de mercado europeu

**FUJICA**  
carregamento instantâneo

**Single-8**  
PI

A mais compacta câmara de filmar



As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL  
**HITZEMANN & C., LDA.**  
PORTO — R. de Sá do Bonfante, 520/524  
Tel. 22135/6 e 34501  
LISBOA — R. de Filipe Folcaz, 2-E e B  
Tel. 5778/9

Evoluindo ao lado das mais categorizadas classes estrangeiras, finlandesas, suecas, norueguesas, alemãs, no sector da ginástica rítmica e de conjunto; norte-americanas e inglesas, no capítulo da ginástica aplicada; búlgaras, checas e jugoslavas, que se destacaram pelos seus espectaculares esquemas de ginástica moderna — os grupos portugueses não se deixaram inferiorizar, atraindo igualmente para si as atenções do público e dos técnicos.

E mais não se exigia, porquanto a faceta que sublinha precisamente o objectivo de uma «Gymnaestrada» é a total ausência de competição. Entre os princípios que regem a manifestação, sobressai deste modo a permuta de conceitos técnicos e de métodos pedagógicos, sem que estes sejam, no entanto, submetidos a uma escala de valores. A expressão própria, o cunho pessoal que cada um empresta à sua exibição, notas essas que diferem de país para país, em função da exteriorização de temperamento dos respectivos povos, oferece a possibilidade de colber e de proporção ensinamentos, de se aplaudir e de se ser aplaudido.

Por todos estes motivos, pela oportunidade de formar novas amizades e estreitar as antigas, de vincar uma posição, de responder, enfim, com um «presente» nessa importante assembleia que reuniu 30 nações, cujos representantes lutavam pela defesa dos mesmos ideais, foi extremamente proveitosa esta deslocação dos ginastas portugueses a Basileia. Valeu a pena enfrentar todos os obstáculos, que se levantaram para que esse sonho se tornasse realidade.

Mas a cadeia de sonhos não termina aqui. A classe de senhoras do Sporting foram dirigidas já vários convites para encontros internacionais a realizar em data próxima na Bélgica, em Espanha e na Alemanha (Darmstadt e Berlim), estando estes dois últimos já oficialmente assegurados. O valor da ginástica portuguesa ultrapassou as fronteiras. Cabe-lhe agora a importante missão de corresponder à responsabilidade que lhe foi confiada: ter a palavra, no âmbito internacional.

ANA MARIA MARQUES DE ALMEIDA

Corroborando as afirmações de Ana Maria Marques de Almeida, uma das participantes no grande certame, subemos, de boa fonte, que, com base nas brilhantes exhibições da classe de senhoras do Sporting, Portugal recebeu um honrosíssimo convite para participar no Campeonato do Mundo de Gi-

# CICLISMO — PRÉMIO «S. I. S. - SACHS»

## HUBERT NIEL (F. C. PORTO) IGUAL A MAIS DOIS

O Sangalhos Desporto Clube, a viver um dos grandes momentos da sua brilhante existência, mercê da construção do seu pavilhão gimno-desportivo, promoveu a realização do II Grande Prémio S. I. S. - Sachs, que constituiu mais um marco de glória para o clube baixinho e para a firma patrocinadora. Foi uma autêntica corrida

em que a alta velocidade registada constituiu a nota dominante da competição. Na verdade, correr 202 km a uma média superior a 40 km-hora não é muito vulgar no nosso país.

É certo que não foi apenas o itinerário escolhido que esteve na origem da boa movimentação e excelente ritmo registado, mas também o elevado número de prémios de passagem e das várias classificações, os quais ultrapassaram os 40 mil escudos, que contribuíram como principal aliciente.

O F. C. Porto, mercê dum a actuação global de bom nível

### COMENTARIOS DE FRANKLIM CARDOSO

conquistou uma dupla vitória: individual, por Hubert Niel e colectiva.

Os corredores portistas, sempre bem colocados na cabeça da corrida, impuseram-se na altura própria, pois na fuga decisiva registada a 106 quilómetros de prova, ficaram em maioria perante os seus adversários, aligerando desde logo a sua posição colectiva, que na meia se cifrava em substanciais minutos.

Nessa escapada, que havia de ser decisiva, tanto o Sporting como o Benfica ficaram desde logo em inferioridade e não mais tentaram contrariar os seus adversários.

O Sporting não se apresentou na sua máxima força, pois além da ausência do já famoso Joaquim Azeiteiro também não alinharam Vitor Tenazinha, Manuel Correia e Sérgio Páscoa. O azar de Emílio Dionísio, bem como a falta de atenção de Leonel Miranda, acabaram por dar ao clube uma actuação desoponante.

O Sangalhos também compartilhou em larga escala do labor dos «azuis-brancos», acabando até por obter um justo prémio com a vitória do seu representante Celestino Oliveira, na primeira etapa.

A equipa da Ambar voltou a impressionar agradavelmente pois Joaquim Coelho obteve

o mesmo tempo do vencedor da competição, Hubert Niel, e caso curioso, os três primeiros classificados, Niel, J. Coelho e Lino Santos, totalizaram o mesmo tempo, 5 h, 0 m e 46 s., com a média geral de 40,404 km., tendo os corredores sido escalonados na pauta classificativa pela ordem de chegada na etapa da manhã.

### TIRO À BALA

#### Provas de preparação para o «Europeu»

Integrada na preparação dos atiradores nacionais com vista ao Campeonato Europeu de Tiro à Bala, a disputar em Pilsen, na Checoslováquia em Agosto, e também visando a nossa participação «por corres. pontuais» nos Jogos Luso-Brasileiros, realizou-se no Campo Grande uma sessão de tiro que terminou com os seguintes resultados:

**Pistola livre** — 1.º João Xavier Júnior, S. T. P., 522 pontos; 2.º João Pereira, S. T. P., 497; 3.º António Gentil Martins, 480.

**Pistola Automática** — 1.º Eng. Cayolla Carneiro, 582; 2.º Ramiro Guedes de Campos, 551; 3.º Pedro Guedes de Campos, 550. Estes três atiradores são individuais.

**Carabina livre** — 1.º Armando Nunes Henriques Sporting, 585; 2.º Moreira da Silva, F. N. P. T. 580; 3.º Manuel Cor. reia da Costa, 574.

### HQUEI E PATINS

#### Campeonatos de Lisboa

Disputou-se mais uma jornada dos campeonatos de Lisboa de hóquei em patins, tendo-se verificado os seguintes resultados:

**INFANTIS** — Paço de Arcos-Salesiana, 2-5; e Futebol Benfica-Campo de Ourique, 2-1.

**INICIADOS** — Sporting-Física, 4-1; Paço de Arcos Salesiana, 2-5; F. Benfica-Campo de Ourique, v.-f. c., e Sintra-C. U. F., 5-1.

**JUVENIS** — Sporting-Física, 2-1; Paço de Arcos-Salesiana, 3-2; Benfica-Parade, 7-0; Cascais-Campo de Ourique, 0-5; e Sintra-C. U. F., 2-1.

**JUNIORES** — Futebol Benfica-Campo de Ourique, 1-11.

## VOLEIBOL

### SEGUNDA ELIMINATÓRIA DA «TAÇA»

Em jogo a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal de Voleibol, o S. L. Benfica defrontou, no ginásio da avenida Rovisco Pais, o Externato de Moscavide.

A vitória pertenceu à equipa «encarnada» por 3-0 (15-5, 15-12, 15-11), mas os rapazes de Moscavide, não se deixaram impressionar pelo maior potencial dos benfiquistas, tiveram bom comportamento e alcançaram uns resultados parciais bastante aceitáveis.

Sob a direcção de Fernando Rudolfo e João Veiga as equipas apresentaram:

**Benfica** — Vitor Carvalho, Carlos Figueiredo, António Neves, Moisés Nobre, António Ricardo, João Nogueira, António Cadete, Orlando Gomes, João Arouca, Orlando Casanova e Rui Lopes.

**Externato de Moscavide** —

### DESPORTO CORPORATIVO

## «NACIONAL» DE VOLEIBOL

No Pavilhão do Sporting Clube Marinense, disputou-se a final do campeonato nacional corporativo de voleibol entre as equipas da Casa do Pessoal da Cidra, apurada da Zona Sul, e do Centro do Pessoal da Corfi, campeã da Zona Norte, por haver vencido, nos dois jogos, a do Banco Português do Atlântico, campeã do distrito do Porto.

Os espinhenses impuseram-se aos lisboetas e venceram, mercadamente, por 3-2.

### Campeonato distrital de pesca desportiva

Após as duas provas regionais de pesca desportiva de rio, a primeira disputada em Rilvas e a segunda na Azambuja, foi estabelecida a classificação de 218 dos 324 concorrentes que participaram na competição. Foi vencedor Jorge Santos, do Lisgás, com 1 377,868 pontos.

Classificaram-se a seguir, com valores superiores a um milhar, João Serrano, da Sacor; Manuel Almeida, Telefones; António Peixoto e José da Silva, ambos individuais,

publicidade UCAL

# um novo produto

## UCAL

### IOGURTE com FRUTAS

Na mais higiénica embalagem UCAL oferece-lhe agora um iogurte diferente, fabricado pela primeira vez em PORTUGAL

**tem mesmo frutas!**

EM PRODUTOS DE QUALIDADE E GARANTIA

**AUTOMOBILISMO — CIRCUITO DA GRANJA DO MARQUÊS**

**ERNESTO NEVES — FIGURA DOMINANTE CORREU CERCA DE 550 QUILOMETROS SOB SOL ABRASADOR!**

Foi uma longa jornada, a de ontem, na Granja do Marquês, com a realização de três provas — «fórmula V», Turismo e Turismo Especiais (Grupos I, II e V) e por fim as sensacionais 3 Horas, uma competição de resistência, segunda feita em Portugal, a primeira no Sul do País.

Foi uma longa e escaldante jornada (seis horas e meia

cando-se à cabeça desde início e fazendo sozinho a «suas» corrida.

A animar o panorama surgiu um concorrente alemão, com um carro engrandado e que realizou, aliás, excelente prova acabando por conquistar o segundo lugar, após despique constante com Nogueira Pinto, António Barros e Ruy Cavagnac.

Partiram 15 concorrentes para cobrir as 25 voltas do circuito (70 quilómetros), e logo de início Ernesto Neves tomou o comando, correndo sempre isolado e nunca sendo apontado.

vagnac, (Aurora), 25 voltas; 4.º Nogueira Pinto (Olympique), 25 voltas; 5.º Luís Fernandes (Palma), 25 voltas, tendo concluído 11 dos participantes.

**COMENTÁRIOS DE FERNANDO COSTA**

**Os seis portugueses para a final europeia**

Como se sabia, a corrida de «Vés» contava para a eliminação portuguesa, tendente a apurar dois concorrentes para

tro restantes — e eles — no Europeu da «fórmula V».

**Para José Lampreia a taça «Câmara Municipal de Sintra»**

Tal como Ernesto Neves reina nos «Vés», Lampreia é dono e senhor nos Turismo e Turismo Especiais. Ontem, mais um triunfo, numa corrida sóbria, em que ele se isolou à partida e terminou em vencedor folgado, ganhando voltas a todos os adversários, com excepção do francês Christian Melville (noutro carro do «San Lampreia» — um «Por-

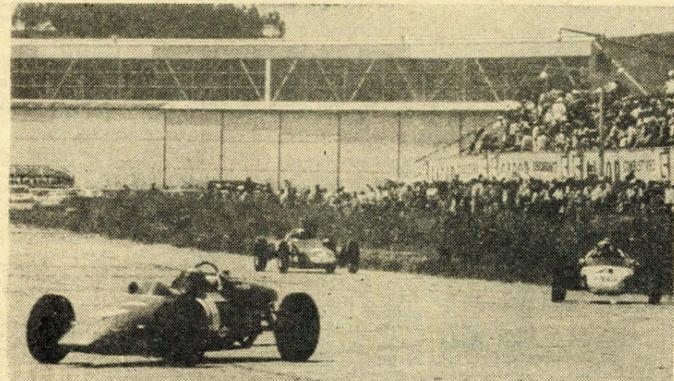
**OS VENCEDORES DA GRANJA**

- PRINCIPIANTES: José Martins («Austin Cooper 5»), INICIADOS: Manuel Morais («Porsche 911S»), «FÓRMULA V»: Ernesto Neves («Palma V»), TURISMO E TURISMO ESPECIAIS: José Lampreia («BMW 2002 T1»), «3 HORAS»: Carlos Santos («Porsche Carrera 6»)

de prova) sob um sol abrasador a sujeitar assistentes e concorrentes (principalmente estes), a um esforço e um desgaste enorme.

Saliente-se pois — e antes do mais — o espírito competitivo de Ernesto Neves, um dos nossos mais rápidos condutores, que concorreu às três provas, classificando-se em todas, obtendo mesmo a vitória em «Vés» e o segundo lugar nas 3 Horas. Ele conduziu assim, na tarde abrasadora de ontem, e sempre a alta velocidade, cerca de 550 quilómetros!

Para ele vão, em primeiro lugar, as honras da jornada. Depois temos José Lampreia — presente em duas provas e também com uma brilhante vitória — e ainda Nogueira Pin-



**O «DUELO» DA TARDE — O alemão Rauh (n.º 20), numa fase da luta acesa que travou em grande parte da corrida de «Fórmula V», com António Barros (n.º 4) e Rui Cavagnac (n.º 3)**

Atrás dele — para o 2.º lugar — e que houve luta. E seria... António Barros foi à frente até a 10.ª volta. Suc-

o Grande Prémio da Alemanha (a realizar no circuito de Nurburgring, em 3 de Agosto próximo, e seis para as finais do Campeonato da Europa de 1969, a realizar em 31 de Agosto, na Suécia e de novo em Nurburgring, em 28 de Setembro, com a participação de todos os melhores condutores da «fórmula».

Três corridas contaram para a nossa eliminatória — o Grande Prémio da A. C. P., Vila Real e a de ontem.

No final, a pontuação dos concorrentes foi a seguinte: 1.º Ernesto Neves, 90 pontos

**«RECORDS» DA GRANJA**

Dado que o traçado do circuito da Granja foi profundamente alterado — tornando-se mais espectacular e obrigando a mais difícil condução — não se bateram «records» antigos, mas criaram-se novos máximos.

Assim, os novos recordistas são:

PRINCIPIANTES: Gonçalves Zilhão («Austin Cooper 5») 102,501 km/h.

INICIADOS: Manuel Morais («Porsche 911-S») 106,598 km/h.

FÓRMULA V: Ernesto Neves («Palma V») 116,249 km/h.

TURISMO E TURISMO ESPECIAIS: José Lampreia («BMW 2002 T1») 118,5 km/h.

«3 HORAS» — Nogueira Pinto («Porsche Carrera 6») 145,650 km/h.

(3 vitórias): 2.º Nogueira Pinto, 68.º Ruy Cavagnac, 51.º Robert Giannone, 38.º 5.º Luís Fernandes, 36.º António Barros, 33.º tendo assim os dois primeiros participaram assegurada — e justa — no G. P. da Alemanha e os qua-

to, Baptista dos Santos e sobretudo Maria do Céu, única senhora ontem em competição e que conseguiu acabar as duas provas em que entrou.

**Ernesto Neves o «rei» dos «Vés»**

A prova de «fórmula V» foi a consagração de Ernesto Neves. Terceira corrida em que compete e terceiro triunfo, sem margem para discussões, colo-

do, Baptista dos Santos e sobretudo Maria do Céu, única senhora ontem em competição e que conseguiu acabar as duas provas em que entrou.



**OS HERÓIS DOS «VÉS» — (Da esquerda para a direita): Horst Rauh (2.º), Ernesto Neves (o vencedor) e Rui Cavagnac (3.º)**

(Morris Cooper S), 29 (4.º); 5.º Bernardo Sá Nogueira (Morris Cooper S), 29 (5.º) e Ernesto Neves (Escort-TC), 28 (6.º), tendo-se classificado ainda mais 15 concorrentes.

**Vitória de Carlos Santos na prova mais longa...**

As 3 horas da Granja, que constituíam o momento culminante da jornada, foram um pouco defraudadas, com a ausência de muitos dos estrangeiros inscritos. A falta da equipa da «Alfa-Romeo 33» (Pielle e Bourgoine), do «Ferrari Dino», de Cadent, do «Carrera 6» de Nick Gord e também a ausência do «GT 40», de Luís Fernandes, foram o primeiro golpe. O segundo foi dado pelo próprio andamento da competição. Havia três carros para a vitória — o «Lola BRM», de Max Wilson que partiu péssimamente, mas já comandava à 3.ª volta, assim se mantendo até à 10.ª altura em que encostou às «boxes», acabando por desistir definitivamente à 21.ª, com perda de óleo — o «Porsche Carrera 6» de Nogueira Pinto, que se adiantou da 10.ª à 30.ª volta (uma hora de prova), desistindo depois com avaria na caixa de velocidades e o outro «Carrera 6», de Carlos Santos, que viria a ser o «fácil» vencedor da competição, apesar do início desigual que lhe moveu Ernesto Neves, no seu já antiquado «Lotus 47».

Uma luta aparte travaram Américo Nunes e José Lampreia, ambos em «Porsche 911-S», com vantagem para o primeiro, e, mais atrás, Pedro Rasteiro (Lotus Europa), o francês Varsavaux Didier (Marcos 1300) e Pedro Rodrigues (Lotus Super Seven), que acabariam por ter igual destino — a desistência, respectivamente à 47.ª, 37.ª e 30.ª voltas.

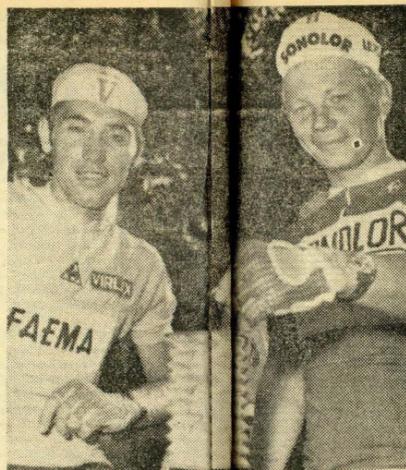
A prova — como é natural pela sua duração — foi fértil em desistências, tendo terminado apenas nove dos dezoito que partiram, e o último dos classificados a 25 voltas do vencedor.

Classificação: 1.º Carlos Santos («Porsche Carrera 6», 93 voltas (média 130,109 quilómetros/hora); 2.º Ernesto Neves (Lotus 47), 91 voltas (125,145); 3.º Américo Nunes («Porsche 911 S», 89 voltas (123,094); 4.º Rui Souto (Austin Cooper S), 76 voltas (106,264); 5.º Álvaro Lamy Viegas (NSU-TTS), 71 voltas (99,088); 6.º Baptista dos Santos (Hilman Imp GT) 69 voltas (95,903); 7.º Tony Caxinha (Gianine G. P.), 69 voltas (95,740); 8.º Maria do

**POR PAUL DENISE Especial para o «Diário Popular»**

tuará uma breve estada de 48 horas. Em Lisboa é um acolhimento monstro que o espera. Recepção no aeroporto, cortejo até ao Sporting, depois outro cortejo até a casa familiar, a 50 quilómetros da capital portuguesa. Condorecção, discursos, tudo está previsto, incluindo a

(Continua no 11.ª pág.)



**OS EXTREMOS TOCAM-SI — Eddy Merckx confraterniza com o «lantern vermelha», o francês Andre Wilhem. Um balão Santo António testemunha o encontro...**

UPI — TELIMPRESA (Telefoto especial para o «Diário Popular»)

**AGOSTINHO NO «TOUR»**

**UM PEQUENO «REI» entre os portugueses de França**

PARIS, 21 — Oitavo da 56.ª Volta à França, 2.ª do Combaritividade, atrás de Eddy Merckx, vencedor de duas etapas em Mulhouse e em Revel — depois de duas longas fugas, e este o «palmarés» de Joaquim Agostinho, o primeiro corredor português que obteve tais resultados na grande prova francesa, da qual foi a revelação. As honrarias vão começar agora para ele. Neste domingo, à noite, ele será convidado de um banquete organizado em sua honra, num restaurante tipicamente lusitano, próximo do Folies-Bergère.

Mas Joaquim Agostinho demorar-se-á para além deste banquete Amanhã, de manhã, partirá para Lisboa, onde efectuará

(Continua no 13.ª pág.)

**POR PAUL DENISE Especial para o «Diário Popular»**

recebe o entusiasmo pela sugestão apresentada pelo desportista sr. António Casquilho, embora ainda não se tenha verificado a «explosão» que se prevê, visto ter chegado ao nosso conhecimento a existência de movimentos que, de um momento para outro, podem oferecer um grande impulso à ideia: «Vamos oferecer uma



**OS «TURISMO» EM ACÇÃO — Fase movimentada da corrida dos «carros de todos os dias», sempre espectacular e emotiva**

**A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA**

**À VOLTA DA «VOLTA»**

**APOTEOSE EXCLUSIVA PARA UM...**

PARIS, 21 — Apoteose para um único. A última corrida, contra-relógio, da Volta à França mostrou o seu veredicto. E tudo num ambiente extraordinário, criado pelo entusiasmo de vários milhares de belgas que reservavam a Eddy Merckx um acolhimento digno de um «messias».

Na verdade, há trinta anos que os belgas esperavam por este dia. Desde 1939, ou seja, desde o sucesso de Silvere Maes, nenhum belga tinha ganhado a grande prova. Delirantes de alegria, de admiração, de veneração, os admiradores de Merckx comprimiam-se em filas cerradas na Cépale, que serviu de cenário a este acontecimento histórico.

«Eddy, tu és o novo rei dos belgas», dizia um cartaz que quatro belgas empunhavam. Isto significa perfeitamente a exaltação dos indivíduos que esperavam Merckx, nas suas manifestações de respeito e de adoração.

Foi um dia tipicamente belga que todos passaram na ocasião do final da 56.ª Volta à França. E pode-se dizer, reportando-se a uma descrição feita por Armstrong, que ao espectáculo cabia a deslocação. Claro que não se tratava da Lua, era só uma óhila de estrada...

Que contraste entre a primeira metade da etapa, que decorreu calmamente, e o por-

(Continua no 13.ª pág.)

**UMA CASA PARA AGOSTINHO**

casa a Joaquim Agostinho. Hoje podemos anunciar mais uma contribuição: 2.500\$00 do sr. António Santos Mendonça, o que ele vai para 16 mil escudos o total das ofertas, a que se acrescenta uma camioneta de cimento, oferecida pelo sr. Silvério José.

Portanto, a lista dos subscritores apresenta-se do seguinte modo:

António Casquilho	10 000\$00
Dr. Pereira da Silva	5 000\$00
Silvério José	2 000\$00
Dr. Brás Medeiros	1 000\$00
António Santos Mendonça	2 500\$00
<b>Total</b>	<b>16 000\$00</b>

**Outras iniciativas**

Entretanto, primeiro por telegrama e depois por carta, a Ourivesaria Costa, da rua Ferreira Borges, 151-153, em Coimbra, informou que põe à disposição do brilhante e valoroso ciclista Joaquim Agostinho duas alianças em ouro, de casamento, podendo o corredor escolher qualquer outro objecto de ourivesaria, se não tencionar contrair matrimónio tão depressa.

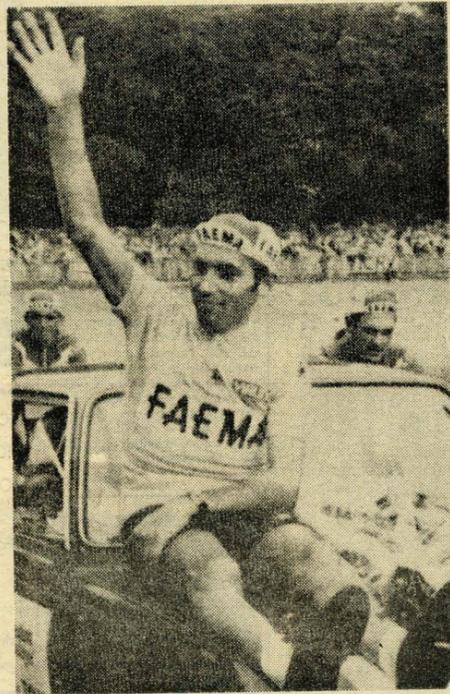
Também a gerência da Sapataria Luís XV, da rua Augusta, 209, em Lisboa, nos comunicou por telefone oficializando depois a sua oferta por escrito — que Joaquim Agostinho tem à sua disposição, naquele estabelecimento, dois pares de sapatos, à sua escolha.

**POR FRANCIS CAMOIN Especial para o «Diário Popular»**

estradas de Gatinais, tendo recebido no percurso a homenagem musical de um agrupamento folclórico, Jean Pierre Genet não se queixou com esta homenagem. Genet, que é considerado o contabilista do pelotão, (era ele que, nas difíceis etapas da montanha, calculava os atrasos dos que iam chegar fora de horas) não desmentiu o seu fracço pela aritmética: tendo o n.º 73, acabou bem «rebotando» no quilómetro 73. Eis o que não está ao alcance de toda a gente...

Bernard Guyot estava com pouca sorte. Não conseguiu incluir-se no grupo de corredores que efectuaram a fuga que acabou em Creteil, que era o seu forte enquanto amador e também dos corredores de pista Morelon e Trentin. Olbava tristemente uma bandeirinha em que se podia ler: «Na estrada, é Merckx o campeão, na pista são Trentin-Morelon».

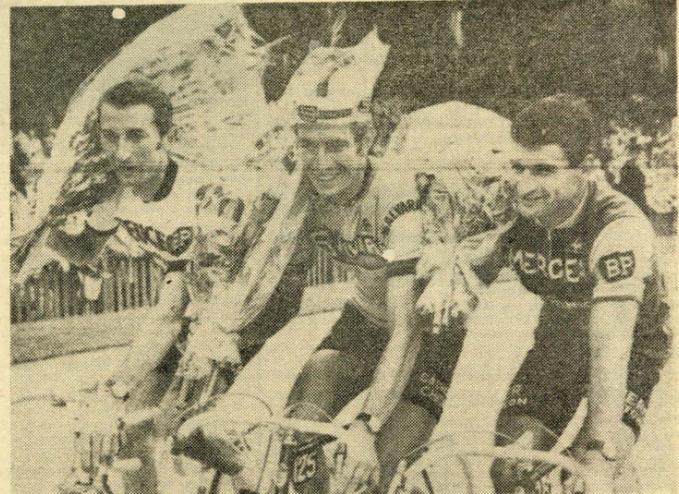
Todos queriam assistir ao triunfo de Merckx. A sua última vitória no contra-relógio,



**SAUDAÇÃO A PARIS — A cidade-luz aplaude Merckx e o extraordinário ciclista belga saudado com simpatia**

UPI — TELIMPRESA (Telefoto especial para o «Diário Popular»)

instruiu unicamente uma pracinência que sempre se tinha verificado. Em Cépale, Merckx teve um «podium» coberto de amarelo, que é a cor do centro do seu génio!



**UM TRIO DE RESPEITO — Pigeon, Gimondi e Poulidor, um trio de respeito que o campeoníssimo Merckx reduziu a figuras secundárias**

UPI — TELIMPRESA (Telefoto especial para o «Diário Popular»)

**OPORTUNA RETROSPECTIVA**

**DE BARBOSA A AGOSTINHO OU A HISTÓRIA DOS PORTUGUESES NO «TOUR DE FRANCE»**

Coube ao valoroso ciclista Alves Barbosa a honra de, em 1956, representar pela primeira vez o nosso país na Volta à França. E não resta a menor dúvida de que, para um estreado um 10.º lugar na classificação final da mais importante competição velodéptica do Mundo representa, na verdade, uma proeza que na

nal, o que efectivamente só veio a suceder treze anos após. A acção de Alves Barbosa, cuja melhor classificação nas várias etapas foi um terceiro lugar, primou essencialmente pela regularidade, etapa após etapa, marcando uma estreia verdadeiramente auspiciosa, que abriu rasgadas perspectivas ao ciclismo português além-fronteiras.

No ano seguinte Alves Barbosa voltou a participar no «Tour», desta vez na companhia do malogrado Ribeiro da Silva. O angliense não pôde (nem de longe) repetir o comportamento da «Volta» anterior e acabou por ser eliminado. Ribeiro da Silva teve uma acção bastante meritória, acabando por se classificar em 25.º lugar, depois de ter brilhado a grande altura na escalada do Tourmalet e de ter ajudado o pentavencedor do «Tour», Jacques Anquetil, na subida do Aubisque.

Em 1958, nova presença de Alves Barbosa, agora acompanhado do seu colega de equipa Antonino Baptista, pois Ribeiro da Silva havia encontrado a morte num trágico acidente de viação.

Alves Barbosa concluiu a prova em 76.º lugar e Antonino Baptista foi eliminado. Portanto, nas presenças de corredores nacionais no «Tour», iniciadas em 1956, para prosseguirem sem interrupção em 1957, 58 e 59, a de Joaquim Agostinho foi, de longe, a mais fulgurante de todas, já glosada nos mais variados tons, tanto na nossa imprensa como na estrangeira, pelo que desnecessário se torna encarecer ainda mais a proeza invidiável do nosso compatriota, pois neste apontamento retrospectivo apenas foi nossa intenção recordar a acção dos ciclistas nacionais que tomaram parte em anteriores Voltas à França e que vamos recapitular seguidamente:

1956 — ALVES BARBOSA, 10.º lugar, a 26m. e 31s. do vencedor, Roger Walkowiak.

1957 — RIBEIRO DA SILVA, 25.º, a 1 h. 33 m. e 28 s. do vencedor, Jacques Anquetil; ALVES BARBOSA, eliminado.

1958 — ALVES BARBOSA, 76.º lugar, a 3 h. 44 m. e 23 s. do vencedor, Charly Gaul; ANTONINO BAPTISTA, eliminado.

1959 — ANTONINO BAPTISTA, eliminado; SOUSA CARDOSO, desistente.

1960 — JOAQUIM AGOSTINHO, 8.º lugar final, a 51 m. e 24 s. do vencedor, Eddy Merckx.

**ÚLTIMA ETAPA**

(Continuação da 1.ª pág.)

redores de Driessens, a corrida era fácil e garantida, tanto mais que Stevens fez uma boa prova e que Van Den Bossche estava igual a si próprio.

Num ambiente de loucura, numa «cipale» que se poderia julgar do outro lado da fronteira, de tal modo os belgas eram numerosos, esta Volta à França, magnífica terminava. Eddy Merckx conhecia, enfim, o sabor do triunfo total. Que desforra tirava, ele que, há um mês e dezoito dias tinha sido posto fora da Volta à Itália. Ele regressara, estamos certos, à Volta à França. Mas conseguirá ser ainda melhor? Conseguirá ultrapassar os cinco êxitos de Jacques Anquetil? Ao ritmo que ele adoptou para construir as suas vitórias, Eddy Merckx tornar-se-ia certamente o número um de todos os tempos!

# Companhia do Boror

## SEDE EM MACUSE (MOÇAMBIQUE) DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1969

Avisam-se os Srs. Accionistas que a partir do próximo dia 1 de Agosto se encontra a pagamento na Sede da Companhia, em Macuse, o dividendo atribuído ao exercício de 1969 (Cupão N.º 46) na importância de Esc. 6\$00 (seis escudos) por acção.

Este dividendo quando relativo às acções ao portador não registadas está sujeito às seguintes deduções:

5% Imposto sobre aplicação de Capitais .....	Esc. \$30
20% Imposto Complementar .....	Esc. 1\$14
	<b>Esc. 1\$44</b>

Quando relativo a acções «Nominativas» ou acções «ao Portador Registadas» está sujeito ao imposto sobre aplicação de Capitais.

Os Srs. Accionistas residentes na Metrópole poderão dirigir-se à Rua do Arsenal n.º 54-2.º — Lisboa às segundas e terças-feiras das 10 às 12 horas a fim de obterem as necessárias relações e onde, se o desejarem, lhes poderá ser prestada a colaboração de que necessitarem.

Informa-se que para os accionistas cujo montante de dividendo seja superior a Esc. 2.000\$00 é necessária a apresentação de Certificação de residência.

Macuse, 15 de Julho de 1969.

**GRANDE PROTECÇÃO À VISTA**—Diferente de tudo quanto se tem visto em Portugal, acabam de chegar uns novos filtros para T V, última palavra da indústria alemã, premiados na última exposição com a medalha de ouro. São mais perfeitos, melhor apresentação, lindo colorido e de melhor protecção à vista. Tamanhos: 0,43 a 0,49 e 0,53 a 0,59. São garantidos e autenticados com o selo branco do Instituto Rádio Televisão. Av. Alm. Reis, 2-3.º. Telef. 531894. Enviamos a experiência a quem deposite o preço, o qual será entregue às devoluções feitas em 48 hoars. Para fora vai à cobrança.

# PHONOLA

## Que jóia...



A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE  
DISTRIBUIDORES:

### COSTA & BRITO, LDA.

Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.º — LISBOA — Tels. 32 42 53 - 76 61 41 — APARTADO 2910

## FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" 37

### A MORTE MANDA CHAMAR O MÉDICO

Romance policial  
de George Bellairs

— O capataz encontrou os ossos, um esqueleto completo de um homem alto. Há pouco, disse-me que Granage ora alto, não é verdade, senhor Pochin?

— Acaso pretende insinuar que...?

— Por enquanto, não tenho a certeza de coisa alguma. Mas não lhe parece possível que Beharrell surpreendesse a mulher e Granage em atitude comprometedora, que matasse Granage ou ambos e atirasse ao poço o cadáver do amante de sua esposa? Depois, inventou a história de terem fugido juntos, por isso, nunca mais se ouviu falar deles.

— Tudo isso não passa de um disparate! Não posso acreditar-lhe! E que sucedeu a Grace? Porque não estavam também os seus ossos no fundo do poço? A sua ideia é ridícula, Littlejohn.

— Talvez Beharrell a amasse

tanto, a despeito da sua infidelidade, que não pudesse suportar a ideia de atirar o seu cadáver ao poço, juntamente com o do amante.

— Não! Não!

— Não? Que quer dizer, senhor Pochin? Que estamos a pensar o mesmo? Que Beharrell ocultou o cadáver da esposa na velha casa-forte e a isso se deve o facto de não se atrever, depois, a abandonar a casa por muito tempo, com receio de que alguém se introduzisse nela e descobrisse o que sucedera.

— Não! Isso não! Pelo amor de Deus, Littlejohn! Não!...

Pochin agitava os braços no ar como se quisesse afastar para longe um horrendo espectro. Precipitou-se para um aparador e, pegando numa garrafa de conhaque, encheu o copo até meio e despejou-o sem respirar. Mas a bebida não pareceu reanimá-lo. Deixando-se cair na poltrona, cobriu o rosto com as mãos e desatou a soluçar desesperadamente.

#### CAPÍTULO VIII

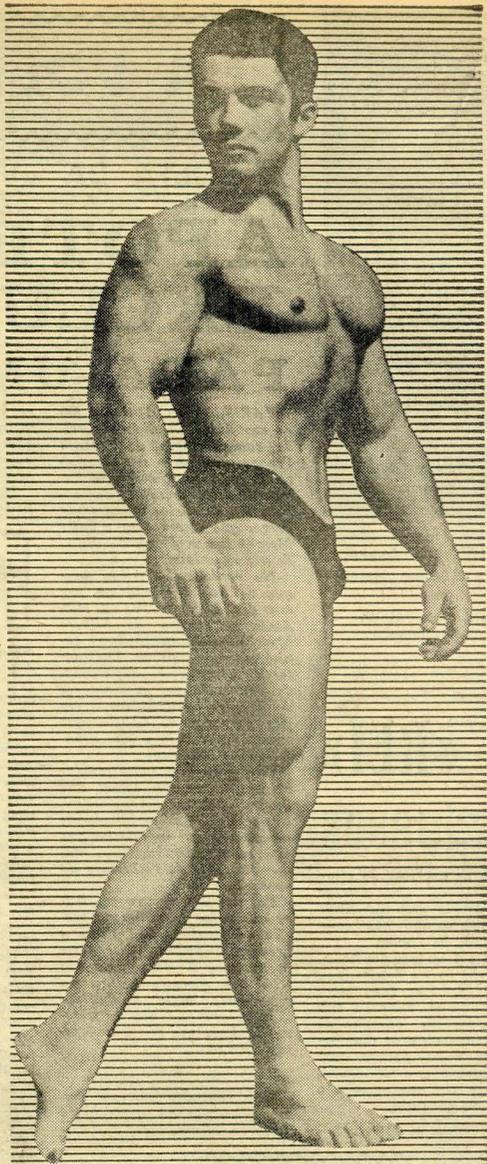
##### A HORA DO MEIO DIA

O testamento do doutor Beharrell era breve e muito conciso no que se referia ao seu funeral. Queria que os seus restos fossem incinerados num forno crematório das proximidades e as cinzas lançadas ao vento. Não desejava luto, nem flores, nem cerimónias religiosas. Às onze horas da manhã, parou uma carreta funerária em frente da porta da sua residência, à qual se seguia um táxi transportando o pequeno cortejo fúnebre ou, segundo as características palavras do médico, «os poucos amigos que queiram dizer-me o último adeus».

Mas Beharrell não fazia a sua vontade quanto a não haver manifestações de luto. A prova da sua popularidade como médico e do apreço em que o tinha a gente da terra em breve se revelou. O enterro devia realizar-se às onze horas mas, um quarto de hora antes, já os bancos da praça haviam sido invadidos por uma grande multidão triste e silenciosa, composta por gente de todas as classes sociais, ricos e pobres, operários, comerciantes, empregados, mulheres, muitas delas com filhos. Uma turba de gente que lhe devia a vida ou a dos seus entes queridos. Todos falavam em voz baixa, respeitosamente. Depois, começaram a chegar flores, dúzias de coroas, ramos de flores dos jardins particulares, bem como flores silvestres. Pouco a pouco, as que as traziam depositavam-nas no pavimento, em frente da carreta, e ali ficaram, até que chegou um carro fechado que as levou, a fim de serem distribuídas pelos asilos. As coroas, pouco apropriadas para tal distribuição, foram levadas para o cemitério e colocadas sobre sepulturas esquecidas e abandonadas.

(Continua)

Inclua  
**R & T**  
nas suas  
campanhas  
de publicidade



**VEJA O SEU CORPO  
TRANSFORMAR-SE  
EM 17 DIAS  
COM O APARELHO  
'ERKOSTRONG'**

Copie ou preencha o cupão abaixo e remeta-o hoje mesmo, para receber literatura GRATUITA sobre este campeão do músculo.

**REPRESENTAL, LDA.**  
PRAÇA DO CHILE, 15-1.º — LISBOA-1

.....  
NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

D. P.

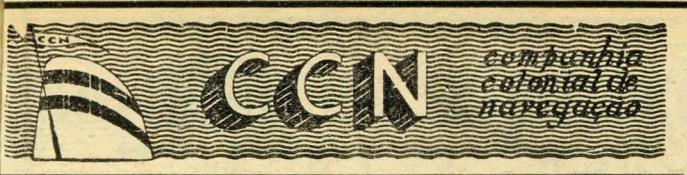
**TELE-MENSAGEM**  
LIGUE PARA 46940 - 537684  
E OUVIRA UMA MENSAGEM DE CONFORTO  
(Excepto aos domingos)

## AGENTE TÉCNICO

Empresa Industrial situada nos arredores de Lisboa admite para entrada imediata, nas seguintes condições:

- curso electromecânico
- para manutenção de serviços e instalações eléctricas
- serviço militar cumprido
- idade até 35 anos
- dinâmico, dedicado, interessado

Informa telefone 970355, dias úteis excepto sábados.



**CCN** *companhia colonial de navegação*

PARTIDAS	DESTINOS
<b>LINHA DE AFRICA</b>	
«LUANDA» sair em 30 de Julho	Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA (se necessário). Carrega de 23 a 27 de Julho.
«IMPERIO» sair em 13 de Agosto às 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Carrega de 1 a 4 de Agosto.
«UICE» sair em 14 de Agosto às 16 horas	Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 2 a 7 de Agosto.
«GANDA» sair em 18 de Agosto	Com escala por Leixões para: CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 10 a 15 de Agosto.
«LOBITO» sair em 28 de Agosto	Com escala por Leixões para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Carrega de 19 a 25 de Agosto.
<b>LINHA DA AMÉRICA CENTRAL</b>	
«SANTA MARIA» sair em 9 de Agosto às 18 horas	Com escala por Vigo e Funchal, para: TENERIFE, LA GUALA, CURAÇAO, S. JUAN (PUERTO RICO), e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Atenção dos Senhores Passageiros: para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

SPDA - Rua de S. João, 83 - Telet. 23342 - 3 - PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telet. 23342

# CONFIDÊNCIAS DE AGOSTINHO

(Continuação da 1.ª pág.)

Mas Grybaldi continuou ainda:

— E não é só contra a fobia dos inconvenientes publicitários que tenho de defender os meus rapazes. Por vezes necessário de os proteger, até, daqueles que, mais do que eu, tinham obrigação de o fazer.

Não interrompemos o dirigente francês, que nos explicou de seguida o que queria referir:

— A cena da véspera do fim da «Volta», foi alucinante. De inconsciência, mesmo. A mim próprio me custa acreditar nela, se não tivesse para me lembrar o testemunho do director do Sporting, dr. Pereira da Silva e dos vossos correspondentes da Televisão que estiveram nestas últimas etapas do «Tour», mais o do sr. Bruno dos Santos e os de dois jornalistas portugueses.

Continuando:

— A cena a que me refiro, foi provocada por dois senhores que tiveram a infeliz ideia de trazer a França os pais de Agostinho. Até aí, nada de grave. A ideia pode, até, parecer simpática. Mas imagine você que na véspera do último dia, à noite, queriam, durante o jantar — com fotógrafo e tudo — provocar uma cena emocionante que muito enervaria Agostinho: a cena do encontro entre ele e os pais!

Grybaldi prosseguiu, sem que o interrompêssemos:

— Opus-me terminantemente. Mais não seria preciso para comover Agostinho até às lágrimas,

excitá-lo e fazê-lo dormir mal, tirando-lhe parte dos recursos e reacções para as duas provas difíceis do último dia.

Criticando ásperamente:

— Há pessoas que não pensam nas consequências dos passos que dão! Enorme seria a sua responsabilidade se... por causa da duvidosa «cacha jornalística ou publicitária» que prepararam, Agostinho tivesse acabado com pior classificação do que aquela com que terminou a «Volta».

Grybaldi levantou-se. Acompanhámo-lo através de corredores. Junto a uma porta parou, para nos dizer:

— Felizmente que neste caso não tive de lutar contra o próprio Agostinho, o que seria muito delicado para mim! Agostinho foi mais inteligente que os dois senhores vindos de Portugal, pois, quando percebeu o sentido da conversa, levantou-se da mesa onde jantava e foi ter com o dr. Pereira da Silva, que se encontrava noutra mesa. Falaram os dois e, terminada a conversa, o dr. Pereira da Silva disse-me que tudo estava solucionado e que Agostinho lhe declarara: «Sei que os meus pais estão aqui! Não pretendo vê-los por agora. Aflije-me saber que os convenceram a viajar de avião, o que certamente lhes deve ter sido difícil, pois sei o medo que têm. Mais uma razão para que esta sua chegada, uma prova de muito amor que me deram, me comoveu imenso. Em Paris, durante o jantar, então abraçá-los-ei, e só tenho receio que minha mãe não suporte a emoção e desate a chorar. Eu também o não suportaria. Dêem este recado a meus pais. Eles são suficientemente meus amigos para compreenderem que eu tenho a minha vida e eles a sua. Sempre nos ajudámos e se não houvesse quem lhes tivesse metido «coisas» na cabeça, não seriam eles, por sua própria iniciativa, que estariam aqui a provocar este incidente. A culpa não foi deles, mas sim daqueles que os convenceram a vir a França.

Comenta Grybaldi:

— A reacção de Agostinho é de um homem, de um bom filho, de um rapaz inteligente e também aquela que eu esperava de um atleta consciente das suas responsabilidades desportivas.

Depois de abrir a porta, junto à qual parávamos a conversar, Grybaldi facultou-nos a entrada. Estendido sobre a cama, Agostinho recebia a sua última massagem do «Tour-69». A sua volta o dedicado Joseph, massagista da «Frimatic». No corpo do ciclista português estão ainda patentes as marcas dos ferimentos provocados pela queda, que tanto o fizeram sofrer, mas que lhe possibilitaram demonstrar, durante etapas difíceis, a sua coragem e força de vontade.

— Qual a melhor recordação do «Tour», Agostinho?

— Quando o dr. Pereira da Silva partiu para Portugal e antes que o sr. Bruno dos Santos se juntasse à caravana. Como eu não sabia uma palavra de francês, sentia-me perdido no meio daquela gente toda. Perdido e desmoralizado...

E Agostinho continua:

— Pois nem calcula a minha alegria quando, no fim da etapa, estando muito cansado e mais abatido que nunca, encontrei no hotel uma simpática e bonita empregada, que me falou em português, pois era portuguesa. Nunca mais esquecerei a alegria que senti!

— Se conseguirmos transcrever fielmente tanto entusiasmo, Neste momento interrompemos o entusiasmo de Joaquim Agostinho:

a Ana Maria — a namorada que tem em Torres Vedras — ficará ciumenta, com certeza... A reacção foi visível e Agostinho não gostou da observação:

— A minha vida particular parece-me que só a mim diz respeito. De resto, Ana Maria conhece-me suficientemente bem para saber que não tem razões de ter ciúmes. É uma rapariga inteligente e não vai nessas «conversas».

— Escreveu-lhe?

— São assuntos que não in-

teressam — voltou a afirmar Joaquim Agostinho.

«Amaliciosos Joseph, dado o contacto permanente que teve com Agostinho, demonstrou que começa a entender um pouco de português, pois que a nossa pergunta foi ele quem respondeu:

— Julgo que sim! Julgo que ele lhe tem escrito. Que lhe escreve frequentemente! Isto porque descobri que as duas palavras do seu vocabulário de francês «velo» e «contrato», acrescentou agora uma outra: «tímber».

Voltamo-nos para Agostinho:

— Qual a pior recordação que leva do «Tour»?

— A queda que dei e todo o sofrimento que as feridas me provocaram.

— Segundo dizem, você vai sair rico da «Volta»... É verdade?

Agostinho olhou para nós e sorriu, pareceu-nos que forçadamente. Disse:

— Talvez. Talvez chegasse rico, se não tivesse que repartir os lucros, como aqui é hábito, com os outros da equipa.

— Mas, mesmo assim, quanto pensa arrecadar?

— Não sei, pois o sr. Grybaldi prometeu-me um prémio especial. Talvez 100 «contitos» ou um pouco mais!!!

— Está reconhecido a alguém?

— Levo muitas dívidas de reconhecimento. Imensas! Levo dívidas, e grandes, de amizade para com o meu Sporting, que me deu a possibilidade de fazer a Volta a França; para os meus directores desportivos e companheiros de equipa. Não posso também esquecer toda a amabilidade e simpatia que sempre provaram Plankin e Joseph, o meu simpático massagista.

Agostinho levantou-se da cama e abriu a janela do quarto. Acompanhámo-lo e inquirimos:

— Pensa, de facto, fazer a Volta a Portugal?

— Bem entendido que nunca pensei o contrário, apesar de muito jornalista ter escrito acerca deste assunto, como já tive conhecimento. Não alinhar na minha equipa, na Volta a Portugal, equivaleria a uma desercção, e eu detesto desertores.

— Pretende ir já para Portugal?

— Quero estar presente em Lisboa quando a equipa de futebol do meu clube partir para Moçambique. Quero que os jogadores levem para os meus amigos daquela nossa provincia ultramarina e para todos os desportistas de lá, as minhas saudações, pois aqui em França, recebi muitas cartas e telegramas de encorajamento por parte de muitas e boas amizades que por lá fiz durante o serviço militar.

— E depois?

— Depois... Depois... Continuarei a correr. Regressarei a França na quarta-feira e voltarei a Portugal no dia 11 de Agosto, depois do campeonato do mundo, a fim de me preparar para a Volta a Portugal.

— Que vem fazer novamente a França?

— Venho ambientar-me e participar nos preparativos do «mundial» de estrada, onde gostaria de trazer Leonel Miranda, pelo menos. Acerca disto penso que o dr. Icreira da Silva está a tratar do assunto e que tudo vai bem encaminhado.

.....

## Automobilismo

(Continuação das pág. centrais)

Céu (Austin Cooper S), 68 voltas (94,685).

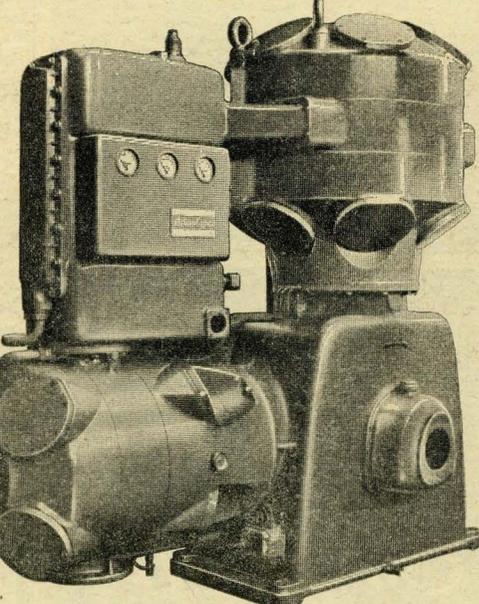
### A organização

Mais uma vez temos de render louvores à organização do Circuito da Granja do Marquês. Sabendo-se, para mais, que se trata de um clube modesto — o Sintense — o organizador, poderemos avaliar as dificuldades e a «carice» necessárias para montar cinco corridas e reunir 130 concorrentes.

A organização foi boa, bom ritmo, como sempre, informação pronta e precisa (até de acontecimentos alheios ao circuito) e socorros bem montados.

## máximo rendimento e consumo mínimo são os compressores atlas copco

- Sim. Verifique-o, você próprio. Consulte o mercado, estude todos os compressores de alta potência e concluirá que só os da Atlas Copco, Série «E» lhe proporcionam:
- Máximo rendimento, com mínimo consumo.
  - Ocupação de espaço reduzido, pois são extremamente compactos.
  - Fundações muito simples.
  - Custos de manutenção baixos.
  - A maior segurança, baseada nos seus dispositivos automáticos.
  - Arrefecimento por ar ou água, segundo opção.
  - Débitos de ar livre de 25 a 94,3 m<sup>3</sup>/min., a 7 Kgs/cm<sup>2</sup>.
  - Modelos de alta e baixa pressão, desde 2,5 a 21 Kgs/cm<sup>2</sup> respectivamente.



E ainda a garantia de uma assistência permanente por técnicos especializados. Peça detalhes à delegação Atlas Copco, mais próxima: Lisboa (Linda-a-Velha) • Porto • Vila Viçosa.

Para: ATLAS COPCO apartado 2133 - Lisboa 2

Queira enviar-me o catálogo dos compressores da Série «E»

Nome: \_\_\_\_\_

Firma: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_



põe o ar comprimido ao serviço do mundo

**TÊNIS**

**Benfica e C. I. F. finalistas do «Nacional»**

Com a presença de cinco equipas — Benfica, Estoril, C. I. F., «Os Belenenses» e Clube Internacional de Ténis — começou a disputar-se o Campeonato Nacional Interclubes de 2ª categoria (Taça «Rodrigo Castro Pereira») prova do calendário da Federação Portuguesa de Ténis.

No primeiro jogo a equipa de «Os Belenenses» eliminou o C. I. T. por 3-2, tendo, nas meias-finais, o Benfica vencido o Estoril por falta de comparecência e o C. I. F. batido «Os Belenenses», por 3-0, com os seguintes parciais: José Vilela (C. I. F.) - João Boaventura (B.), 2-0 (8-6; 6-3); Virgílio Coutinho (C. I. F.) - António Osório (B.), 2-0 (7-5; 6-4); José Vilela-Cunha Reis (C. I. F.) - Pedro Fróis-Rodrigues de Oliveira (B.), 2-0 (6-1; 6-2).

Benfica e C. I. F. jogarão agora, no Estádio Nacional, em data a designar oportunamente, a final do campeonato.

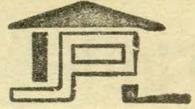
**LUSTRES**

Todos os modelos. Fábrica, Av. 5 Outubro, 203, r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 771639.

**BEBÉS**

Camas, carros, cadeiras, alforas, andadores e triciclos, grande sortido. fabricante vende directamente ao público. R. Corcoiros, 184-2.ª e Av. Igreja, 9 B-9 C.

*Pois, Pois...*  
**J. PIMENTA, S. A. R. L. é diferente...**  
**...constrói para toda a gente**



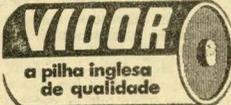
**190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS**, garantidos por escritura pública, durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente, pode obter um rendimento mensal de: 1437\$50 (superior a 9%)

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843  
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22  
REBOLEIRA — AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670



**PARA COLOCAR O SEU CAPITAL COM GARANTIA E BOM RENDIMENTO A PREDIAL TOMARENSE**

Av. Almirante Reis, 186-r/c, dt.º — Tels. 55 85 77 5 72 11

*Palavras Cruzadas*

**HORIZONTAIS:** 1 — Seme-lhança. 2 — Boi selvagem; progre-dia; prefixo de separação. 3 — Símbolo químico do bário; dificul-dade. 4 — Alcan-ça; perfume. 5 — Menor (ant.); ca-tedral. 6 — Juízo; botequim. 7 — Prendermos. 8 — Exasperais. 9 — Bonzo; ornamen-to. 10 — Agregar. 11 — Empacota-ção; círculo. 12 — Venias; eles.  
**VERTICAIS:** 1 — Permaneces-sem. 2 — Zanga; apre!; a mim. 3 — Pedra de moinho; vestimenta de mulher indiana; carta de jogar. 4 — Afastei; símbolo químico de lítio. 5 — Laco; atascar. 6 — Comparacia; trabalhar perversa. 7 — Tónico cardia-co. 8 — Alfin; corada. 9 — Aptidões; disparo. 10 — Ins-cravam; interstícios.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										

**VERTICAIS:** 1 — Malga; aceta. 2 — Al; lidima. 3 — Cós; dias. 4 — Arara; seca. 5 — Atremes; al. 6 — Ases; pós. 7 — Cúmulos; sé. 8 — Em; lílas; ror. 9 — Ataviar; pá. 10 — Obra; lema.

*Solução do problema de ontem:*  
**HORIZONTAIS:** 1 — Macia; cego. 2 — Aló; um. 3 — Sa-ram; ar. 4 — Gak resulta. 5 — Camélia. 6 — Resolve. 7 — Idas; sei. 8 — Ali; sal. 9 — Ciganos; ré. 10 — Emas; ser. 11 — Tá; cá; opa. 12 — Pai-rara.

**DINHEIRO**  
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.ª, Dt.ª (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18

Como consegue chegar a horas ao cinema?...



... porque tenho uma *Star Mix*



Starmix a pioneira alemã das máquinas de cozinha. Permite-lhe fazer; purés, sopas, massas, mayoneses, picados, batidos, etc. etc. num espaço de tempo, verdadeiramente fantástico. Poupe tempo e dinheiro, simplificando os velhos métodos de cozinhar com STARMIX.

*Star Mix*  
**A melhor e mais completa máquina de cozinha do mundo**

*Mercado de automóveis*  
**AUTOS, MOTOS, SCOOTERS, ACESSÓRIOS**

**AUTO AMARAL**  
«Opel Rekord 1900», de 2 e 4 portas, últimos modelos, repletos de extras, como novos. «Vauxhall Viva SL 90», de 1968, «Austin Cooper 1300» de 1968 e/ poucos km, só um dono. «Austin 1800» de 67, impecável, preço muito acessível. «Cortina» de 68, 4 portas, com poucos km, bom preço. «Fiat 1500», de 66, impecável. «Morris 850», de 1966 e 63. «Opel Rekord 1700», 4 portas, de 65 e 64, todos com garantia. Fac. e troca.  
Alameda D. Afonso Henriques, 43-B — Tel. 55 36 42

Automóveis s/ condutor  
**AUTO ESTRELA**  
OS MELHORES PREÇOS  
Av. João Crisóstomo, 65-A  
Telefs. 534331- 561394 — LISBOA

**COMPRO**  
Carros de qualquer marca e modelo de 5 a 100 contos ou mais, pois não vendo o seu carro sem me consultar, o pagamento é a pronto e a transacção rápida.  
**ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.**  
Rua do Garrido, 73-A

**PECHINCHA**  
Autêntica: FIAT 1500, rigorosamente impecável, sujeito todas experiências, 37 000\$00. Recebo troca. Rua do Garrido, 73-A.

**PROSTATITES HEMORRÓIDAS REUMATISMOS**  
TRATAM-SE  
AC. — Clínica — Rossio, 93, 1.º, Esq.º

**SOFAS-CAMAS A. C. 2800\$00**  
10 ANOS DE GARANTIA (COM CERTIFICADO)  
RUA GOMES FREIRE, 146-A — TELEFONE 56 18 32  
RUA POLAIS DE S. BENTO, 58-60 — TELEF. 67 85 86  
RUA DO SOL AO RATO, 49 — TELEFONE 68 14 37  
PAVILHÃO INTERNACIONAL (FEIRA POPULAR)  
N. B. — Os sofás-camas A. C. são os únicos vendidos em Portugal com certificado

VELA — PROVAS DE SELECÇÃO

Apuradas as tripulações lusas para o «Mundial» de «Cadetes»

Concluiu-se ontem a última fase de torneio de selecção das tripulações portuguesas — em número de três — que, de 17 a 22 de Agosto próximos, na

Corunha, participam, em representação do nosso país, no campeonato mundial da classe «cadetes», em competição com os melhores especialistas da Austrália (detentora do título mundial), Inglaterra, Espanha e de outras nações europeias e americanas.

O encargo de escolher as equipas nacionais à grande prova foi entregue ao Centro Especial de Vela da Mocidade Portuguesa que organizou uma série de provas, culminadas por sete regatas em que participam representantes de todas as frotas do País. Os velejadores lisboetas evidenciaram-se em todas as competições, conquistando os lugares cimeiros e a honra de representarem Portugal nas regatas da Corunha. A classificação final ficou assim ordenada:

1.º Carlos Madeira e Carlos Gil (vencedor da última regata), 6,25 pontos; 2.º Fernando Amorim e Pedro Peixeiro, 9,5 pontos; 3.º José Ortigão Ramos e José Pedroso 10,75 pontos, todos de Lisboa; 4.º José Amaral e Anibal Rosado (Faro), 12,75 pontos; 5.º José Eduardo e António Martins (Vila Real de Santo António), 25 pontos; 6.º Adélio Vendânio e Manuel Silveira (Olhão), 27 pontos.

A frota de «snipes» da Mocidade Portuguesa disputou as duas últimas corridas do torneio «Costa Barata». Na quinta regata venceu a equipa Rui Silveira e Cancela d'Abreu e na sexta, António Mota e Henri-que Anjos. A esta tripulação, que totalizou 7763 pontos, foi atribuída a vitória final.

Seleção para o Campeonato do Mundo de «Moths-Europa»

Com vista ao campeonato do mundo da classe «Moths-Europa», que este ano se realiza em França, em Toulon, em Setembro próximo, as frotas portuguesas estão a disputar as pro-

vas de selecção dos representantes da vela lusitana no grande torneio de vela.

A competição, cuja responsabilidade técnica foi confiada ao Clube Náutico «Mare Nostrum», efectua-se ao largo de Belém.

Na primeira regata venceu António de Oliveira (C. N. L.) e na segunda corrida saiu vencedor Mário Avelino Ferreira (União Vila-Françense), seguido por Armando Goulart Branco (Mare Nostrum) e Jaime Sacadura (Brigada Naval).

Participaram ainda na prova de selecção os seguintes velejadores: António Oliveira (C. N. L.), Domingos Lopes (B. N.), Pedro Tabaco, Mário Palma (Mare Nostrum), João Carvalho (Alhandra) e Bernardo Simões (Vila-Françense).

Trofeu «Salazar»

Organizada pela Associação Naval de Lisboa, disputou-se a regata «Troféu Salazar», para barcos de grande cruzeiro, no percurso Cascais-Berlengas-Cascais, de cerca de 110 milhas.

A classificação foi a seguinte:

1.º «Foxhound», de Ernesto de Mendonça, 25 h. 35 m. e 53 s.; 2.º «Albacore», do eng. Moniz Galvão, 2 h. 00 m. e 46 s.; 3.º «Whisper» do eng. Potier Godinho, 27 h. 37 m. e 36 s.; 4.º «Giralda», do Conde de Barcelona, 30 h. 27 m. e 11 s. Desistiu o «Antares», de Léland Gilbert.

Regatas de selecção para o «Mundial» de «Finn's»

Na baía de Cascais efectuou-se a última regata de selecção, com vista ao Campeonato do Mundo da classe «Finn's».

A competição foi prejudicada por falta de vento, tendo Henrique Nell, do Clube Naval de Lisboa, obtido o primeiro lugar, seguido de Patrick Barros, do Clube Naval de Cascais, e Teixeira da Fonseca, do Clube Naval de Lisboa.

Patrick Barros e Teixeira da Fonseca foram apurados os representantes de Portugal nos mundiais.

Torneio «Castelo Branco»

Em Belém realizou-se mais uma regata para o torneio «Castelo Branco», da classe «420», que teve a seguinte classificação:

1.º Francisco Lufinha-Castelo Branco, do «Mare Nostrum»; 2.º Augusto Roque-Luis Apóstolo, do Algés e Dafundo; 3.º Melo e Castro-Azevedo e Silva, da Associação Naval de Lisboa.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

Geral Individual

1.º Eddy Merckx (Bélgica), 116 h. 16 m. 1 s.; 2.º Roger Pingeon (França), a 17 m. 54 s.; 3.º Raymond Pouliidor (França), a 22 m. 13 s.; 4.º Felice Gimondi (Itália), a 29 m. 24 s.; 5.º Andrés Gandarias (Espanha), a 33 m. 4 s.; 6.º Elnus Wagtmans (Holanda), a 33 m. 57 s.; 7.º Franco Vianelli (Itália), a 42 m. 49 s.; 8.º JOAQUIM AGOSTINHO, a 51 m. 24 s.; 9.º Desire Letort (França), a 51 m. 41 s.; 10.º Jan Janssen (Holanda), a 52 m. 56 s.

Geral por Pontos

1.º Merckx (Bélgica), 244 pontos; 2.º Janssen (Hol.), 150; 3.º Wagtmans (Hol.), 136; 4.º Pingeon (França), 131; 5.º Gimondi (It.), 106; 6.º Pouliidor (França), 99; 7.º Dancelli (It.), 95; 8.º AGOSTINHO, 91; 9.º Gandarias (Esp.), 89; 10.º Ottenbros (Hol.), 82.

Geral do Prémio da Montanha

1.º Eddy Merckx (Bél.), 155 pontos; 2.º Pingeon (F.), 94; 3.º J. Galera (Esp.), 80; 4.º Guitty (F.), 68; 5.º Gandarias (Esp.), 54; 6.º Gimondi (Itál.), 51; 7.º Pouliidor (F.), 48; 8.º Van Den Bossche (Bél.), 36; 9.º Delisle (França), 29; 10.º Patizza (Itál.), 28; 11.º

Agostinho no «Tour»

(Continuação das págs. centrais)

Mas, antes de tudo isso, Joaquim Agostinho teve de sacrificar no final da Volta: a prova contra-relogio, em que Eddy Merckx juntou um novo sucesso à sua vitória na Volta à França, permitindo assim a um belga figurar pela primeira vez nos «palmares» dos últimos anos: êxito de Sylvere Maes, em 1939.

O campeão de Portugal ficou em 9.º lugar nesta etapa de 36 quilómetros em 50 m. e 58 s., contra 47 m. e 38 s. de Merckx. O português tinha partido muito depressa. A meio percurso estava em 6.º, mas terminou menos bem, cedendo o passo ao holandês Jan Janssen, ao espanhol Gandarias e ao belga Julien Stevens. Sentiu-se aborrecido e não estava

satisfeito consigo próprio: «Podia ter feito melhor, mas doeria ter meus esforços», deveria dizer. De modo algum marcado pelos esforços de um mês, o braço e a coxa esquerda «rosados» de uma pele nova depois da sua queda em Divonne, Agostinho respondeu aos vinhos dos numerosos compatriotas presentes na pista municipal de Vincennes. Depois do que, sob a «protecção» do seu vice-presidente do Sporting, se deixou conduzir às recepções parisienses organizadas em sua honra. Um pequeno «reis» entre os portugueses de França, aos quais emocionou durante 21 dias.

FUTEBOL NO ODIVELAS

Na sede do Odivelas F. Clube estão abertas as inscrições para sócios e simpatizantes que queiram representar a colectividade nos próximos campeonatos de futebol de juniores e de juvenis.

Os treinos efectuam-se às quartas-feiras e sábados no seu campo de jogos, às 18 horas para os juvenis e às 19 horas para os juniores.

Atlético Clube da Melveira

Também com vista à sua representação nos campeonatos de Juniores e de Juvenis, o Atlético Clube da Melveira aceita inscrições de jovens. Os treinos começam dentro de poucos dias.

Van Impe (Bél.), 27; 12.º, AGOSTINHO, 18.

Geral do «Combinado»

1.º Merckx (Bél.), 3 pontos; 2.º Pingeon (Fr.); 3.º G. Mondl (It.); 4.º Pouliidor (Fr.); 5.º Gandarias (Esp.), 19.

Geral da Combatividade

1.º Merckx (Bél.), 419 pontos; 2.º AGOSTINHO, 320; 3.º Dancelli (It.) e Gimondi (It.), 176; 5.º Gandarias (E.), 159.

Média geral

A média geral da Volta foi de 35,444 km e a média do 1.º da classificação geral foi de 35,296 km.

Geral Metas Volantes

1.º Leman (Bél.), 53 pontos; 2.º Wright (Grã-Bret.), 40; 3.º Rioste (Fr.), 43; 4.º Faruena (Esp.), 20; 5.º Abrahamian (Fr.), 17.

O que recebeu cada equipa

São os seguintes os totais em prémios conquistados pelas equipas que participaram na Volta à França: 1.º, França, 557 pontos; 2.º, Salvarani, 170; 3.º, Peugeot-BP, 152; 4.º, Frimatic, 116; 5.º, Mercier-BP, 109; 6.º, Willem II, 106; 7.º, Fregor, 104; 8.º, Molteni, 102; 9.º, Kas, 100; 10.º, Bic, 96; 11.º, Plandria, 94; 12.º, Senolor, 50; 13.º, Mann 43.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

COMISSÃO ADMINISTRATIVA NO LUSITANO DE ÉVORA

ÉVORA. — Ascende a cerca de dois mil contos a dívida do Lusitano Ginásio Clube, que cada vez mais vê comprometida a sua situação económica. Bastará referir que a receita não ultrapassa os 30 contos mensais e a despesa é de 60, números que traduzem de forma inofismável o estado caótico em que se encontra o popular clube verde-branco, que deu a Évora dias inesquecíveis de movimento e entusiasmo aquando da sua permanência, durante catorze anos, na divisão maior do futebol nacional.

O castigo federativo imposto a três dirigentes do Lusitano, facto relacionado com o escândalo do jogador Louro, ainda mais agravou a situação, pois não se consegue formar novo elenco directivo.

Entretanto, na última assembleia geral, presidida pelo sr. José Félix Mira, foi decidido nomear uma comissão administrativa, cuja escolha recaiu nos seguintes associados: Vítor Semão, Francisco Gaspar, António Joaquim Peixe, Florêncio Silva e Francisco Carapinha.

O desporto não requer simpatia, mas honestidade e pulso. Por vezes, fica-se com a impressão de termos dirigentes desportivos à pilha-apanha, não



O sorriso confiante

No voar, a experiência conta muitíssimo e a BOAC fá-lo com pilotos e tripulantes cuja experiência é incomparável.

Na BOAC a experiência é avaliada não só pelas horas de voo como também pelas milhas percorridas nas rotas aéreas do mundo.

Tudo isto vem apenas confirmar que na BOAC V. viaja com um sorriso confiante.



O sorriso que no mundo inteiro diz - BOAC

cuida de si

Para informações sobre serviços da BOAC, consulte o seu Agente de Viagens, ou BOAC - Rua Rodrigues Sampaio, 80 C, 5.º D., Lisboa 2 - Tel. 830101 BEA - A da Liberdade, 23 27 - Lisboa 2 - Tel. 90991

# ÚLTIMOS ANDARES

EM RIO DE MOURO

(A CERCA DE 100 METROS DA ESTAÇÃO C. FERRO)

**PRONTOS PARA ESCRITURAS 230 E 240 CONTOS**

ACABAMENTOS DE LUXO

Grande Sala Comum — 2 quartos — hall — roupeiro casa de banho — cozinha — despensa — marquise grandes varandas

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**

DE 1 A 25 ANOS

VISITE-NOS!

PARA CADA CASO UMA SOLUÇÃO

ORGANIZAÇÃO

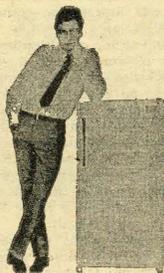


**BRANCA LUCAS—S. A. R. L.**

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º — LISBOA — Tel. 320047 320063

# faça teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



## INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

## INDESIT

tudo corre sobre rodas

### DINHEIRO

Empresta-se sobre automóveis e propriedades  
**A PREDIAL TOMARENSE**  
(mediadora oficial)  
AV. ALMIRANTE REIS, 186, r/c, Dt.º — Tel. 57211

S/ AUTOMÓVEIS

Particular — Empresto

5 a 80 contos c/ ou s/ hipoteca, mesmo em débito a stands. S/ alterar o seguro. s/ letras, s/ fiador, em meia hora, até 40 meses.

R. Imprensa Nacional, 24-1.º  
Telef. 664816

### PREÇO FIXO

FRIGORÍFICO 140 L.  
CONGELADOR A  
TODA A LARGURA  
ESC. 1890\$00

**BENFICA RADIOLUZ**

Estrada de Benfica, 240-A  
Av. Sacadura Cabral, 37

### REGA

TUBOS POR ASPERSÃO

BOMBAS e MOTORES

INSTALAÇÕES

ECONÓMICAS

19 anos de experiência

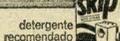
**ENC. SEBASTIÃO BELTRÃO**

Trav. Marques Sá da Bandeira, 19-A-C  
LISBOA — Telef. 76 21 38



### Electrodomésticos IBELSA

\*\*Qualidade  
sinónimo  
de garantia



DISTRIBUIDORES GERAIS:

**MONTEIROS & REYNOLDS, LDA.**

(DIVISÃO ELÉCTRICA) TELFS. 83 81 70 - 42 49 5

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

### SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

SÓ DURANTE ESTE MÊS

Televisores 49, c/ U. H. F. e V. H. F. válvula de imageir c/ 2 anos de garantia ..... 3500\$00  
Televisores 59, c/ U. H. F. e V. H. F. .... 4500\$00

Aspiradores, enceradeiras, fogões, esquentadores, frigoríficos, rádios e alta fidelidade e todos os artigos electrodomésticos, a preços de combate.

**SUPERMANOS**

Largo do Mastro, 3 a 9 — Telefone 562411 (10 linhas)

### O BRINDE e o BAIXO PREÇO

SÓ DURANTE ESTE MÊS

Frigoríficos a partir de .....	1750\$00
140 litros (congelador total) .....	1990\$00
200 litros .....	2600\$00
240 litros .....	3400\$00
280 litros .....	3650\$00
Máquinas de lavar 100% automáticas a partir de .....	3400\$00

**SUPERMANOS**

Largo do Mastro, 3 a 9 — Telefone 562411 (10 linhas)

### DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

**ROBREL**

R. Rodrigues Sampaio, 69

### ATENÇÃO

**BAIXA DE PREÇOS**

Máq. de lavar ..... 3.950\$  
Frigoríficos 140 L. ... 1.800\$  
" 170 L. ... 2.750\$  
" 200 L. ... 3.200\$

5 ANOS DE GARANTIA

T. V.

49 cm. .... 3.950\$  
59 cm. .... 4.500\$

RUA SAPADORES, 117-D  
TEL. 83 67 64

**AVEN-  
TURAS  
DE  
RUFINO**



Um conto POR DIA

LUTA SEM TRÉGUAS

Por MARIA NORMAND

O NDE é o jogo?... —Em São Pedro... o Lívio está ansioso por nos mostrar a casa!...

—Foi uma ideia acertada, essa de ir viver para fora de Lisboa... na cidade, abafada e com este calor, ainda pior... a Rute estará lá?...

—Não me deu a certeza de ir; o Manuel anda outra vez a queixar-se do fígado... os médicos falam em cirose, mas Deus queira que se enganam...

—Não me admirava nada, a beber daquela maneira! Só tenho pena da Rute, pobre rapariga... podia ter tido melhor sorte... Não é novidade para ninguém, que o Lívio teve uma paixão por ela... A propósito, nunca te disse que embriro com a mulher dele! Logo há-de reparar, como ela lhe dá ordens! E aqui para nós, não sei como o Lívio lhe pegou!... Mais velha do que ele, é coisa que salta à vista; nem as pinturas, conseguem rejuvenescê-la... além disso, é antipática e mal feita!...

—Talvez fosse um casamento de interesse...

—Sim, o pai dela, tem umas massas... mas de qualquer maneira, para mim não a queria, nem à mão de Deus Padre!...

—Sabes que horas são? Quase nove... Acabamos por chegar atrasados...

—Agora, anoitece tão tarde, que nem damos pelo tempo... devia ser sempre Verão!...

—Que calor! — queixou-se Rute, abanando-se com uma revista que retirou da mesa de tempo de cármore, colocada entre duas cadeiras de encosto...

—Queres outro refresco? — perguntou Lívio, com solicitude...

—Pois sim; tu sabes prepará-los como mais ninguém!... Sorrindo, ele ousou confessar-lhe, baixando a voz:

—Quando se trata de uma mulher bela como tu, esforço-me por isso!...

Abanando a cabeça, ela simulou zangar-se:

—Não há meio de teres juízo!...

—É para que preciso eu dele? não me digas que gostas das pessoas sensatas! São detestáveis! Conheces-me há muitos anos e creio que não mudei; assim nasci e espero conservar-me até morrer...

—Quem fala em morte, quando tudo aqui respira Vida? — Interrogou o comandante Gonçalves, cortando a propósito, aquele diálogo perigoso:

—Não se assuste, meu amigo! Na minha observação, não existe pessimismo; a Rute acusa-me de estóira-vergas e, como é óbvio, eu defendo-me!...

—Que exagero, Lívio! Eu disse apenas...

—Minha querida, não procures atenuantes para a tua falta! O que está dito, está dito, não é verdade comandante?...

—Decerto, decerto!...

—Lívio! Traz-me gelo... —ordenou Margarida, naquele tom rispido que lhe era habitual...

—Não deve haver; ainda há bocado, enchi os tabuleiros... —Então mexe-te e faz alguma coisa!...

—Faço companhia à Rute, como vês!...

—Se ela se afastou de nós, é porque prefere esta sôzinha... Comandante! Estão a reclamar a sua presença!...

Quer que lhe sirva mais um «Whisky»?...

—Não digo que não, com este calor! Afirmavam por aí, que este ano não havia Verão e agora que ele chegou, todos suspiram pelo Inverno! Decididamente, ninguém está contente com a sua sorte...

—Eu estou contente com a minha! (Pensa o dr. Crespo com os seus botões, em resposta ao comentário do comandante); uma vida de lazer, mulheres não me faltam e no futuro, surge-me a perspectiva de uma boa herança... e depois, um homem livre, não tem certas responsabilidades! Sou pela lei do celibato e hoje ri-me daqueles que não quiseram dar-me ouvidos... o Lívio foi um deles; pobre rapaz, está metido num lameiro; quanto mais esbraceja, mais se enterra! Não passa de um joqueiro nas mãos de Margarida e o pior de tudo é que lhe obedece cegamente! Mesmo há bocado tive essa certeza; embora soubesse que não havia gelo no frigorífico, foi à cozinha só para lhe fazer a vontade! Este género de obediência e de servilismo, sempre me causou náuseas... A Rute, também me faz pena; casada com um homem daqueles, que passa os dias a beber... Um casamento desastroso, não há dúvida; claro que o mun-

do anda às avessas... se o Lívio gostava dela e vice-versa, porque não casaram?! Aposto que estão ambos arrependidos! Basta observá-los um momento, para se chegar a essa conclusão... A maneira como ele a olha é significativa... só uma coisa não compreendo: por que motivo a Margarida (déspota em tudo), não corre com a Rute! Talvez seja o único ponto, em que o Lívio é refractário...)

—O dr. Crespo não come nada!... Já provou este bolo de natas!...

—Ainda não, mas vou fazê-lo... tem um aspecto magnífico!...

—Costuma então fiar-se nas aparências?!

—Nem sempre, nem sempre... na devida altura, evoco o velho provérbio: «quem vê caras, não vê corações...»

—Sou da mesma opinião, doutor (e após breve hesitação Margarida de s f e c h o u): Nos tempos que correm, não podemos confiar na nossa melhor amiga!...

—Não é bem assim; claro que há excepções!...

—Que se contam pelos dedos, eu sei... Lívio! Serve mais um sanduíche de fofas-gras ao comandante... Ah! Prefere de queijo? Então deixa, não te incomodes!...

—Não a fazia tão céptica... Quando a conheci em solteira — e já lá vai um bom par de anos...)

—As pessoas mudam, doutor! E raramente para melhor, já reparou?... É um facto comprovado, acredite; O comandante Gonçalves p o d e servir-nos de exemplo: era um homem cheio de espírito, que nos divertia um serão inteiro! Hoje, joga «bridge» e emudeceu... O Manuel, apesar do veredicto dos médicos, continua a beber de manhã à noite; e o meu próprio marido, à medida que a idade avança, tem cada vez menos juízo! Veja só a corte descarada que ele faz à Rute... O que vale, é eu não ser ciumenta... É um sentimento mesquinho que desprezo tanto como os tais amigos em quem não podemos confiar!...

(Nos lábios do dr. Crespo, erra um sorriso malicioso — que se vai acentuando, enquanto ele diz para consigo): «posso gabar-me de conhecer as mulheres... Ela está despeitada e não encontra maneira de vingarse! As armas de defesa são nulas, perante a beleza e a juventude de Rute... Minha filha, quando se trava uma batalha, nem sempre vence o mais forte; o que é preciso, é saber perder! Se não souberes, pior para ti; será uma luta sem tréguas...»

Neste momento, o comandante está morto e vem reclamar mais uma fatia do bolo de natas.

a propósito de... POR NOBRE GUEDES

(Continuação da 1.ª pág.)

Os ingleses impuseram as suas concepções ao mundo inteiro. Mas o tempo foi passando e o desporto ia-se expandindo. Os campeões mobilizados consagraram muitas horas à sua preparação. As antigas leis não são mais respeitadas porque elas não são mais respeitáveis. Quando as regras, aliás necessárias, fundadas no espírito desportivo. Na prática, os direitos e deveres implicam pagamento de serviços.

Pode então perguntar-se o que será o futuro do profissionalismo. Não se tornará anacrónico, inútil? Seguramente, substituirá sempre uma certa forma de profissionalismo nos desportos como o boxe e o futebol nos Estados Unidos, nalgumas disciplinas tipicamente americanas.

Esta espécie de profissionalismo pertence mais a empresas particulares do que a poderes desportivos organizados, dos quais as responsabilidades são de ordem muito diferente.

Dois ou três anos, diz o sr. Carlgen, vai durar este estado de coisas. O sr. Mayer pensa de modo muito diferente. Acha que será preciso ainda um quarto de século para varrer os prejuízos e modificar os hábitos. Parece que ambos exageraram.

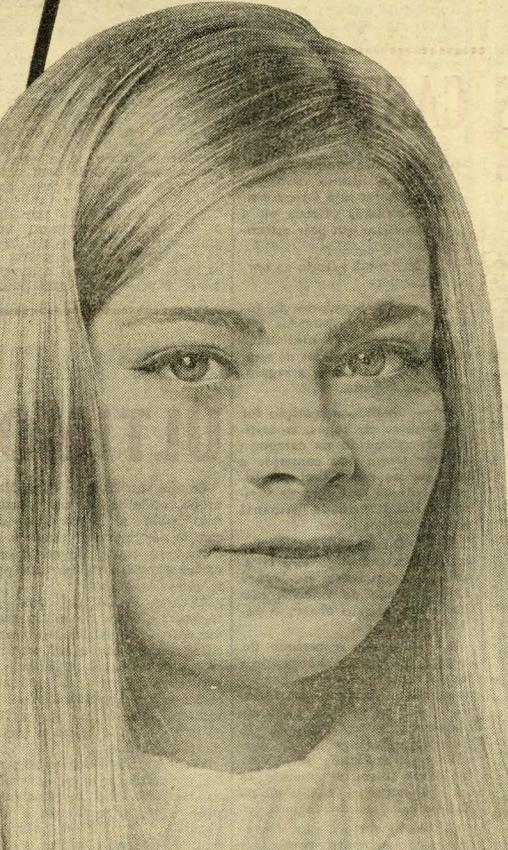
Nem oito nem oitenta. Dois ou três anos não será tempo suficiente para deltar por terra os fundamentos morais do olimpismo e do desporto amador instalado no regime, preconizado por tantos, de liberalização. Isto é, de perda de autoridade do C. I. O., e direito a pagamento dos serviços desportivos sem que isso afecte a categoria de amadores. À primeira vista afigura-se que esta empresa depende, apenas de uma decisão das federações internacionais e dos «comités» nacionais. Mas, pelo visto, apesar da campanha que se tem feito, os princípios que se querem destruir têm tido força para resistir a todos os ataques. Pode mesmo dizer-se que estes têm entraqecido, que se tem dado um certo desânimo da parte dos Governos que procuravam o domínio total dos organismos desportivos. Para muitos deles os resultados dos seus sacrificios materiais não é compensado por ser de traco rendimento no aumento de praticantes. Isto leva a crer que não haverá necessidade de esperar o tempo previsto pelo sr. Mayer para varrer os prejuízos e modificar os hábitos. Para desejar seria que os dois ou três anos chegassem para conseguir a vitória da verdade contra a mentira, tão dispendiosa e illusória.

MISS ROYAL BATE-LHE A PORTA

UM FRIGORÍFICO POR DIA, GRÁTIS A QUEM APRESENTA 5 REFRESCOS ROYAL DIFERENTES

LISTA DOS CONTEMPLADOS DE 5 A 18 DE JULHO

- D. Lidia Gemes das Neves Coimbra R. da Creche, 30-3.º-Dt.º - LISBOA
- D. Maria Isabel Lampreia R. D. 16-3.º-Dt.º - Olivais Sul - LISBOA
- D. Isaltina Maria de Matos Calçada da Ajuda, 137-1.º-Dt.º - LISBOA
- D. Teresa de Jesus Nobre R. D. José de Bragança, 15 - Bairro Madre de Deus - LISBOA
- D. Rita da Paz Martins Av. de Moscavide, 14-2.º-Esq.º - LISBOA
- D. Silvândira Santos Av. Ressano Garcia, 9-2.º - LISBOA
- D. Ária dos Santos Vitorino - ALENQUER
- D. Maria Rosa Reis Rodrigues - TORRES VEDRAS
- D. Engrácia dos Santos Ramos - SINTRA
- D. Maria da Graça Fialho Vaqueiro - CARTAXO
- D. Maria dos Santos Gorjão - SANTAREM
- D. Emília de Matos Torres Marques - ENTRONCAMENTO
- D. Ema Cândida Casqueiro Murta - ABRANTES
- D. Etelvina Bregoeira - TOMAR



refrescos Royal

2 litros de frescura em 10 sabores diferentes

AOS NOIVOS Dão felicidade as nossas alianças e anéis de noivado OUIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

Cromagem — Algés executa c/ perfeição e rapidez serviços grandes e pequenos de cromar, dourar, niquelar, cobrear, etc. Também aceita trabalhos da provincia. Calçada do Rio, 44-c/v Telef. 214976 — ALGES

PIANOS ALUGAM-SE Verticais e de cauda VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S.A.R.L. 95, Rua Nova do Almada, 99

GATA SIAMESA Rabo curto, manchas brancas no queixo e patas. Desapareceu imediatamente Saldanha. Pedese ao sr. que foi visto com ela ao colo o favor de telefonar para o n.º 51861, Av. Casal Ribeiro, 61-6.º-Dt.º.

limpeza, restauração de carpetes consulte os serviços especializados da fábrica SULTÃO PEDIDOS E ENCOMENDAS DEVIDAS DE 9H ÀS 17H Telefone 59288

# TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

VITÓRIA DE SETÚBAL, 1—PENICHE, 0

## A «TAÇA» PARA OS SADINOS COM INTEIRA JUSTIÇA

Finalistas um tanto inesperados, setubalenses e penichenses compareceram no Restelo para disputarem entre si o derradeiro título da época oficial de futebol.

Pertencentes a escalões diferentes, muito embora o onze setubalense fosse quase totalmente constituído por reservas, deixaram bem ex-

pressão na sua actuação essa faceta. Ao futebol em força do Peniche, a II Divisão, com demasiada virilidade a misturar, momentaneamente por parte do sector defensivo, respondeu o

Vitória com um futebol mais tecnicista, à base de triangulações, de outra maturidade. Tal diferença esteve bem patente especialmente nos minutos iniciais da partida, com os setubalenses a trocarem muito bem a bola entre si, fundamentando-a aos seus antagonistas. Com um meio campo activo e de boa capacidade — que excelente surpresa foi o pequeno Octavio — o mais lúcido jogador da equipa sadina — cedo começou o Vitória a controlar os acontecimentos, pelo que o seu zolo da autoria de Arnaldo — e que haveria de ser o do triunfo — foi coro-

lário lógico dessa superioridade, tanto mais que já haviam pertencido aos sadinos as perdas mais flagrantes registadas até então.

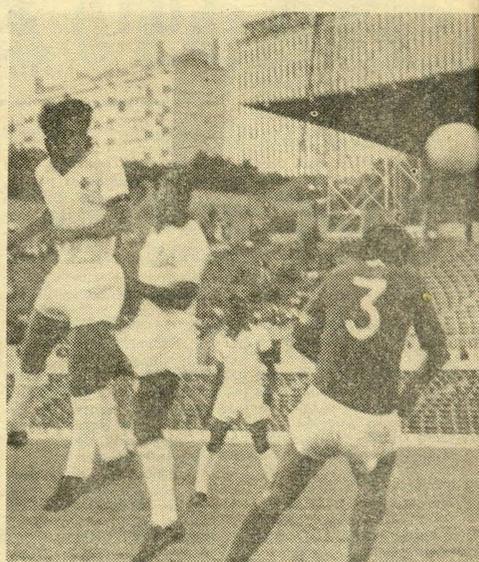
Mas o maior poder físico do Peniche começou a fazer sentir os seus efeitos e, muito embora o Vitória jamais deixasse de constituir a equipa futebolisticamente mais evoluída, não deixava de se admitir que o jogo pudesse experimentar uma viragem. Honório desperdiçou o empate, antes do intervalo, isolado frente a Torres, mas o melhor futebol dos sadinos justificava perfeitamente a sua vantagem.

Na segunda parte, os penichenses tentaram a sua sorte. Dominaram com certa insistência, forçando a defesa setubalense a grande aplicação, mas estes conseguiram manter a sua preciosa vantagem, chegando ao triunfo que mereceram perfeitamente, por terem constituído a equipa mais evoluída e aquela que melhor futebol praticou.

Arbitragem sobre o fraco de Renato Santos, de Coimbra, que dirigiu um encontro oficial pela última vez por ter atingido o limite de idade, tendo as equipas alinhado:

V. SETUBAL — Torres; Raul Vitor, Eduardo, José Mendes e Repelo; Octavio e Amâncio; Armando, Arnaldo, Vitor Baptista (Rangel) e Mateus.

PENICHE — Tavares; Borges, Seia, Lino e Cunha Velho; Luis e Carapinha; Norberto, Campinense, Vicente e Honório.



«PRESSAO ENCARNADA» — Nené e Abel saltam, simbolizando uma «pressão encarnada» — ontem, excepcionalmente branca... — sobre o reduto dos salgueiristas

BENFICA, 2—SALGUEIROS, 1

## OS LISBOETAS MERECEAM O TERCEIRO LUGAR

O jogo de qualificação para o terceiro e quarto lugares, da «Taça Ribeiro dos Reis», disputado ontem à noite, no Estádio Municipal do Restelo, desoladoramente desequilibrado de público, entre o Salgueiros e o Benfica, ofereceu, não obstante, um espectáculo que interessou o público do primeiro ao último minuto.

Jogou-se, por vezes, futebol de qualidade, um tanto lento acrescente-se, como o actual, tendo da época justifica, mas de qualquer modo, por vezes bem jogado, por uma e outra equipa.

Atendendo embora a que se tratava da sua reserva, o

Benfica mostrou-se melhor equipa e possuidora de melhores jogadores, o que não constitui novidade, mas o que já surpreendeu foi, sim, a re-

Crónica de *aurélio márcio*

sistência dos portuenses, com futebol bem pensado, melhor executado, só hesitante na zona de remate.

Os benfiquistas chegaram com facilidade a 2-0, com golos de Nené, ambos algo consentidos pela defesa do Salgueiros, mesmo pelo guarda-redes. Ora, o onze visitante não se mostrou de algum modo afectado pela desvantagem e conseguiu estabelecer o equilíbrio territorial, de tal maneira que impôs até períodos de domínio, e o que é assinalável, jogando bem, confundindo mesmo os seus adversários.

No reatamento da partida, o Salgueiros, marcando um golo por intermédio de Iacoba, encontrou neste ponto o estímulo para uma segunda parte ainda mais bem jogada.

da, a dar ideias de merecer o empate, se o Benfica não tivesse, pelo seu lado, mostrado também a sua capacidade. Os segundos quarenta e cinco minutos decorreram entre a perspectiva da igualdade e do 3-1, em partes iguais, pelo que nada há a opor ao triunfo lisboeta.

Boa exibição, no Benfica, de Humberto, Vitor Martins e Matine enquanto, no Salgueiros, Iacoba mostrou-se um jogador muito difícil para a defesa do Benfica, assim como José da Costa que o acompanhou bem no ataque.

Boa arbitragem do setubalense Francisco Lobo

### LUGARES PRIVATIVOS E PARQUES LIVRES

A renovação de estatutos no estádio do Benfica efectua-se durante o próximo mês de Agosto na secretaria do clube, nas horas normais de expediente. Durante o mesmo período estarão, também, a disposição dos interessados os lugares que se encontram devolutos.

### Isenção de jóia

Até 31 do próximo mês de Agosto, a admissão de novos sócios no Benfica será feita sem a obrigatoriedade do pagamento de jóia.



Peniche ataca — O salto de Campinense (amparado por Vicente) põe em cheque o reduto sadino, obrigando Torres, o «keeper» setubalense, a intervenção de recurso

### LEMBRANÇA OPORTUNA DA FEDERAÇÃO

## FORMA DE CUMPRIMENTO DOS CASTIGOS APLICADOS AOS JOGADORES DE FUTEBOL

Com base em inúmeros pedidos de esclarecimento sobre a forma de cumprimento dos castigos aplicados aos jogadores de futebol, a Federação Portuguesa de Futebol, considerando que o respectivo despacho da D. G. D. está esquecido de grande parte dos clubes e seus dirigentes (já em 28 de Outubro de 1959), emitiu há pouco um comunicado acerca da doutrina relativa a quele capítulo da acção disciplinar.

Por se nos afigurar o assunto também de interesse para o público em geral, recordamos, a seguir, as passagens mais elucidativas daquele despacho da D. G. D., tornado público em comunicado da F. P. F. de 11 de Novembro de 1959:

«O regime disciplinar a que estão sujeitos os jogadores de futebol é o que se contém nos regulamentos da Federação Portuguesa de Futebol e das respectivas Associações Distritais ou, ainda, o do Decreto n.º 32 946, de 3 de Agosto de 1943.

Para além destes documentos existem, no entanto, certos despachos da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, que têm procurado esclarecer aquele regime disciplinar ou integrar lacunas que no mesmo se verificam [...]

Sem prejuízo da meritória e inalienável acção de alguns órgãos directivos do desporto nacional, continuam a dar-se, infelizmente actos reprováveis merecedores da mais rigorosa punição.

É evidente que nesta necessidade de prestigiar o desporto e melhorar o seu nível disciplinar, cabe ao dirigente como ao árbitro, ao técnico como ao jogador, colaborar decididamente em tal objectivo. Têm todos, especialmente, de manter uma noção de respeito mútuo que parece indispensável às relações entre os homens.

Na realidade são inadmissíveis, as atitudes de exaltação e incompreensão de alguns dirigentes de clubes e dos respectivos técnicos incapazes de reconhecerem erros próprios e as virtudes do adversário, só vendo, apaixonadamente, os erros dos outros e atribuindo-lhes (principalmente aos árbitros) as culpas de todos os desaires, com manifesto prejuízo para uma disciplina hierárquica que deveriam impor e fazer respeitar no proprio interesse das colectividades que servem; são igualmente inadmissíveis as atitudes de incorrecção e rebeldia dos jogadores, incapazes, por vezes, de se conformarem com a sorte desfavorável da luta, protestando e gesticulando por tudo e por nada e produzindo, dessa sorte, um espectáculo desagradável e improprio de desportistas; são, do mesmo modo, inadmissíveis as atitudes dos árbitros que pactuem com violências, rebeldia e falta de respeito dos jogadores, como o serão todos aqueles que revelarem, em qualquer circunstância, falta de coragem ou de idoneidade moral.

Todos, dentro da sua esfera de acção, têm de manter, necessariamente, atitudes de dignidade e exemplar correcção.

Dentro desta ordem de ideias ao reunir-se num único despacho as normas que regulam a forma de cumprimento dos castigos, procurou-se, na medida em que o aspecto considerado tornou possível, fazer sentir aos jogadores e aos seus dirigentes a disposição em que se está de cada vez se ser mais inflexível em matéria disciplinar.

Depois, explicando o critério seguido:

«Para além dos castigos que se contém no regulamento disciplinar vigente ou noutro que, dentro da orientação traçada, venha a ser oportunamente estabelecido, entendeu-se que na própria forma do seu cumprimento era também possível fixar princípios que ajudem a moralizar o desporto através de um maior rigor de tratamento por parte dos praticantes e, em consequência, para os clubes desportivos.

Assim, três normas se estabelecem nesta matéria: o jogador castigado não poderá tomar parte em quaisquer competições, oficiais ou particulares; o castigo poderá ser cumprido na categoria em que foi praticada a falta ou na imediatamente superior; o castigo terá de ser cumprido durante o período de actividade da modalidade.

O jogador castigado não pode jogar, em princípio, mas tem de admitir-se, embora a título excepcional, que seja chamado a representar o futebol nacional, quer na selecção da Federação Portuguesa de Futebol, quer na equipa do seu clube. Neste último caso, no entanto, limitar-se-á à representação a torneios oficiais ou a jogos a realizar em país estrangeiro.

Por fim, condensando as normas em vigor:

1.º — Os jogadores de futebol podem ser punidos por número de jogos de suspensão, ou, ainda, por períodos de tempo, de harmonia com a regulamentação vigente.

2.º — Quando a punição for por número de jogos, o castigo será cumprido na categoria em que tenha sido cometida a falta ou na imediatamente superior, desde que não se verifique simultaneamente semanal nos respectivos jogos.

3.º — Quando a punição for em tempo, o castigo será cumprido integralmente na época de actividade do futebol, não contando, para o efeito, o período de defeso.

4.º — Durante o período do castigo, o jogador não poderá tomar parte em quaisquer competições, oficiais ou particulares, a não ser de carácter internacional em representação da Federação Portuguesa de Futebol ou do seu clube, mas, neste último caso, só quando se trate de torneios oficiais ou de digressões a país estrangeiro.

5.º — Ficam por este despacho expressamente revogados os despachos constantes dos Comunicados Officiais da Federação Portuguesa de Futebol n.º 91, de 24-4-52; n.º 9, de 26-8-52; n.º 13, de 19-9-52; n.º 76, de 2-4-57 e n.º 41, de 10-12-58.

### OS «LEÕES» PREPARAM-SE

## ÚLTIMO TREINO de conjunto

Ontem, no Estádio Pina Manique, onde, aliás, tem decorrido toda a preparação do campo, o Sporting realizou o derradeiro treino de conjunto, na antevéspera da partida para terras africanas.

Diga-se, desde já, que se registaram fases de muito movimento e de lances bem executados, mormente na primeira parte, com os jogadores a segurarem a bola, a desmarcaram-se com oportunidade e a visarem, sempre que a ocasião se propiciava, a baliza à guarda de Carvalho.

Dispondo de bons executantes, o onze portuense pôde dar uma ideia das suas possibilidades, sobressaindo a vivacidade de Nelson, sempre bem desmarcado, afeto a caminhar para a baliza e senhor da execução que se lhe conhece. Mas Peres, «Pedras» e Oliveira Duarte não lhe ficaram muito aquém.

A sessão foi dirigida por Fernando Vaz, encontrando-se

presentes o dr. Brás Medeiros, Abraham Sorin, Romeu Branco, major Lobo da Costa e cap. José Afonso, membros da Comissão Directiva, e dirigentes do departamento do futebol profissional. Formaram-se duas equipas, que apresentaram a seguinte constituição:

Verdes: Damas: Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; José Morais e Pedras; Nelson, Marinho, Peres e Oliveira Duarte. Brancos: Carvalho, «Dani» (Barão), Armando, Caló e Celestino; Barão (Orlando) e Gonçalves; «Chico», Lourenço, Fernando Carlos (brasileiro) e Manaca.

Como curiosidade, embora tal não fosse o fim principal do treino, registou-se que foram marcados quatro golos, a favor dos «verdes», da autoria de José Morais (2), Nelson e Marinho.